

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os fuzileiros americanos tentarão penetrar numa província que é um bastião do Vietcong

DA NANG, 9 — (R.) — Os fuzileiros navais americanos procuram a todo o custo penetrar na província de Quang Tin, a fim de ali se estabelecerem em posições defensivas. A província referida é há muito conhecida como um bastião «vietcong».

Os três batalhões de fuzileiros que estão a desembarcar na praia de Chu Lai, a 130 quilómetros ao Sul de Da Nang, encontrarão pela frente uma das maiores concentrações «vietcongs» de que deve haver memória no Vietnam do Sul.

Ontem continuou o desembarque de material pesado dos fuzileiros navais americanos, com destino a estas operações.

No parecer dos conselheiros americanos, na província de Quang Tin encontram-se concentrados entre 12 mil e 13 mil «vietcongs», a maioria deles organizados em unidades regulares.

Os comunistas controlam as montanhas, que formam cerca de dois terços da província e exercem influência dominante no litoral.

CINCO AVIÕES DOS E. U. A. ABATIDOS?

PEQUIM, 9 — (F. P.) — No dia 8, as forças armadas do Vietnam do Norte abateram cinco aviões americanos do tipo «F-105» nas provin-

(Continua na 11.ª página)



Truman completou
81 anos de idade

(Ler na pág. 11)



Um dos «náufragos» é trazido para terra

Um espectacular exercício de salvamento de náufragos decorreu hoje em Paço de Arcos perante muito público

Este domingo de sol, de temperatura verdadeiramente estival, foi o ambiente, na praia de Paço de Arcos, em que decorreu um exercício de socorros a náufragos executado pela escola de recrutas do

I Grupo de Ambulancias da Cruz Vermelha Portuguesa. Colaboraram nas operações os Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos.

Assistiram os srs. dr. Castro Freire, presidente nacional da C. V. P.; tenente médico Costa Belo, inspector-adjunto das formações sanitárias; tenente médico Carlos Veloso, comandante do I Grupo de Ambulancias; tenente Almeida Nifo; oficiais médicos Fernando Caldeira, Luis Carpinteiro e Caria Mendes; etc.

O exercício, espectacular e pre-

(Continua na página central)

O problema alemão dominará os debates da reunião da N. A. T. O.

LONDRES, 9 — (F. P.) — Na ocasião em que se reunir em Londres, pela primeira vez em quinze anos, o Conselho Ministerial da N. A. T. O., o Governo de Harold Wilson gostaria de poder contribuir para um melhor entendimento entre os seus parceiros, a fim de consolidar e reforçar a aliança a que a Grã-Bretanha continua profundamente ligada — pensa-se nos meios diplomáticos.

Espera-se, entretanto, que o problema alemão domine os debates da conferência, sobretudo se os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Três Grandes» e o da República Federal verificarem, segunda-feira à noite, durante a sua reunião especial tradicional, a impossibilidade de um acordo sobre o texto da declaração destinada a reu-

nificação da Alemanha. A guerra no Vietnam e a crise na República Dominicana constituem outros assuntos controversos e, nestes dois casos, a Grã-Bretanha apoiará a política dos Estados Unidos.

Stewart esforçar-se-á, por outro lado, por obter o apoio do maior numero de países para a acção da Grã-Bretanha na Malásia e espera-se que nesta ocasião ele exprima a esperança de que os parceiros da Grã-Bretanha no seio da N. A. T. O. aceitem, no futuro, suportar uma parte do fardo, em interesse comum do Ocidente, a leste do Suez. É neste contexto que ele poderá evocar, a título officioso, a questão das pesadas despesas em divisas que representa para o seu país a manutenção na Alemanha Ocidental do «Exército do Reno».

Divergências entre os trabalhistas acerca do problema da nacionalização da indústria do aço

LONDRES, 9 — (F. P.) — George Brown, vice-primeiro-ministro e ministro da Economia, reafirmou ontem, em Belper (Derbyshire), tal como o fizera quinta-feira nos Comuns, que estava pronto a ouvir as propostas das grandes siderurgias sobre o princípio de um «contrôle» governamental do aço inferior a 100 por cento.

No próprio momento em que o ministro Brown falava em Belper, dois deputados da esquerda trabalhista tomavam-no à sua conta. Em Londres, Zilliacus acusou o ministro da Economia de fazer jogo duplo perigoso para o futuro do Governo trabalhista. Em Preston, Ian Mikardo exprimiu o receio de ver adiar para mais tarde a renacionalização do aço.

INQUIETAÇÃO E RECEIO DAS PRESSÕES

O mal-estar criado no seio do Partido Trabalhista pela manobra de ultima hora que permitiu ao Governo, quinta-feira à noite, contar com a totalidade das suas forças a favor do Livro Branco sobre a renacionalização do aço, não deixa de aumentar.

Três deputados trabalhistas — Ian Mikardo, Michael Foot e Tom Driberg — dirigiram ontem ao presidente do grupo parlamentar trabalhista uma carta, na qual dão parte da sua inquietação e pedem ao Governo que não ceda perante pressões.

Pelo seu lado, a sra. Margaret McKay, deputada trabalhista por Clapham, publicou uma declaração em que denuncia veementemente os «rebeldes» da direita do Partido.

Nos meios políticos, espera-se que Wilson intervenha pessoalmente, muito em breve, para dissipar o mal-estar que reina nas hostes trabalhistas.

VINTE E SETE MINEIROS MORTOS NO MÉXICO

PACHUCA (México), 9 — (F. P.) — No centro mineiro de Pachuca, quando um elevador desciá, com trabalhadores, para o fundo de um poço, caiu da altura de 419 metros, por se ter partido um cabo. Morreram 27 pessoas e três ficaram gravemente feridas.

Parada militar em Moscovo

MOSCOVO, 9 — (F. P.) — Foguetões do tipo dos que colocaram em órbita os «Vostok» e os «Voskhod» foram apresentados pela primeira vez, hoje, no desfile na Praça Vermelha.

Três desses foguetões passaram puxados por enormes reboques. Com 40 metros de comprimento, são constituídos por três andares totalmente separados e apenas ligados por meio de longarinas. O último andar apresenta o aspecto já familiar do enorme obus sob o qual foram apresentadas as naves espaciais «Voskhod» na Imprensa soviética.

24 PÁGINAS

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO
DOS ACONTECIMENTOS DES-
PORTIVOS DESTA TARDE
E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VISADO
PELA CENSURA

De ontem para hoje

UM VANDALISMO

No sítio das Covas, perto do lugar de Aljustrel, onde os pequenos pastores de Fátima, Lúcia, Jacinta e Francisco nasceram e viveram, num terreno pertencente ao sr. Manuel Jacinto, da Casa Velha, foram descobertas, há meses, umas grutas de certa importância, formadas por diversas salas com efeitos surpreendentes de estalactites e estalagmites.

O DRAMA da sexagenária

Apareceu afogada num tanque, em Vale de Santarém, onde residia, a sexagenária Maria Custódia Gonçalves, solteira, natural de Freixo Numão. As autoridades, que tomaram conta da triste ocorrência, entregaram o corpo à família.

Um inconcebível e revoltante atentado foi ali cometido, pois aqueles belos e caprichosos efeitos que a Natureza criara através de numerosos estalactites e estalagmites apareceram quebrados, em parte, a marretada. O caso foi entregue à Polícia.

TRAGÉDIA na linha férrea

Apanhado, próximo do túnel de Pató do Rei (Mesão Frio), por um comboio, ficou esmagado um pobre homem, que sofria de alienação mental, Manuel Rodrigues, de 58 anos, viúvo, pedreiro, natural de Sedielos (Peso da Régua), onde residia. As autoridades excluíram qualquer hipótese de crime.

ACIDENTE de funestas consequências

Os trabalhadores João da Silva Costa, de 25 anos, morador na Foz do Sousa (Gondomar), e António Pereira e Manuel Sérgio Pinto, que prestavam serviço numa propriedade rústica em Cárquese, seguiam num tractor, carregado de toros de pinheiro, conduzido pelo proprietário, sr. Manuel António Carmesim. Voltando-se o veículo, os seus ocupantes foram atingidos pela carga e ficaram muito feridos. Transportados ao hospital de Resende, aquele proprietário chegou ali já morto, e o João Costa foi, depois, conduzido, em estado grave, para o Hospital de Santo António, no Porto.

NECROLOGIA FALECIMENTOS

João Joaquim de Matos

Faleceu, hoje de madrugada, na sua residência, na Rua Ferreira Borges, 153, o sr. João Joaquim de Matos, de 71 anos, casado com a sr.ª D. Jacinta Rosa de Matos, irmão da sr.ª D. Conceição da Silva Fábão e tio do sr. José Libertário dos Santos, funcionário do nosso prezado colega «O Século», do qual o extinto foi um dos mais dedicados empregados.

Tendo sido admitido em 1 de Outubro de 1907, apenas com 13 anos de idade, ali iniciaria toda uma longa carreira, de que viria a aposentar-se após quase cinquenta e cinco anos de bons serviços. Começando por praticante de escritório, serviu depois como paquete da direcção e passou por várias secções administrativas — inspecção das oficinas, contabilidade, tesouraria — até que, em Julho de 1926, foi nomeado chefe da secção da exploração de oficinas, onde, desde então manteve a sua actividade até à aposentação.

Em 1957, «O Século» prestara-lhe uma significativa homenagem, presidida pelo seu director, João Pereira da Rosa, e na presença dos outros membros do conselho de administração da Sociedade Nacional de Tipografia.

Não está ainda fixado o dia do funeral.

Aurélio Pratts Silva



Faleceu o sr. Aurélio Pratts Silva, de 87 anos, natural de Gibraltar. O venerando extinto, que era pessoa muito estimada e querida, era pintor de arte, tendo deixado variados trabalhos, e a simpatia de todos quantos o conheceram. O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, às 10 horas, da igreja de Santa Catarina (Calçada do Combro), para o cemitério do Alto de São João.

Rudolfo Afonso Palhares

VIANA DO CASTELO, 9 — Faleceu, nesta cidade, o sr. Rudolfo Afonso Palhares, de 60 anos, casado, funcionário do Tribunal do Trabalho. O funeral sai ainda hoje para o cemitério local.

FUNERAIS

Rodrigo Valério

Efectua-se amanhã o funeral do sr. Rodrigo Valério, de 69 anos, 1.º sargento músico aposentado da G. N. R. e trompetista da Orquestra Sinfónica Nacional, pai da sr.ª D. Lizete Trindade Valério e do sr. Aníbal Luís Trindade Valério. O seu funeral sai pelas 11 horas, da Igreja de São Francisco de Paula, para o Cemitério da Ajuda, estando a cargo da Agência Miguel de Almeida.

SUFRAGIOS

D. Clarisse de Freitas Lomelino de Sousa Guimarães

Sua família manda celebrar missa do 7.º dia, amanhã, às 12 horas, na igreja de S. José.

IDEIAS OCASIONAIS

Uma equação a várias incógnitas

por CORREIA DA COSTA

O itinerário dos acontecimentos e literário e talvez político que mebla e o após regimem, ocasionaram e firmaram um clima social e literário e talvez político que merecem comentários subjectivos.

As gerações que formaram o escol dos Vencedores da Vida ofereceram a Portugal um horizonte de ideias novas e novas paisagens de espírito e se Antero na «Decadência dos Povos Peninsulares» firma o seu pessimismo, ele é o cérebro, numero um de uma geração de gigantes, jamais ultrapassada.

De 1870 a 1910, essas quatro décadas excluem e definem a ideia monárquica e dinástica, antecipam uma República insuficiente e por consequência ocasionam com o seu crepúsculo e harakiri um complexo, difícil e fácil de analisar, difícil porque o é em si e fácil porque os acontecimentos estão à vista. Vivemos há noventa e cinco anos sem o vislumbre, sem a perspectiva de um estadista de visão

ecuménica e universal. Todos os arranjos, contingências, inesperadas etapas e factos incontrollados dão uma situação parturiente para a qual todos os comentários são inúteis, porque na ginástica das ideias kantianas o negativismo é uma razão imperiosa e basta o facto dar-se para não o poder ser.

Em noventa e cinco anos existem e foram postos vários problemas uns de estado, outros de orgânica, outros de sequência social e outros de doutrina católico-socialista e até certos vislumbres e indícios de um marxismo — leninista, antecedido de Hegel e dos empirismos cartesianos. Embora de origem e sucção mental germânica, inglesa e francesa à Rousseau, à Augusto Conte e à Bergson, várias gerações num ditrambo elogio às ideias mestras negaram, afirmaram, desdisseram-se e traíram-se, d'aqui o colapso mental em que temos vivido.

Onde no clima das ideias superiores Portugal teve audiência? Em que sectores tivemos autoctonia e razão de ser e fomos iguais aos criadores ou divulgadores de ideias intrinsecamente criatrises ou criadoras desde a Idade-Média ao século actual? Antero deu as mãos a Oliveira Martins, este a Moniz Barreto, este a Silva Cordeiro — autor da «Crise», este a um Lopes Praça ou Amorim Viana, este a um Basílio Telles e a um Bruno, este a um Teixeira Rego, Leonardo Coimbra e José Augusto Correia («Filosofia profana e humana»), este a um António Sérgio, este a um Newton de Macedo, um Santana Dionísio e a Alvaro Ribeiro, e a um Amorim de Carvalho e a um José Marinho, honra e personificação da moderna filosofia portuguesa e a um novo Joaquim Braga, que é uma promessa reveladora. Portanto esta cadeia, esta sequência analítica, revela que vários homens tiveram a hombridade num país de mediocres organizados e de pequenos significativos e iliputianos grandes homens, anti-organicos e sem orgânica, de criar, substantivar, ordenar, precisar e concantenizar um corpo de doutrina, uma estrutura super-estruturada e uma rebelião de ideias, ou seja a rebelião das massas de Ortega y Gasset e o conceito trágico de Unamuno adoptado ao nosso fatalismo deliberativo e ocidental.

Vários nomes felizmente ilustram a abóbada celeste do nosso eticismo e da nossa função criadora. Um Pascoais, um Fidalgo de Figueiredo, um Aquilino, um Jaime Cortesão, um Ferreira de Castro e um Torga, um Fernando Pessoa e um Jorge de Sena procuram intelec-

(Continua na 24.ª página)

férias em Portugal

HOTEL LIS

ÚNICO NA CIDADE
NOVA GERÊNCIA
MAGNÍFICOS QUARTOS
COM CASAS DE BANHO
PRIVATIVAS
LEIRIA
Telef. 22108

ESTALAGEM DA LEZÍRIA

ESMERADO SERVIÇO
DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

ESPERANÇA

PENSÃO • RESTAURANTE
QUARTOS COM CASA
DE BANHO PRIVATIVA
SANTIAGO DO CACÉM
Telef. 193

PENSÃO • RESTAURANTE LEIRIENSE

1.ª CLASSE
Óptimos quartos com telefone
e casas de banho, privativas
aquecimento central. Nova gerência
Telef. 22061 LEIRIA

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5, TEL. 367495 — LISBOA
ABERTO DAS 14 AS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES
ESTOFOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS CONSTRUÇÃO CIVIL
EM EXPOSIÇÃO APARTAMENTOS
TIPO MODELO

MERCEDES

Se tem pressa e precisa de afinar o seu automóvel, entregue-o à COTAL, «Serviço Independente», e será rapidamente atendido por equipa competetíssima. Rua de Artilharia Um, 105-A. Tel. 683131.

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO ESPECIAL PARA SANTIAGO DE COMPOSTELA
POR OCASIÃO DO ANO SANTO COMPOSTELANO
1965

Bilhetes especiais de IDA E VOLTA a preços reduzidos
A C. P. em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende, a partir das estações abaixo indicadas, bilhetes especiais de IDA E VOLTA, a preços reduzidos, para a estação de SANTIAGO DE COMPOSTELA por ocasião do ANO SANTO COMPOSTELANO.

camisaria Primaz

Comunica que desde o aparecimento de popelines que dispensam o ferro tem procedido ao ensaio rigoroso de todos os tipos conhecidos, pelo que, com inteira confiança

APRESENTA AGORA

A CAMISA DE POPELINE 100%, ALGODÃO
COM GARANTIA DE DISPENSAR TOTALMENTE O FERRO
QUE,

não sofrendo qualquer adulteração no seu tratamento,

MANTÉM AS CARACTERÍSTICAS E DURAÇÃO
DAS POPELINES NORMAIS DAS MELHORES QUALIDADES

Patente U.S.A.
Licença Alm. Ocid.

Lisas 195\$00
Fantasia 200\$00

em camisas

A PRIMAZ SABE O QUE FAZ!

rossio, 115

Ora, diga-nos...

— Gosta de andar a pé? Onde passeia?



• O sr. José Prata Nunes, empregado no comércio, disse-nos:

— A pé, a pé, já tenho a minha idade... Gosto de dar uma passeata de eléctrico, muito descansado a ver quem passa na rua, pessoa atrás de pessoa... De quando em quando, no entanto, lá vou pelo meu passo através desta Lisboa caída...



• Finalmente, disse-nos a sr. D. Alda Sequeira, farmacêutica:

— Adoro passear a pé. É maravilhoso! Jardins, tapadas, mirantes... Andar e parar a cada instante. Passear é conviver com o meio ambiente e sentir a presença dos outros... Quando passeio, só ou acompanhada, sossego o meu espírito e sinto-me, no final, mais bem disposta.

A organização da investigação agrícola

O calendário das reuniões técnicas do pessoal da Missão de Estudos Agronómicos do Ultramar, a efectuar nos pavilhões da Tapada da Ajuda, inclui este mês um ciclo de colóquios sobre a «Organização da investigação agrícola» em vários países, iniciado já com uma palestra do sr. eng. J. Crespo Ascenso intitulada «Organização da investigação agrícola em Trindade». As restantes conferências são as seguintes:

DIA 15. — «Organização da investigação agrícola na Costa Rica», pelo sr. eng. A. da Silva Cardoso; dia 22 — «Organização da investigação agrícola em Israel», pelo sr. eng. Mateus Nunes; e dia 29 — «Organização da investigação agrícola no Brasil», pelo sr. eng. H. Lains e Silva.

Regressou a delegação portuguesa ao Congresso Internacional de Gastronomia

Regressou hoje a Lisboa, após uma semana de trabalhos em Londres, a delegação portuguesa ao Congresso da Federação Internacional Gastronómica e Vinícola, de que fizeram parte as sr. D. Maria Emilia Cancela de Abreu, D. Maria de Lourdes Modesto e sr. Henrique Pereira Coutinho. Na capital inglesa, os representantes portugueses tiveram ensejo de contactar com delegados da Itália, Suíça, Holanda, Bélgica e França, colhendo importantes elementos sobre a arte de cozinha e vinhos.

CANTOS PARA FOTOGRAFIA

Caixas c/100, 2\$60
Descontos para Revenda
R. da Madalena, 42 e suas filiais

Novos professores da Faculdade de Ciências de Lisboa

Terminaram ontem, á noite, na reitoria da Faculdade de Ciências, as provas para professores extraordinários da cadeira de Matemática dos dres. Fernando Roldão Dias Agudo e José Joaquim Dionísio, que defenderam as teses «Operadores livres de Hilbert» e «Matrizes não negativas».

Presidiu ao juri o vice-reitor daquela Faculdade prof. dr. José Sarmiento e foram arguentes do primeiro candidato os profs. dres. Beta Neta e Vicente Gonçalves, e do segundo, os profs. dres. Almeida Costa e Vicente Gonçalves. Ambos os candidatos foram aprovados por unanimidade, em mérito absoluto e em mérito relativo: o dr. Dias Agudo, em primeiro lugar, e em segundo o dr. José Dionísio.

No final, os dois candidatos foram muito cumprimentados e felicitados por numerosos amigos e muitos professores.

Exposição e vendas de material electrodoméstico

A firma Mendes & Matos, Limitada inaugura amanhã, pelas 16 horas, na Rua dos Fanqueiros, 96-1.º, esquerdo, a sua nova sala de exposição e vendas de material electrodoméstico «Siemens».

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do próximo dia 11, ás 13 horas, do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, o arquitecto Luís Duarte Grilo, sócio do Rotary Clube de Almada, fará algumas considerações sobre a cidade de Angkor.

A CIDADE

Chegam amanhã a Lisboa 360 toneladas de peixe fresco

Amanhã, chegarão a Lisboa três arrastões de Cabo Branco, com 360 toneladas de pescado, a maior porção chegada num só dia á doca de Santos, nos ultimos dois meses.

Quanto ás espécies não tabeladas, as mais abundantes serão lulas, cujo preço de venda ao publico se calcula que será de 27\$60 (na lota 23\$00); palmas, para venda ao publico a 12\$00 (10\$00); garoupa, que

será vendida ao consumidor aproximadamente a 27\$60 (23\$00); chocos a 8\$00 (7\$00); meros, para 18\$00 (15\$00); e polvo, 8\$40 (7\$00).

O Serviço de Abastecimento de Peixe ao País continua a garantir, nos seus postos de venda, frescura do peixe, higiene no manuseamento e rigor nos preços legais. Alguns desses postos, na cidade de Lisboa, situam-se na Rua do Vale de Santo António, 156 — Tel. 83 69 25; Rua Correia Teles, 104 — Tel. 65 09 11; e Rua Pinto Ferreira, 32 — Tel. 63 34 63.

Meia tonelada de salmões pescada no Minho de Janeiro a Abril

CAMINHA, 9. — Desde o dia 1 de Janeiro a 30 de Abril do ano corrente, foram pescados no rio Minho, desde Caminha até Vila Nova de Cerveira, 87 salmões, com o peso total de 519 quilos, que renderam para os cofres do Estado a importância de 58 049\$00.

Festas associativas

Hoje, pelas 16 horas, efectuar-se-ão tardes dancantes na Casa do Alentejo, na Casa dos Tabuenses, no Clube Ferroviário de Portugal, no Grupo Desportivo Operário e na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul.

DIRECÇÃO-GERAL

das Contribuições e Impostos

Foi publicada na folha oficial a lista de classificação dos candidatos aprovados para chefes de secção do quadro do pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

TROQUE

Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo, temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento.

ARMAZENS DE MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35 — T. 832161
Quase em frente da igreja dos Anjos

CASAMENTOS-LANCHES

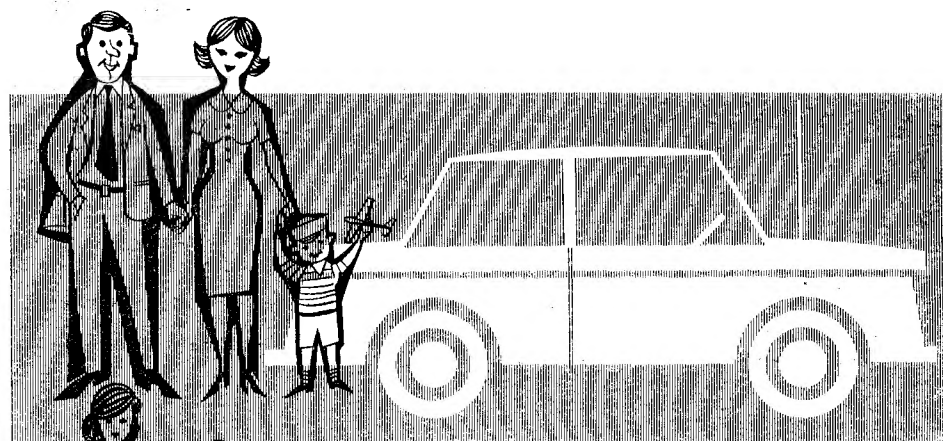
52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

FÁTIMA 13 DE MAIO

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L. COMUNICA AOS SEUS PREZADOS CLIENTES QUE FARÁ DESLOCAR, NESTE DIA, ÀQUELE LOCAL A SUA EQUIPE VOLANTE DE

ASSISTÊNCIA TÉCNICA MORRIS-MG-WOLSELEY

QUE FICARÁ INSTALADA DAS 9.00 ÀS 17.00 HORAS, JUNTO AO POSTO DA SACOR
TEL. FÁTIMA 47126

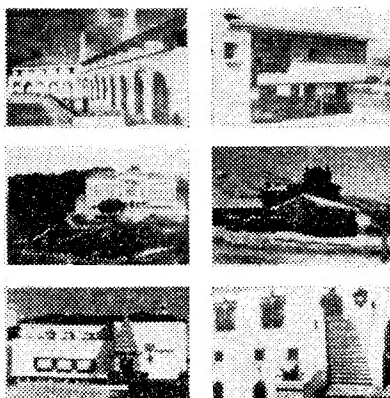


FÉRIAS PAGAS PARA CASAL E FILHOS

SE COMPRAR AGORA O AUTO-RADIO PHILIPS

OS AUTO-RÁDIOS TRANSISTORIZADOS PHILIPS OFERECEM-LHE A POSSIBILIDADE DE PASSAR FÉRIAS (15 DIAS) NAS Pousadas DO NOSSO PAÍS, BASTA COMPRAR UM MODELO DE AUTO-RÁDIO DURANTE OS MESES DE MAIO, JUNHO OU JULHO DO CORRENTE ANO.

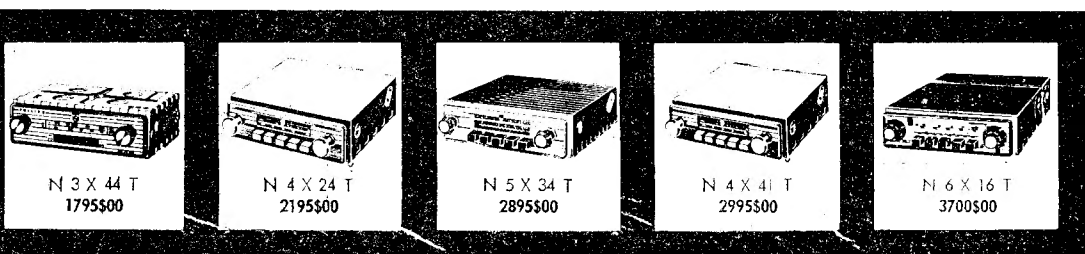
INFORME-SE NOS AGENTES OFICIAIS PHILIPS, DESTA OFERTA SENSACIONAL QUE INCLUI TAMBÉM A PRÓPRIA GASOLINA PARA A DESLOCAÇÃO



DE NORTE A SUL DO PAÍS, NOS MAIS AGRÁVEIS LOCAIS ENCONTRAM-SE AS ACOlhEDORAS «POUSADAS».

TEM A ESCOLHA O CAMPO A PRAIA OU A MONTANHA PARA PASSAR AS SUAS FÉRIAS.

NOTA: — SE O PREMIADO FOR SOLTEIRO PODEREMOS ESTUDAR OUTRO PROGRAMA DE FÉRIAS A CONTEúTO.



NO VARIEDADES

Dentro de dias a comédia
«Lições de Matrimónio»

Dentro de dias subirá à cena no Teatro Variedades a comédia «Lições de Matrimónio», original americano que nos conta uma curiosa

história, cheia de situações imprevisíveis, um assunto que convida o espectador desde a primeira à última cena a divertir-se delirantemente dadas as peripécias criadas à volta dum lar com a presença de uma encantadora rapariga. «Lições de Matrimónio» vai ser mais um espectáculo de sensação nesta temporada de 1965, pois que tem a valorizá-la os nomes de Eunice Muñoz e Igrejas Cacião e ainda a linda e esculptural Lita Costa.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Sandokan contra o Leopardo de Saravak», no Capitólio

O cinema Capitólio estreou ontem, com o maior êxito, o espectacular filme «Sandokan contra o Leopardo de Saravak», extraído do famoso e popular romance de Emilio Salgari, que tem entusiasmado não só os jovens como os adultos. Todo o esplendor da selva, com os seus perigos iminentes e as suas estranhas emoções, nos surge nesta aventura, realizada com certa segurança e rodada em belo totaliscope e eastmancolor, com excelente fotografia.

O filme relata, com fidelidade ao original, a muralha, intransponível contra tudo e contra todos, formada pela cimitarra de «Sandokan», a pistola de «Janez» e o «criss» de «Tremalnik». É a aventura sem par do «Tigre da Malaia» para recuperar o «trono» do seu pai e que o primo, o «Leopardo», quer roubar,

traíndo-o e raptando-lhe a princesa prometida.

Trata-se de uma história romântica e empolgante, muito ao gosto popular, com situações originais e aventuras na selva e em cavernas, onde o herói vai recuperar a sua princesa, que estava em resgate, e destrói o «inimigo». Um filme, pois, que entusiasmará a Lisboa que se refugia no Parque Mayer para se divertir.

A interpretação é bastante regular, destacando-se nos principais papéis Ray Danton, Guy Madison, Franca Bettoja e Mário Petri. Os complementos são interessantes. — *Visor 60.*

ESPECTÁCULO DE «BALLET»

NO TIVOLI

Realiza-se amanhã, às 18 e 30, no Tivoli, um espectáculo de «ballet», no qual será apresentado o novo bailado «Mosaico» que, a convite da Fundação Calouste Gulben-

kian, Walter Gore veio criar a Portugal.

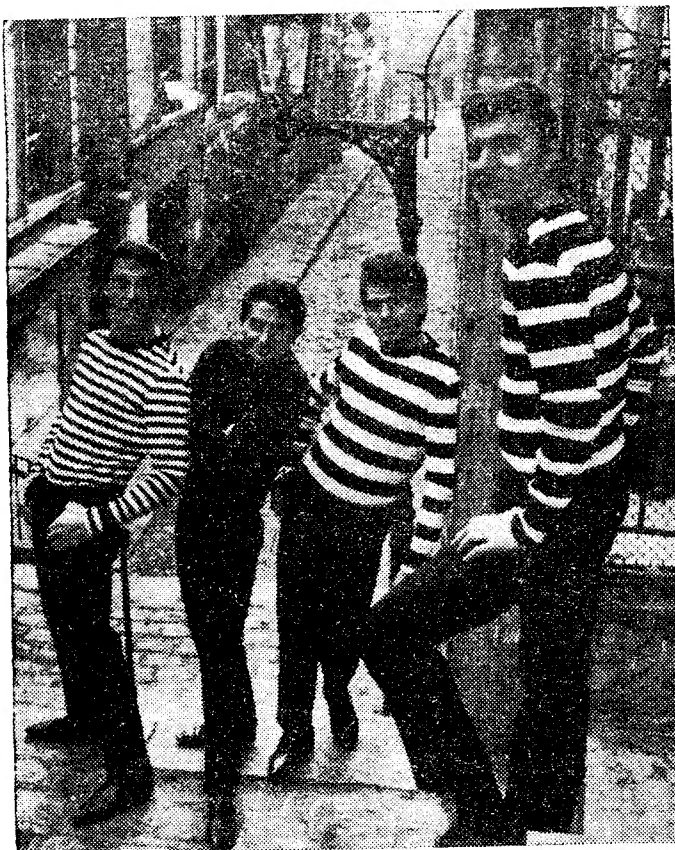
Os bailarinos do Grupo Experimental de Ballet que, mercê de um aturado e criterioso trabalho, conquistaram uma boa técnica e um saudável espírito de equipa, terão assim nova oportunidade de revelar as suas qualidades.

Como artistas convidados, interpretarão «O Cisne Negro» — Pas de Deux do «Lago dos Cisnes» de Tchaikovsky — Margery Lambert e Armando Jorge, artista português que, entre nós, aprendeu a arte da dança e aqui se revelou bailarino de grande estirpe, tendo obtido, no estrangeiro, notável êxito. Esta sua apresentação ao público português reveste-se, por todas estas circunstâncias, do maior interesse.

Os bilhetes encontram-se à disposição do público na bilheteira do Tivoli. Os estudantes, devidamente identificados, beneficiam de 50 % de desconto sobre os preços dos bilhetes.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES



Les GARÇONS de la RUE

FREDDY KENTON AND PARTNER

PRODIGIOSOS MALABARISTAS E EQUILIBRISTAS

NATÁLIA JOSÉ

A PRESENÇA DA CANÇÃO PORTUGUESA

BALLET DE FERNANDO GARZA

UM GRITO DE COR E EXOTISMO

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias consumo mínimo 40\$00. Todos os dias jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e às 21.30:

— «AS CINCO CARAS DO ASSASSINO» — A' TARDE E A' NOITE PARA MAIORES DE 17 ANOS —

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas com o «show» habitual — Chá completo 25\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

IX Festival Gulbenkian de Música

Lisboa, 15 de MAIO a 4 de JUNHO de 1965

Continua a venda de bilhetes avulso

no COLISEU e no TIVOLI

ASSINATURAS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES:

5 espectáculos no COLISEU — Geral 25\$00

Para o espectáculo com a ópera «La Spinalba» e para o concerto pelo Krainis Baroque Trio

A BILHETEIRA DO TEATRO DE S. CARLOS REABRE NO PRÓXIMO DIA 17

(Espectáculos das 21.30 para maiores de 12 anos)

(Espectáculos das 18.30 para maiores de 6 anos)

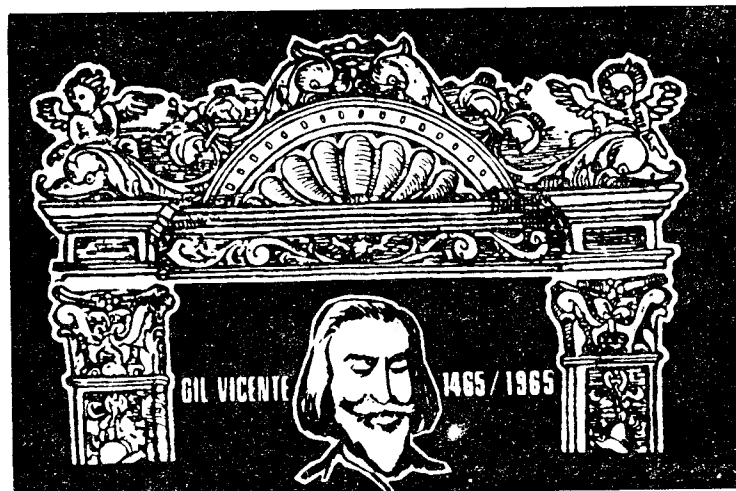
AMANHÃ

10 de MAIO

às 22 horas



(adultos)



INAUGURAÇÃO

DO

II FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

1.º ESPECTÁCULO

LA COMMEDIA DEGLI ZANNI

PELO

TEATRO-STUDIO DO PALAZZO DURINI DE MILÃO

(Direcção de GIOVANNI POLI)

Com a presença do sr. Embaixador de Itália e de outras altas individualidades

ORGANIZAÇÃO DA CASA DA IMPRENSA E DA CORPORAÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

com o patrocínio da CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA e do SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

Hoteis do Festival

EMBAIXADOR e ESTORIL-SOL

**Inaugura-se amanhã no Império
com «La Commedia degli Zanni»
o II Festival Internacional de Teatro**

A estreia no «ABC»

(Continuação da página anterior)

comunicação com a plateia (lotação esgotada), logrou bisar e trisar os números que interpretou. «Erva-maria», dos melhores números de «Roupa na corda», foi um verdadeiro êxito.

No conjunto, o novo espectáculo do ABC não deixa de ser mais uma atracção no Parque Mayer — com lindas mulheres, música agradável e algumas piadas de efeito seguro...

Cineclube Católico

Com o filme «Ala Arriba», o Cineclube Católico promove, para os seus sócios, mais uma sessão cinematográfica, amanhã, às 18 e 30, no cinema Monumental.

Continuam abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas à entrada da sessão, ou na sede, na Rua Capelo, 5, 2.º esq. (telef. 30172).

Em ESTREMOZ o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pela Firma REINALDO LUNA & IRMÃO, ROSSIO, 4.

Há 25 anos descobriu-se um actor:

Igrejas Caeiro

Faz hoje vinte e cinco anos que apareceu a primeira crítica da acção teatral de Igrejas Caeiro, um jovem que, então, contava apenas 22 anos e revelava uma irresistível vocação para o teatro. Depois de ter prestado provas, ficou classificado em primeiro lugar no concurso «A procura dum actor», uma iniciativa da Emissora Nacional que teve o patrocínio do «Diário de Lisboa». Era estudante do Instituto Comercial de Lisboa e estava empregado num escritório, conseguindo ainda tempo para frequentar o Conservatório Nacional, o que, desde logo, demonstrou a sua extraordinária força de vontade e paixão pela arte teatral.

Sempre acarinhado por este jornal, Igrejas Caeiro soube impor-se desde a sua estreia no Nacional, onde interpretou, ao lado de artistas como Amélia Rey Colaço, Maria Lalande, Maria Clementina, Villaret, Raul de Carvalho e outros, a peça «Um caso do dia», de Ramada Curto.

Pois, no dia 9 de Maio de 1940 escrevia o nosso director, então chefe de redacção e crítico teatral do «Diário de Lisboa» a propósito do actor: «A estreia de Igrejas Caeiro provou exuberantemente que foi descoberto um actor... O público distinguio-o com a sua simpatia, foi mesmo caloroso nos aplausos e tanto na sala como nos corredores».

Curso de Introdução à História da Música Europeia

O Curso de Introdução à História da Música Europeia, que o sr. dr. João de Freitas Branco, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian, tem vindo a realizar com o maior êxito, terá amanhã o seu epílogo, com uma recapitulação comparativa e debate final.

Esta lição, que será ilustrada com projecção de diapositivos de obras de artes plásticas e audição de gravações musicais, exemplificando estilos de diferentes épocas, da antiguidade até os nossos dias, realiza-se no Auditório da Fundação com início às 18 e 30, como habitualmente.



agrado, Igrejas Caeiro deu, com o desenho sobre a estreia de Igrejas Caeiro, a contracenar com Amélia Rey Colaço, que o «Diário de Lisboa» publicou, com a crítica, em 9 de Maio de 1940

dores a impressão geral era de gurança, o primeiro passo na sua carreira artística.

Ao cabo de vinte e cinco anos, Igrejas Caeiro continua a ser o artista de valor cujo temperamento tão auspiciosamente se anunciava então e o mesmo apaixonado pelas coisas de teatro. O «Diário de Lisboa», que se orgulha do espírito de continuidade que inspira a sua actuação e os seus processos de trabalho, nos mais diversos domínios, sem deixar de ter em atenção as exigências da vida moderna, em todas as suas contingências, regista com particular satisfação a evolução brilhante de um artista, cuja carreira está, de certo modo, ligada a esta casa.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

Lee J. Jacob será a protagonista do filme «Our Man Flint», que, depois de vários adiamentos, começará em breve a ser rodado. Nesta película, dirigida por Daniel Mann, participam ainda James Coburn, Gia Golan e Ed Mulhare.

Jeanne Moreau, actualmente no México a filmar «Viva Maria», com Brigitte Bardot, aceitará interpretar proximoamente «Paris Brule-t-il?», sob a direcção de Dominique Lapiere. Segundo se anuncia, esta nova produção levará muitos meses a concluir.

Joseph Mankiewicz retorna à actividade cinematográfica, depois de «Cléopatra», com um novo filme — «Mt. Fox em Venezuela» — de que escreveu o argumento e ele próprio dirigirá. O cineasta procede actualmente a constituição do elenco respectivo.

Jantar de homenagem a um oficial do Exército

LEIRIA, 9. — Por ter sido colocado no Tribunal Militar de Viseu, um grupo de amigos ofereceu, ontem, ao sr. tenente-coronel António Luís Tadeu um jantar de homenagem, que foi uma demonstração eloquente da simpatia e da consideração que aquele distinto oficial goza nesta cidade onde permaneceu mais de vinte anos, no Regimento de Artilharia Ligeira n.º 4.

Peregrinação a pé a Fátima

MONTARGIL, 9. — No cumprimento de promessas, partiram esta madrugada cerca de 50 pessoas que vão a Fátima, a pé. Assistirão às cerimónias do próximo 13 de Maio.



CAMILO e ANTÓNIO ANJOS NO «ZÉ» e no «PILECAS»

MARIA VITÓRIA
às 20.30 e 23 H.
EDUARDO DAMAS
apresenta

O GRANDE ÊXITO DE QUE LISBOA FALA!
A GRANDE REVISTA POPULAR

SOPA NO MEL

com CAMILO, FLORBELA, o notável artista RIBEIRINHO e a vedeta do cinema italiano IO APOLONI

TODAS AS NOITES

às 21 e 23 H.

AR CONDICIONADO • TELEF. 538586

Bilhetes desde 15\$ 2.ª sessão termina à 1 h.

HOJE

MATINÉE ÀS 16 HORAS

RIR COM SOLNADO

É O

MELHOR REMÉDIO

TEATRO VILLARET



NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE RIR HOJE!...

VENHA HOJE E ESCANGALHE-SE A RIR

(AVISO: NÃO PAGAMOS O ARRANJO...)

E A SUA ALEGRE COMPANHIA NA COMÉDIA MAIS ALEGRE DO ANO

BRACON DIREITO, PRECISASE

F. PRESSLER

AVENIDA

Hoje e todas as noites, às 21.45

(Adultos)

A sensacional alta-comédia de

PHILIPPE HERIAT

APESAR DE TUDO!

Trad. de NATÉRCIA FREIRE

Com um elenco brilhantíssimo

do Teatro Nacional D. Maria II

e a reparação de

AMÉLIA REY COLAÇO

AMANHÃ EM ESTREIA SENSACIONAL NO TEATRO MONUMENTAL

ÀS 21.45 H. — (ADULTOS)

VASCO MORGADO

T. 555.133

APRESENTA

UMA CURIOSA COMÉDIA DE NARCISO IBÁÑEZ SERRADOR

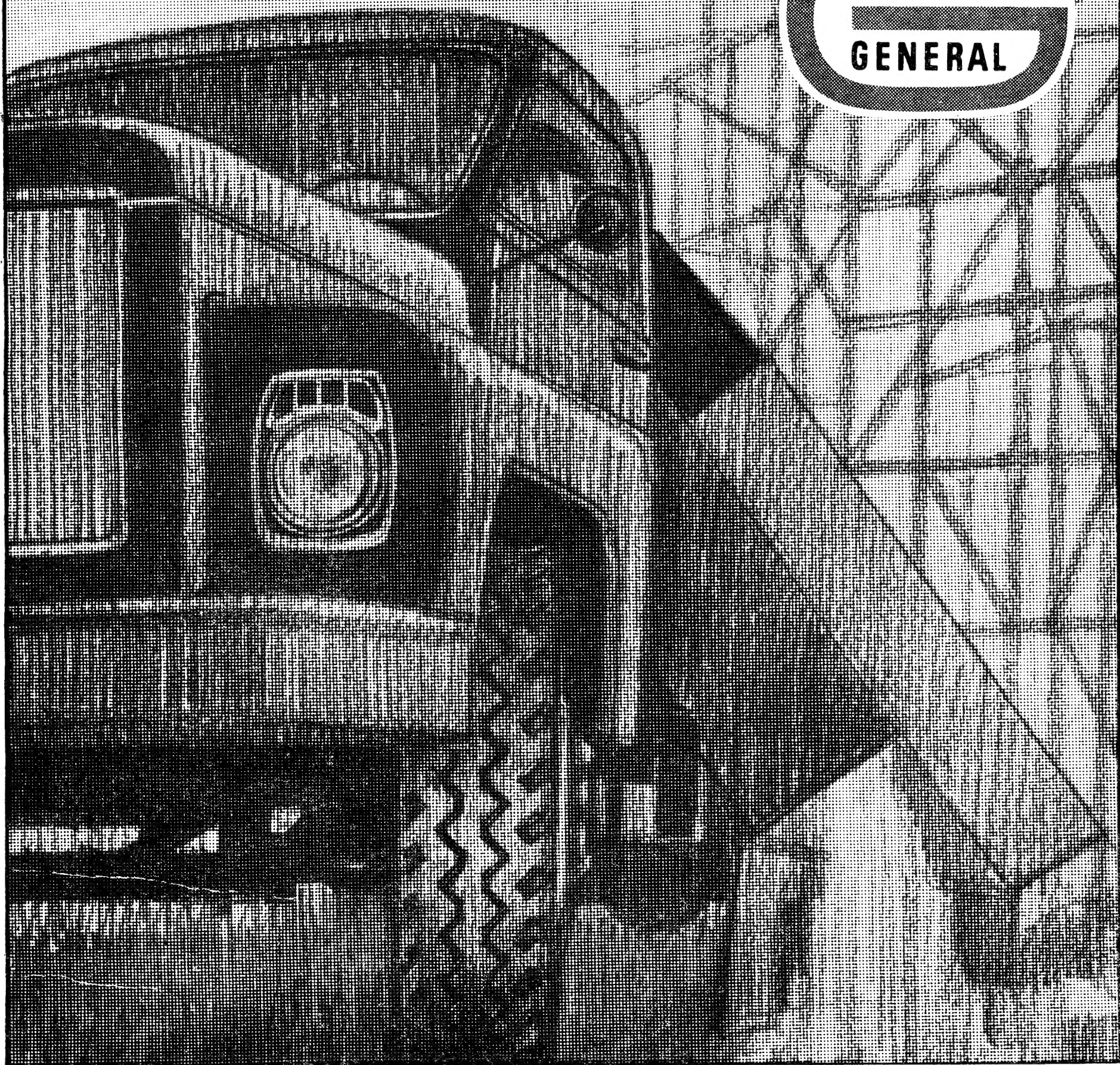
O menino da MAMÃ

NOTÁVEL DESEMPENHO DA COMPANHIA TEATRO ALEGRE

DIRECÇÃO DE HENRIQUE SANTANA

HENRIQUE SANTANA * IRENE ISIDRO * MARIA HELENA * IRENE CRUZ * HENRIQUE SANTOS * JOÃO LOURENÇO * LUISA DURÃO * LYNNE MOTTA

A PEÇA QUE REVELA AS INCONFIDÊNCIAS DA JUVENTUDE DE HOJE INOCENTE! IRREVERENTE! TROCISTA! ATREVIDA! MALICIOSA! Cenas e direcção de montagem de PINTO DE CAMPOS

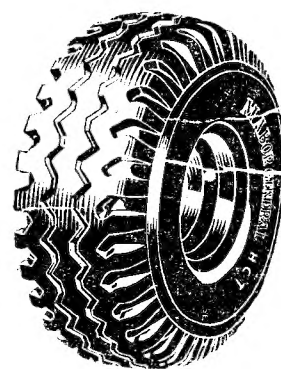


CONSTRUINDO A PAISAGEM

O afluxo da população aos grandes centros impõe a **construção de alojamentos**.
Construções rápidas e actualizadas modificam constantemente a paisagem, satisfazendo as exigências sempre crescentes de conforto.
Sobre estruturas metálicas, o cimento e o tijolo transformam-se no aconchego de um lar.
Nas rodas que transportam materiais e operários, em cada lar que se ergue...

A MABOR ESTÁ PRESENTE

MABOR 19 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA NO FABRICO DE PNEUS EM PORTUGAL



LATINA

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes du pays et de
l'étranger

● M. Kossyguine est rentré
à Moscou

M. Alexei Kossyguine, le chef
du gouvernement soviétique est
rentré à Moscou venant de Ber-
lin où il a assisté hier aux com-
mémorations du 20ème anniver-
saire de la capitulation du Reich
nazi.

● La Chine au Festival de Can-
nes

Pour la première fois la Chine
Populaire se fera représenter
dans le Festival International de
Cinema, qui commencera le 12
mai à Cannes pour se prolonger
jusqu'au 27. En outre 25 pays
sont également représentés dans
le Festival.

● Après les élections Rodhé-
siennes

L'écrasante défit subie par
les européens modérés à la suite
des élections législatives tenues
en Rodhésie et l'ampleur de la
victoire du parti gouvernemental,
le «Front Rhodésien» de M. Ian
Smith, sont susceptibles de préci-
piter les événements dans cette
colonie britannique de l'Afrique
Centrale — estime-t-on à Lon-
dres.

● L'anniversaire de M. Truman

M. Harry Truman, ancien Pré-
sident des États-Unis, a fêté hier
son 81ème anniversaire, un ban-
quet lui ayant été offert auquel
ont assisté quelques trois cents
amis parmi lesquels se comp-
taient de nombreuses personna-
lités politiques.

2630 contos de prémios no Totobola

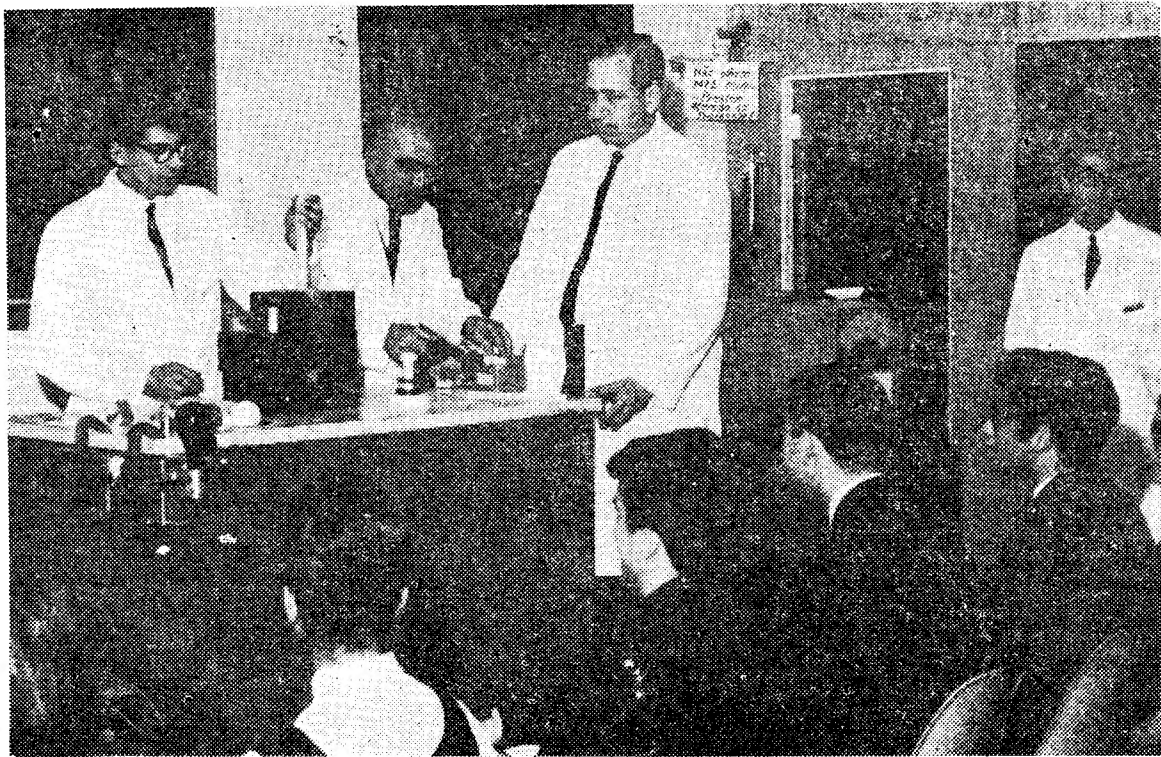
Apesar de terminarem hoje os
Campeonatos Nacionais da 1.ª e 2.ª
divisões e estarem já definidas po-
sições, o interesse do publico pelo
Totobola mantém-se e para o con-
curso de hoje registaram-se os se-
guintes numeros, embora ainda
provisórios e por isso sujeitos a li-
geiras alterações.

Matrizes, 630 507; apostas,
3 812 000; receita global, 5 718 000\$;
Montante para prémios, 2 630 000\$;
valor de cada prémio, 1 315 000\$.

O concurso da próxima semana

Para o Totobola da próxima se-
mana foram escolhidos os seguin-
tes jogos:

C. U. F. Benfica; Micaelense-Bra-
ga; Salgueiros-Guimarães; U. Fun-
chal-Sanjoanense; Mirandela-Pena-
fiel; Vianense-Tirsense; Mortágua-
Ovarense; Marialvas-Caldas; Gou-
veia-Portalegrense; Olivais-Vitória
Lisboa; Sesimbra-Casa Pia; Amora-
Monte Caparica; Aljustrel-Ferrei-
rense.



O «Detective Atómico»

(uma das aplicações do átomo)

pode ser observado pelo público
na exposição «Átomos em Acção»

No pavilhão erguido na Praça de
Espanha continua aberta ao pú-
blico, todos os dias, das 14 às 21,
a exposição «Átomos em Acção»,
organizada pela Comissão de Ener-
gia Atómica dos Estados Unidos,
com a colaboração da Junta de
Energia Nuclear portuguesa.

Entre outras aplicações do áto-
mo, o público pode observar em
que consiste o chamado «Detective
Atómico».

Técnicas de radiação ultra-sensí-
vel têm demonstrado, ultimamente,
a sua utilidade na revelação de pro-
vas importantes para a descoberta
de crimes. A técnica mais vulgar-
mente utilizada é a análise de acti-
vação de neutrões. Este processo,
apesar de ser relativamente novo,
tornou já possível pôr em prática
métodos de investigação criminal
de surpreendente precisão.

Nos fins de 1960, o Laboratório
Nacional de Oak Ridge, nos Estados
Unidos, utilizando a análise de acti-
vação, começou a compilar elemen-
tos sobre amostras de ópio proveni-
entes de toda a parte do mundo.
Com base nos trabalhos efectuados,
é agora possível determinar, com
brevidade, por meio da técnica de
computação, a origem geográfica
do ópio apanhado, comparando al-
gumas das suas características com
as de amostras de «controlo». Este
facto pode afirmar-se de grande va-
lor na aplicação do acordo inter-
nacional concluído entre vários pa-
íses através do Conselho Social e
Económico das Nações Unidas, para
controlar a produção e o destino
dado ao ópio.

O Governo dos Estados Unidos
tem estado a usar a análise de acti-
vação, com grande êxito, na imposi-
ção da lei contra o tráfico ilegal
de narcóticos e bebidas alcoólicas.
Por exemplo, foram presos quatro
homens e acusados de infracção à
lei em ligação com uma fábrica de
destilação ilícita existente no Sul dos
Estados Unidos. O primeiro homem

julgado, foi condenado, em Março
de 1961, como resultado das provas
fornecidas pela análise de activação
de neutrões. Provou-se que amos-
tras de lama colhidas no camião
do réu, na região nordeste dos Es-
tados Unidos, condiziam, exacta-
mente, com amostras de lama co-
lhidas numa estrada que conduz à
fábrica de destilação.

Trabalhos experimentais efectua-
dos pela firma General Atómico de-
monstraram que, pela análise de
pequeníssimos resíduos deixados
nas mãos pela explosão duma arma,
foi possível concluir que determi-
nado indivíduo a tinha disparado,
com que mão o tinha feito e até
mesmo o tipo de munição usado.

Estes exemplos atestam a utili-
dade da análise de activação na in-
vestigação criminal, e a sua facul-
dade única de permitir comparar
substâncias de origem desconheci-
da com substâncias cuja origem se
conhece. Parece não haver outro
método analítico que seja tão sen-
sível e selectivo como este, para
fazer uma identificação perfeita.
Uma outra vantagem que o método
apresenta consiste no facto de se
conservarem intactos os espécimes
analisados os quais podem, assim,
servir de corpo de delito em tri-
bunal.

★

A exposição «Átomos em Acção»,
que está patente ao publico todos
os dias das 14 às 21 horas, até 18
do corrente, apresenta uma secção
que mostra como a radiação atómi-
ca torna possível a combinação do
plástico com a madeira.

O processo, inventado pelo dr. Ja-
mes A. Kent, da «West Virginia
University», é aplicável a qualquer
tipo de madeira. Consiste em ex-
pulsar, na quase totalidade, o ar
dos poros da madeira, que depois
são cheios com uma substância
plástica líquida. A madeira é, en-
tão, submetida à irradiação e os
dois materiais tornam-se, de facto,
num só.

As comemorações do «Dia da Marinha»

Por motivo das celebrações do
«Dia da Marinha», as, quais, como
dissemos, decorrem até quarta-fei-
ra, estiveram hoje patentes ao pú-
blico, desde manhã e durante a tar-
de, alguns navios de guerra atracados
às muralhas da doca da Mari-
nha.

Amanhã, em todos os navios, ser-
viços e estabelecimentos da Arma-
da e da Marinha Mercante haverá
palestras alusivas às comemora-
ções.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

Uma sessão das aulas que funcio-
nam no «Pavilhão Atómico» da
Praça de Espanha. Da esquerda
para a direita, os srs. dr. José Reis,
da Junta de Energia Nuclear; dr.
Tulio Lopes Tomaz e professor
David Porter, director dos cursos

Exemplo admirável de amizade e honestidade

BEJA, 9. — Registou-se
agora, nesta cidade, um ad-
mirável exemplo de amizade
e de honestidade que devem
caracterizar as relações entre
os homens. O serralheiro Rogé-
rio Lança e o tipógrafo Luís
Valente são dois amigos des-
de os tempos descuidados em
que brincavam às «secon-
das» e jogavam o berlinde. A
primeira vista, parece uma
amizade bastante natural, que
o decorrer dos anos vai ci-
mentando, quando os homens
não levam destinos diferen-
tes. Mas o caso de ambos
transcende essa amizade, pa-
ra se elevar a um ponto aci-
ma da escala comum dos la-
ços fraternais.

O Rogério e o Luís, como
bons amigos, têm vivido em
comum as alegrias e as triste-
zas de cada um, auxiliando-
se mutuamente na solução
dos problemas que a vida cria
dia a dia. De sociedade, tive-
ram várias iniciativas e de
sociedade compravam, por ve-
zes, vigésimos da lotaria na-
cional. A «grande» nunca lhes
saía, mas confiavam no futu-
ro, com ou sem o «bolo», su-
portando alegremente as con-
tingências da sorte.

Há pouco, o Luís adoeceu
subitamente e gravemente na rua.
Foi hospitalizado, para ser
submetido a uma intervenção
cirúrgica ao estômago. Era
uma quinta-feira e, na manhã
seguinte, um cateleiro anda-
va a vender jogo nas ruas da
cidade. O Rogério lembrou-se
do amigo e decidiu comprar
um vigésimo, para, no caso de
ser premiado, o bolo ser dis-
tribuído entre ambos, como
há muito ambos sonhavam.
Andou a roda e o prémio cou-
be ao numero que adquirira.
Recebeu o dinheiro — 120
contos — e foi ao hospital vi-
sitar o amigo, ainda conva-
lescente, anunciando-lhe a boa
nova e entregando-lhe scssenta
notas de mil escudos.

O Luís e o Rogério viram
assim concretizar-se um velho
sonho, que lhes permitia re-
fazer a vida, satisfazendo al-
gumas pequenas dívidas. Foi
hoje que o Luís levou ao
altar uma jovem de quem
se enamorara há muito e
com a qual não se podia ca-
sar, por as condições econo-
micas não lho permitirem.
Para padrinho escolheu o Ro-
gério, que contribuiu para a
sua felicidade.

Prosseguiram as celeb- da Semana do que amanhã se encerra

Prosseguiram, em todo o País,
as celebrações da Semana do Ul-
tramar, cuja sessão de encerra-
mento se efectua amanhã, às 16
horas, no Anfiteatro Principal da
Faculdade de Letras de Coimbra,
presidida pelo ministro do Ultra-
mar, que proferirá um discurso.
Usarão também da palavra o rei-
tor da Universidade, sr. prof. An-
drade de Gouveia, e o presidente
da Sociedade de Geografia, prof.
Adriano Moreira. E' conferente o
sr. dr. Alfredo Fernandes Martins,
que versará o tema «A Expansão
Portuguesa, suas determinantes,
seus problemas e soluções».

Integradas nas celebrações da Se-
mana do Ultramar, realizaram-se
sessões nas unidades da Legião
Portuguesa de Bragança, Évora e
Ponta Delgada. No Terço Legioná-
rio de Barcarena, o comandante,
sr. Joaquim Rodrigues da Costa,
fez uma palestra sobre «Migrações
e Povoamento».

No 1.º Grupo de Escolas da Ar-
mada, o sr. eng.º-maq. naval Jorge
Chaves e Melo proferiu uma pa-
lestra sobre «Migrações e Povo-
amento», a que assistiram o coman-
dante, oficiais, sargentos e praças,
num total de cerca de 2000 ho-
mens; e a bordo do navio «Pero
Escobar», perante toda a guarni-
ção, o sr. eng.º-maq. naval Carlos
Arrais Custódio dissertou sobre o
mesmo assunto.

Nas Oficinas Gerais de Material
de Aeronáutica, sob a presidência
do director, sr. brigadeiro Fernan-
do de Oliveira, e perante cerca de
2500 pessoas, o sr. capitão Delfim
Campos Moura proferiu uma pa-
lestra sobre «Povoamento do Ultra-
mar Português».

Outras palestras sobre o tema
geral da Semana do Ultramar efec-
tuaram-se nos Regimentos de In-
fanteria 4, em Faro, 7, em Leiria,
10, em Aveiro, e 11, em Setúbal;
nos Regimentos de Cavalaria 4,
em Santa Margarida, Artilharia da
Costa, em Oeiras; nos Batalhões
de Caçadores 1, em Portalegre; e
5, em Lisboa; no Comando do For-
te da Graça, em Elvas, e nos Dis-
tritos de Recrutamento e Mobili-
zação de Viseu e Leiria, bem como
no Centro de Instrução de Sargen-
tos Milicianos de Infantaria, em
Tavira, e no Tribunal Militar Ter-
ritorial de Viseu.

Também se efectuaram sessões
no Liceu Nacional de Gil Vicente
e na Escola Técnica Elementar de

O dr. Azeredo Perdigão irá ao Brasil

— diz um jornal carioca

RIO DE JANEIRO, 9. — (A. N. I.)
— O jornal carioca «Diário de Notícias»
publica na primeira página a notícia de
que visita em breve o Brasil, em data
ainda não marcada, o dr. Azeredo Per-
digão, presidente da Fundação Gul-
benkian.

Paula Vi-
cola de
Évora, na
mercado d
lovo, Re
arém e l
Externato
CRIA Povo

Integrac
tramar, q
Universid
tuou-se u
ção».

Amanhã
Turismo d
Augusto 7
uma confi
ções e po
Industrial
proferem
da Silva
tema «Mi
Mundo e
rumo ao
Maria Ode
sobre «Os
ções — im
mar».

■■■■■■■■■■

É

a

Cerca d

universitá
de todas
-se hoje,
cerimónia
tas, a qu
-patriarca.

Estivera
acto os s
tado da J
versidade
Universid
directores
dades.

O sr. I
rejeira ch
e, depois
Santíssimo
do altar,
o Santo
em seguiu
los revs.
tro, reitor
triarcal d
nio dos R
da J. U.
gada pela
rev. dr.
Santos, as

A al

Ao Eva

Gonçalves
tudentes
por dizer
tas» é um

tuba

Espuma Seca

Para a Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras.
Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos
e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação!
Sensacional produto da Quimica Alemã.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL
em todos os bons estabelecimentos

REPRESENTANTES:

SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128-2.ª — LISBOA

guiram celebrações mana do Ultramar se encerra em Coimbra

o País, Paula Vicente, em Lisboa; na Escola de Magistério Primário de Évora, nas escolas Industrial e Comercial de Peniche e Montemor-o-Novo, Regentes Agrícolas de Santarém e Industrial de Gouveia, no do Ultra-Externato de Pombais e na Casa do Povo de Conceição, de Faro.

Integrada na 37.ª Semana do Ultramar, que se encerra amanhã, na Universidade de Coimbra, efectuou-se uma palestra na Casa de São.

Amanhã, às 21 e 30, no Posto de Turismo de Viana do Castelo, o rev. Augusto Teixeira Maio pronunciará uma conferência intitulada «Migrações e povoamento», e na Escola Industrial e Comercial de Peniche proferem palestras o rev. António da Silva de Almeida, que versa o tema «Migração e povoamento no Mundo e na História de Portugal, rumo ao futuro»; e a sr.ª dr.ª D. Maria Odete Ávila da Silva, que fala sobre «Os portugueses e as migrações — importância do nosso Ultramar».

As da Araval Jorge uma, pa-e Povoao o coman-e praças, 2000 ho-vio «Pero a guarni-aval Carlos u sobre o

e Material e Presidência o Fernan-e cerca de ão Delfim uma palés-do Ultra-

e o tema amar efec-os de In-em Leiria, a Setubal; valaria 4, ilharia da Batalhões talegre; e do do For-e nos Dis-e Mobili-bem como de Sargen-taria, em ilitar Ter-

m sessões il Vicente mentar de rdigão

l carioca (A. N. I.) e Notícias» il, em data zeredo Per-dação Gul-

SENHORA DE «UM NOVO ROSTO E DE UM NOVO CORPO...»

Barbara Bouchet, a loira actriz de ascendência franco-alemã, a quem Otto Preminger considera senhora de «um novo rosto e de um novo corpo», chegou a Londres a fim de assistir à estreia do seu novo filme «In harm's way», em que contracenam com Kirk Douglas. A foto foi obtida pouco depois da sua chegada ao aeroporto da capital britânica.



O exercício de salvamento de náufragos em Paço de Arcos

(Continuação da 1.ª página)

senciado por muitos curiosos, consistiu em lançar um cabo de valém para um barco de grande tonelagem, que se supunha sinistrado, por incêndio ou explosão, e depois a cuidar dos náufragos trazidos para a areia.

Além do «disparo» do cabo, efectuado com precisão, foram montados um posto de socorros móvel, com apetrechos cirúrgicos, e duas tendas, guarnecidas de socorristas, destinadas a casos de somenos importância.

Nas Fontainhas, a pouca distância da praia, procedeu-se, também, à montagem de um hospital móvel, com quarenta camas.

Quarenta e cinco minutos foi o tempo necessário para a instalação do posto, das tendas e do hospital.

Do barco «sinistrado» (os pilotos da barra que colaboravam no exercício deixaram hoje de folgar, e só terão um domingo livre daqui a três semanas...) foram retirados seis «náufragos», uns «queimados», outros em «estado de algidez».

Os exercícios terminaram cerca do meio-dia e só então os curiosos começaram a debandar.

OS HABITANTES DA BEIRA PEDIRAM (EM 1899...) O AUMENTO DOS SEUS IMPOSTOS

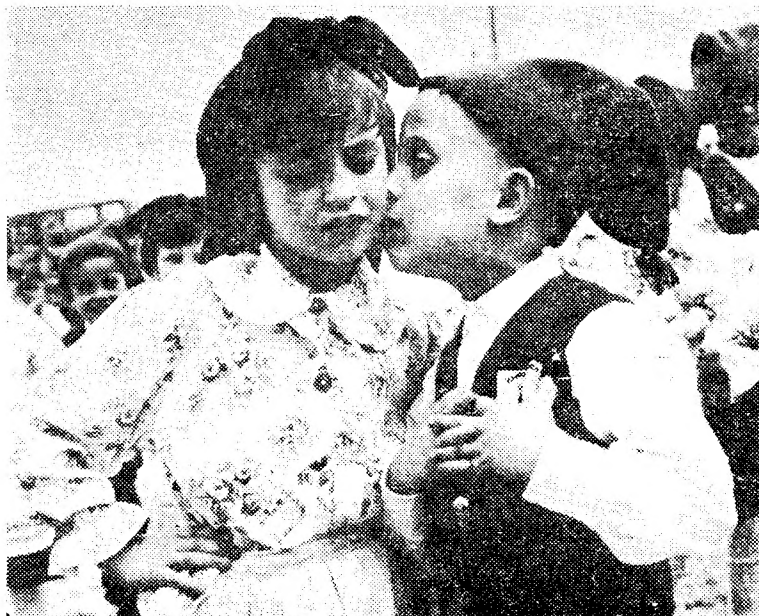
BEIRA, 9 — (A. N. I.) — A população da Beira fez, em Setembro de 1899, um pedido que deve ser único em todo o Mundo: dirigindo-se ao então governador de Manica e Sofala, os habitantes da Beira pediram o aumento dos seus impostos — revela o «Diário de Moçambique».

Esta insólita e rara petição foi feita num documento dirigido ao coronel Manuel Rafael Gorrão, na altura governador «dos territórios de Manica e Sofala», e assinada por 688 pessoas de todas as camadas sociais.

A Camara de Comércio da Beira — era assim que se chamava nessa época, a Associação Comercial — apoiou a petição, dirigindo-se ao representante do Governo, em outro documento, assinado por todos os membros da sua direcção, no qual reafirmava a decisão, que a população da Beira tomara, livre e conscientemente, de aumentar as suas obrigações fiscais para com o Estado.

Estes dois documentos inéditos, que o «Diário de Moçambique» reproduz em fotogravura, encontram-se no Arquivo Histórico de Lourenço Marques.

(Continua na 16.ª página)



Um gracioso par de componentes do Rancho Folclórico Infantil de Vila Franca de Xira que se exhibirá, no próximo dia 30, no Festival do Folclore Nacional

WORLD WIDE

News in brief
from home and
abroad

● Kossyguine returns to Moscow

The Russian Prime Minister, Alexei Kossyguine, yesterday returned to Moscow from Berlin where he had attended the twentieth anniversary of the surrender of Nazi Germany commemorations.

● China participates in Cannes Festival

Communist China is taking part in the Cannes Cinematograph Festival, which will be held this year from the 12th. to the 27th. of May, for the first time. Over twentyfive countries will be represented at the Festival.

● London predicts speeding up of events in Rhodesia

The crushing defeat of the European moderates in the Rhodesian general elections and the sweeping victory of Ian Smith's Government party will speed up events in the colony — predicts London.

● Truman 81 years old

The former President of the United States, Harry Truman, yesterday celebrated his eighty-first birthday with a banquet attended by nearly 300 friends, among whom many political personalities.

Inaugurou-se em Viana do Castelo um moderno conjunto turístico-hoteleiro

VIANA DO CASTELO, 9 — Efectuou-se hoje o acto inaugural do conjunto hoteleiro denominado «Abrigo do Postilhão», que se situa à entrada da cidade, próximo da ponte metálica e da praia do Cabedelo, nos terrenos da Quinta do Sequeira.

Trata-se de um notável melhoramento de interesse turístico, que inclui restaurante, «snack-bar», piscina, «caveau» e ainda uma galeria de arte popular.

Para a inauguração do moderno conjunto, que se compõe de 22 apartamentos, dotados de garagem privativa, foram convidadas diversas entidades.

Morte súbita

Na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, na estação dos caminhos de ferro, foi acometido de doença súbita, da qual veio a falecer momentos depois, o sr. António Parente, de 48 anos, casado, ferroviário, residente no lugar da Pontinha, da freguesia de Darque.

Entrada do novo bispo na diocese de Bragança

BRAGANÇA, 9. — Constituiu um notável acontecimento na vida religiosa a entrada na diocese do novo bispo de Bragança e Miranda, sr. D. Manuel de Jesus Pereira, que chegou às 10 horas ao Poucinho, limite do distrito, onde foi recebido por muitas pessoas, sendo ali formado um extenso cortejo automóvel em direcção a Bragança. Ao passar em Moncorvo, Macedo de Cavaleiros, o sr. D. Manuel foi alvo de caninhosa manifestação, o mesmo acontecendo nesta cidade.

Em frente da Sé Catedral, o novo bispo de Bragança e Miranda celebrou missa, sobre um estrado armado ao ar livre, e proferiu uma brilhante alocução. Em seguida, o sr. D. Manuel de Jesus Pereira foi apresentar cumprimentos ao chefe do distrito, sr. dr. José Damasceno, e ao presidente do Município, sr. Adriano Augusto Pires, que por sua vez lhe haviam apresentado as boas-vindas.

DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1965

NOVA linha de frigoríficos

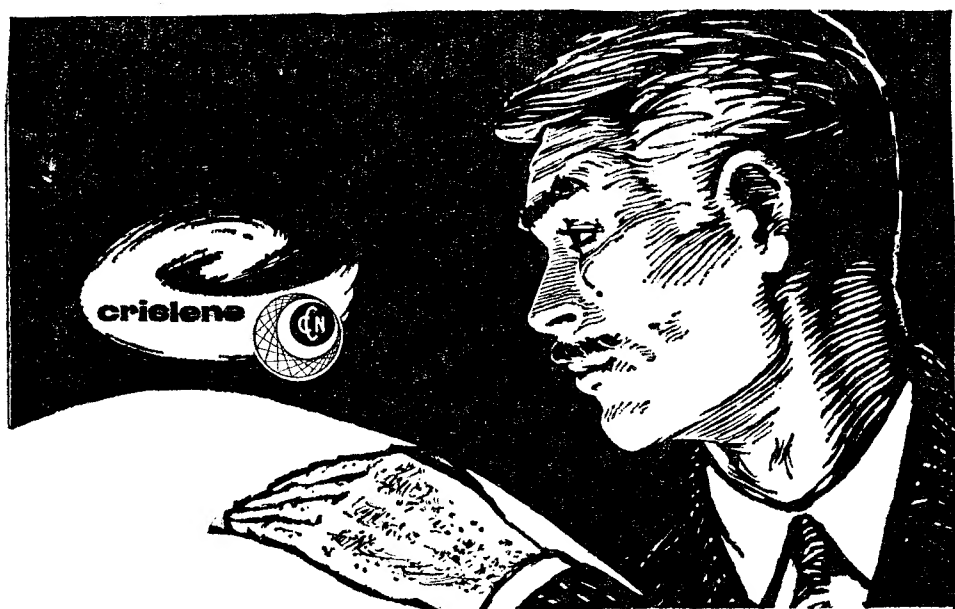
PHILIPS

em NOVAS condições de
pagamento a prazo

nas NOVAS instalações da

FRINEVE

Conde Re ndo, 62-A Tel. 4 81 25 - 4 70 12 LISBOA



Os tecidos aprovados pelos melhores alfaiates



Os melhores Alfaiates e Alta Costura preferem CRISLENE pela sua qualidade e facilidade de corte

Os novos tecidos CRISLENE fabricados com 'TERYLENE' e LINHO vão fazer sensação!



CRISLENE conseguiu assim associar a leveza e elegância do LINHO com as características práticas e a grande duração de 'TERYLENE'

COVILHÃ



CRISTIANO CABRAL NUNES & FILHOS



SOCRICHILA

A gerência da «Socrichila» tem o prazer de informar todos os seus clientes e o público em geral que, depois de amistasas conversações, adquiriu no mercado nacional a existência da Granja «LA CHINCHILA».

Foi sem dúvida, mais uma prova flagrante da vitalidade desta empresa que, no intuito de servir a economia nacional, não se furta a quaisquer esforços e a suportar maiores encargos e deveres.

Tem a gerência a certeza de que, depois de já suficientemente provada a eficácia da criação de chinchilas no nosso País, continuará a merecer de todos a confiança que nela têm depositado e agradecerá uma visita às suas instalações, onde poderão todos os interessados ou até simples curiosos, observar o animal que, pelas suas características especiais, é a mais rica espécie produtora de peles.

A «SOCRICHILA»

SOCIEDADE PORTUGUESA CRIADORA DE CHINCHILA, LDA.
Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º, telef. 73 59 44 — LISBOA



TORM LINES

Serviço regular e rápido para os E. U. A.

para:

NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE e NORFOLK

carrega em 27/28 do corrente o m.s.

«FREYA TORM»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELEFS 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

Em FORNOS DE ALGODRES o
«DIÁRIO DE LISBOA», vende-se no
CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO

Dias 12 e 13

Partida às 7.30 horas — Volta completa

Partida às 14.00 horas — Volta directa

MISSA AOS DOMINGOS

Informações e inscrições:

TURJÓRGE

Praça de Londres, 9-B
Telef. 724957

AUTOCARROS EDUARDO JORGE

Rua Jardim do Regedor, n.º 35
Telefs. 30971 e 30972

SOCIEDADE DE EMIGRAÇÃO PARA S. THOMÉ E PRÍNCIPE

Assembleia Geral Ordinária

É convocada a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade de Emigração para S. Thomé e Príncipe para reunir na sua sede, Largo do Barão de Quintela, n.º 3, 2.º, Dt.º, no dia 25 de Maio, às 15 horas, para apreciação do relatório e contas da direcção e eleição dos corpos gerentes.

Não podendo a Assembleia constituir-se daquela hora por falta da maioria dos accionistas no pleno uso dos seus direitos reunirá meia hora depois com qualquer numero.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Administração da Roça Pinheira

DINHEIRO

S/
AUTOMÓVEIS

TELEFONE

4 4 6 0 2

AINDA QUER PAGAR RENDA DE CASA?

ANDARES

SEM ENTRADA INICIAL

IMPORTANTE: AS VENDAS A PRAZO SERÃO COBERTAS POR SEGURO. NO CASO DE FALECIMENTO OU INVALIDEZ PERMANENTE, OS PAGAMENTOS CESSAM EM DEFINITIVO.

LOCALIDADES:

AMADORA

2-4-5 div. assoalhadas — 140 a 250 CONTOS

CACÉM

2-3-4 assoalhadas — 90 a 180 CONTOS

RIO DE MOURO

3-4 assoalhadas — 145 a 175 CONTOS

BELAS

3 assoalhadas — 90 a 110 CONTOS

PAGAMENTOS ATÉ 10 ANOS

PARA O PÚBLICO EM GERAL

JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)

» 8 » — 4 % »

» 10 » — 4,4 % »

PAGAMENTOS ATÉ 25 ANOS

PARA:

- Beneficiários das Caixas de Previdência
- Funcionários publicos
- Sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

FACILITA-SE A DIFERENÇA ENTRE A AVALIAÇÃO E O VALOR DO ANDAR

SINAIS: OS SINAIS RECEBIDOS SERÃO DEPOSITADOS EM BANCOS EM CONTA CATIVA, FICANDO EM PODER DO COMPRADOR A GARANTIA BANCÁRIA DO SINAL ENTREGUE.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO À IGREJA S. DOMINGOS) — TELEFS. 320047 - 320063
LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191



E MOVEIS (em roli-chapa ou moldada)

RENOR

R. D. ESTEFANIA, 136-C — LISBOA

Tele. 53 77 54 — 73 57 49

Londres receia que se precipitem os acontecimentos na Rodésia

LONDRES, 8 — (F. P.) — A esmagadora derrota dos europeus moderados nas eleições gerais da Rodésia e a vitória em massa do Partido no Poder, a Frente Rodésiana, estão destinados a precipitar os acontecimentos na última colônia da África Central, segundo se prevê em Londres, depois de anunciados os resultados do escrutínio de sexta-feira e as primeiras reações verificadas em Salisbury.

O êxito do Partido governamental de Ian Smith não provocou verdadeira surpresa mais que pela sua amplitude: a Frente Rodésiana obteve 50 dos 65 lugares que a nova assembleia comporta.

A desproporção total da cena parlamentar da oposição europeia moderada é uma das consequências mais espectaculares do escrutínio.

A desproporção do centro e o apoio quase total de que Smith beneficia de futuro por parte dos 200 mil

europeus da Rodésia fazem, no entanto, correr o risco de colocar frente a frente os partidários das tendências duras, mesmo extremistas, das duas partes em presença: os políticos europeus decididos, contra ventos e mares, a nada mudar na constituição e regime actuais, e os nacionalistas africanos de que muitos afirmam já que a luta pacífica e constitucional está votada ao malogro.

O RECEIO DOS PARTIDARIOS DE IAN SMITH

Para a massa dos europeus trata-se, antes de mais nada, de salvar a civilização ocidental contra a maré de fundo dos nacionalistas negros. Nas actuais circunstâncias, dizem, ceder o poder aos representantes dos três milhões e meio de africanos seria um acto de abandono e de capitulação. Seria, acima de tudo — receiam — o fim de um bem-estar que se garantiram durante muitos decénios de esforços e de sacrifícios. Por outro lado, a sua hostilidade para com o nacionalismo africano que assimilam de boa vontade ao comunismo, acompanha-se com um profundo sentimento de amargura em relação à metrópole, que acusam de querer abandoná-los em proveito de extremistas, e isto para poupar a opinião dos países afro-asiáticos e comunistas.



Lord Shawcross, acusador público inglês nos julgamentos de Nuremberg e actualmente director da Shell, apresenta a Stanley Mays, responsável pela programação da B. B. C., um original destinado à Europa

Quem é von Amsberg que dizem ser o noivo de Beatriz da Holanda

FRANCFORT, 9 — (A. N. L.) — O cidadão alemão Claus von Amsberg chamou a si as atenções internacionais desde que o seu nome foi ligado, num romance de amor, ao

de princesa herdeira Beatriz da Holanda — a Holanda é um dos países onde a palavra «alemão» tem de ser especificamente dissociada da palavra «nazista», se não quiserem suscitar-se sérias preocupações, mesmo na geração dos que não atingiram ainda os 40 anos.

Von Amsberg passou a maior parte do tempo da guerra numa escola da Alemanha.

Em seu camarado de colégio recorda assim o rapaz que foi Claus von Amsberg: «Foi seu companheiro de classe durante seis anos, e fomos o mesmo quarto durante três anos na Escola do Báltico, em Rostock».

Essa escola era frequentada por toda a juventude nobreza prussiana, e tinha-lhe sido cuidadosamente inculcada a doutrina antinazista, embora os rapazes fossem, é claro, obrigatoriamente inscritos nas Juventudes Hitlerianas. Mas não tudo.

O jovem Amsberg chegou à Escola vindo da África — a sua família dedicava-se à agricultura no Tanganica — e sentiu-se um pouco estranho no ambiente escolar. E, mesmo assim, uma série de «partidas» tradicionais, para lhe insular o espírito de equipa. Depois disso, tornou-se um companheiro endiabrado, saudável e desembaraçado, e começou a manifestar muito cedo o maior interesse pelas raparigas bonitas.

«Não me recordo se, próximo já do fim da guerra, serviu como soldado, porque nasceu em 1926 e eu anos mais cedo. O que posso afirmar, categoricamente, é que Claus von Amsberg não manifestou, nunca, a menor tendência pró-nazi».

«Além, em toda a Escola apenas dois professores pertenciam ao Partido Nazi. Um deles era o professor de Matemática, que se juntou às S.S. anos mais tarde».

A China Comunista

pela primeira vez no Festival de Cannes

PARIS, 9 — (R.) — Vinte e três países, incluindo a China Comunista, tomarão parte no 18.º Festival Internacional de Cinema de Cannes, que se realiza de 12 a 27 de Maio.

É a primeira vez que no Festival participa a República da China comunista, que, anualmente, produz cerca de 40 longas metragens e 1000 documentários. Ao festival deste ano, a China comunista contribui com dois filmes: uma opereta e um filme de guerra.

SUSCITA PREOCUPAÇÕES O PROJECTO DA VISITA DA RAINHA ISABEL A BERLIM OCIDENTAL

LONDRES, 8 — (A. N. L.) — Apesar dos murmúrios de desaprovação no Parlamento e em alguns sectores da imprensa britânica, os preparativos para a histórica visita de Isabel II à República Federal Alemã encontram-se praticamente terminados. Trata-se da primeira visita oficial de um monarca britânico na História da moderna Alemanha e a primeira de qualquer género em 52 anos. Inicia-se no dia 18 e durará 10 dias, incluindo uma visita a Berlim-Oeste e ao «muro».

Primeiro, o Partido Conservador acusou o primeiro-ministro Harold Wilson de se servir da visita da rainha para fins políticos. Depois, quando foi anunciado que a rainha visitaria Berlim-Oeste, levantou-se no Parlamento o problema do que os comunistas poderiam fazer na cidade dividida, na altura em que a rainha lá estivesse.

Os alemães da República Federal procuraram fazer com que a visita real se efectuasse na esperança de que assim se reforçem os laços de amizade entre os dois velhos adversários e tendam a diminuir os actuais diferendos políticos.

O primeiro-ministro Harold Wilson prometeu aos deputados que seriam alterados os planos da visita a Berlim, se surtisse qualquer indicio de perigo. Por sua vez, a República de Pankow recusou-se a garantir claramente que os «factos» comunistas não voariam sobre Berlim-Oeste ou os corredores aéreos durante a visita.

A rainha seguirá para Berlim no dia 27 e ali passará cerca de seis horas.

Entretanto, o Governo de Bonn está empenhado em transformar a visita num acontecimento de pompa e de esplendor jamais atinçados, nem mesmo na Comunidade Britânica.

A rainha Isabel já percorreu mais de um milhão e meio de quilómetros em viagens oficiais, visitando mais de 100 países. Mas esta viagem será a mais sobreavergada de todas.

A luta no Vietnam

(Continuação da 1.ª página)

ciais de Quang Binh e Nghe An — anuncia a agência Nova China, numa notícia de Hanoi.

Um desses aviões foi atingido sobre Nam Dan (provincia de Nghe An) e despenhou-se imediatamente. Os «aviões piratas» — declara ainda a agência — bombardearam e metralharam, na quinta-feira, os arredores da cidade de Vinh, capital provincial de Nghe An, bem como uma granja estadual na parte norte da provincia de Quang Binh.

Parece ter sido descoberta na Coreia do Sul uma tentativa de golpe de Estado

TOQUIO, 9. — (R.) — Sete oficiais do Exército da Coreia do Sul foram detidos ou estão a ser procurados por suspeita de se encontrarem envolvidos numa tentativa de golpe de Estado contra o Governo do presidente Chung Hee Park.

Segundo círculos diplomáticos bem informados, pelo menos um coronel foi já detido em Seul. Indica-se que todos os aviões militares sul-coreanos receberam ordem para não levantar voo, mas não há confirmação oficial destas notícias.

Ontem à noite, a Polícia de Seul foi colocada de prevenção e o motivo oficial era o de que se pretendia garantir a ordem pública depurando as ruas dos «vagabundos».

Círculos ligados à Polícia indicaram terem sido presos 180 discólores e mais 1400 outras pessoas por violação do recolher obrigatório de quatro horas, com início à meia-noite, que tem estado em vigor desde a guerra da Coreia.

Em poucas linhas

• REACTOR ATÓMICO BRASILEIRO

RIO DE JANEIRO, 9 — (F. P.) — O primeiro reactor atómico experimental tipo «Argonauta», inteiramente realizado no Brasil, foi inaugurado pelo presidente Castelo Branco na Universidade do Rio e servirá para formar técnicos nucleares. Tendo custado 200 milhões de dólares (cerca de 5.800.000 contos), o reactor utiliza grafite para fornecer a França e grande enriquecimento proveniente dos Estados Unidos.

• OS E. U. A. SUSPENDEM AS RELAÇÕES CONSULARES COM O CAMBODJA

PHNOMPENH, 9 — (R.) — Os Estados Unidos decidiram suspender as relações consulares com o Camboja, relações que este país pretendia manter depois de ter cortado as relações diplomáticas com os Estados Unidos, no dia 3. O Camboja cortou as relações diplomáticas em parte devido a um artigo de uma revista americana considerado insultuoso para a rainha daquele país e em parte devido aos alegados bombardeamentos do Vietnam do Sul contra povoações fronteiriças cambodjanas.

• FALECEU O EX-CHANCELER AUSTRIACO LEOPOLD FIGL

VIENA, 9 — (R.) — O dr. Leopold Figl — um dos principais arquitectos da nova República Austriaca — faleceu, hoje, nesta capital. Figl foi o primeiro chanceler do pós-guerra, de 1945 a 1953. Contava 62 anos de idade e padecia, há algum tempo, de gripe.

• PEDIDA A EXTRADIÇÃO DE UM COLABORADOR DE PERON

ASSUNCION, 9. — (F. P.) — O Governo argentino pediu a extradição de Jorge Antonio, conhecido financeiro e membro do Estado-Maior peronista. Sabou-se hoje que dois prestigiosos membros do foro nacional se preparam para defender o acusado, perante o Supremo Tribunal. Jorge Antonio encontra-se, há meses, no Paraguai.

Truman completou 81 anos de idade

WASHINGTON, 9. — (F. P.) — O antigo presidente Harry Truman festejou, ontem, o seu 81.º aniversário, em Kansas City, Missouri, num banquete a que assistiram cerca de 300 amigos, entre os quais numerosas personalidades políticas.

O presidente Johnson telefonou a Truman para lhe desejar boa saúde e longa vida.

O Chile vai reconhecer o Governo de Caamano — supõe-se em Washington nos meios diplomáticos

SANTIAGO DO CHILE, 9 — (F. P.) — Alejandro Magnet, representante do Chile na O. E. A., vai deslocar-se a S. Domingos, com o fim de preparar um relatório para o seu Governo sobre a evolução da situação na República Dominicana.

Esta comissão, que cumprirá a pedido pessoal do ministro chileno dos Negócios Estrangeiros, Gabriel Valdes, é considerada nos meios diplomáticos como o prelúdio de um reconhecimento pelo Chile do Governo provisório do coronel Francisco Caamano.

DECISÃO DA O. E. A. FAVORAVEL A FACÇÃO DE IMBERT

WASHINGTON, 9 — (F. P.) — A comissão de poderes da conferência ministerial da O. E. A. propôs a esta que o lugar da República Dominicana fosse declarado vago, porque nenhuma das autoridades que pediram credenciais para se fazerem representar dispôs do «controle» efectivo sobre o país.

Confirmando informações de boa fonte que tinham circulado antes, a comissão propôs que o embaixador Bonilla Atlas — que toma parte na reunião ministerial, na qualidade de representante da Junta do gen. Imbert, abandonasse o seu lugar. Esta recomendação foi devolvida, essencialmente, ao facto de que o «Governo constitucional» do coronel Caamano propôs pelo seu lado, que Antonio Rosário fosse admitido para representar o país.

A comissão de poderes — composta por três membros: Chile, Equador e Salvador — convidou a Junta e o «Governo» de Caamano a acreditarem observadores para a reunião ministerial.

O projecto de resolução nesse sentido foi adoptado na comissão de poderes por dois votos — Chile e Equador — e uma abstenção — Salvador.

A comissão fundamentou a sua decisão no facto de se reconhecer na República Dominicana a existência de duas autoridades que se opõem para controlar o país.

Mas a proposta da comissão de poderes não chegou sequer a ser discutida pela reunião consultiva da O. E. A. Apenas cinco delegações — Chile, Equador, México, Peru e Uruguai — se pronunciaram por um novo exame das cartas credenciais dos delegados. Abstiveram-se 15 delegações.

JORNAIS INGLESES CRITICAM JOHNSON

LONDRES, 9 — (F. P.) — A maior parte dos jornais dominicais britânicos consagra os seus editoriais ao caso de S. Domingos, sublinhando os perigos da política das «esferas de influência», a que, segundo eles, parece ter aderido o presidente Johnson.

O «Observer», de tendência liberal, diz que, se os Estados Unidos se arrogam o direito de intervir nos assuntos de outros Estados, põem em prática exactamente aquilo de que o presidente Johnson acusa a China e a U. R. S. S. de quererem fazer: impor um regime político pela força das armas.

O «Sunday Citizen», trabalhista, escreve que «é moralmente indefensável pretender que o «grande chefe branco» de Washington tenha o direito de ditar aos povos o regime sob o qual eles devem viver».

MAIS DE 200 JORNALISTAS ESTRANGEIROS EM S. DOMINGOS

WASHINGTON, 9 — (F. P.) — O numero de enviados especiais para seguirem o desdobramento da crise dominicana está a ponto de igualar o dos jornalistas enviados especialmente ao Vietnam — declarou, ontem, um porta-voz do Pentágono, em Washington. Uma ponte aérea norte-americana transportou já 232 repórteres e repórteres-fotográficos da S. João do Porto Rico, desde que foram suspensas as linhas comerciais regulares para S. Domingos, devido aos acidentes aéreos.

BIBLIOTECAS

em recintos de trabalho

Um recente inquérito demonstrou que as bibliotecas nos lugares de trabalho gozam de grande popularidade na Alemanha. As 500 dessas bibliotecas actualmente existentes têm um movimento de seis milhões de livros emprestados por ano.

Instituídas nos próprios lugares de trabalho, não são invenção recente, pois já em meados do século passado havia algumas dessas bibliotecas. Contudo, mais de metade foram criadas depois da segunda grande guerra. Sessenta e três bibliotecas datam da primeira guerra e somente três das actuais vêm dos fins do século passado.



A Ku Klux Klan

estende os tentáculos à Europa

O «Imperial Wizard» da seita racista americana Ku Klux Klan, Robert Shelton, declarou em Londres que a sua organização tenciona abrir sucursais na Inglaterra. Acrescentou, numa entrevista pela TV, ter o seu sinistro bando recebido tantas cartas de apoio, provenientes da Inglaterra, que, brevemente, abrirá uma sucursal em Londres.

EFEMÉRIDES

Maio

- 1386 — Dia 9 — Celebra-se a convenção entre D. João I e Ricardo II, de Inglaterra, sobre o auxílio (dez galões) a prestar por Portugal ao duque de Lencastre.
- 1944 — Retirada geral das tropas alemãs de Sebastopol e de toda a península da Crimeia

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA COMANDO-GERAL

Nos termos do disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 40 822, de 24 de Outubro de 1956, faz-se saber que se encontra aberto Concurso até 30 de MAIO do corrente ano, para admissão na Guarda Nacional Republicana, de OFICIAIS subalternos de Infantaria e Cavalaria do Quadro de Complemento, que satisfaçam às seguintes condições:

— Ter completado 25 anos à data da inscrição e não exceder 45 anos até 31 de Dezembro do corrente ano.

No Comando-Geral da G. N. R. (Gabinete dos Ajudantes) serão prestados todos os esclarecimentos acerca da documentação a apresentar pelos candidatos.

São tomadas em consideração as inscrições já existentes desde que os oficiais já inscritos compareçam neste Comando-Geral a fim de as completarem com os documentos agora exigidos.

Comando-Geral no Carmo, Lisboa, 30 de Abril de 1965.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR

Angelo Ferrari
Coronel do C. E. M.

TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Maio de 1935 publicava:

«BUDAPESTE, 9. — Na propriedade de um indivíduo chamado Stefan Pivarosi, em Boecs, um trabalhador que procedia a escavações encontrou uma caixa com inúmeros objectos de ouro puro, ornados de pedras preciosas. Correu que se tratava do tesouro de Átila, lendário na Hungria. Os técnicos do Museu Nacional de Budapeste declararam, porém, que os objectos devem ter pertencido a um dos príncipes dos Avaros e têm, pelo menos, 1400 anos».

O TURISMO NAS BALEARES

As Baleares são uma das prósperas fontes da mão espanhola do turismo. Revelam estatísticas oficiais que, no ano passado, ascendeu a 1636 831 o número de visitantes que chegaram a Palma de Maiorca em 35 011 aviões.



SEQUÓIAS em florestas europeias

Existem, actualmente, na Europa Central, oitenta espécies de árvores, das quais quinze fornecem matéria-prima a diversas indústrias. Pensam os especialistas que a Renânia oferece condições propícias ao desenvolvimento da sequóia; e por isso foram plantadas naquela região, no Outono passado, sete mil dessas árvores de porte gigantesco e grande longevidade.

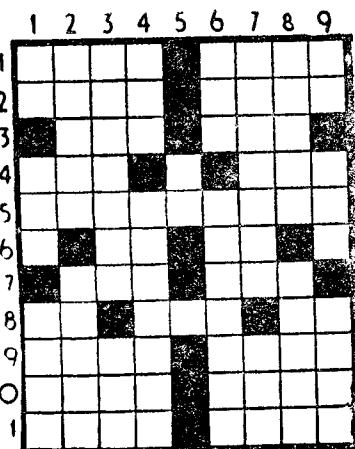
HÁ MISSA

NA LINGUA PORTUGUESA EM BUENOS AIRES

Em Buenos Aires há agora, aos domingos, missas em português. São celebradas pelo rev. Alfredo Gomes na igreja de Santo Isidro Lavriador.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3739



HORIZONTAIS: 1 — Transpirar. Caldera. 6 — Nome da mulher. — Riscaras. Pl. 7 — Arcaram. Prefeito pretoriano, que assassinou Acista. 7 — Penitente. Preposição MAE. 8 — Saíras. Siri. 9 — As. Er. seu genio. imperador Numeriano, e artigo definido (pl.). 8 — Cidade mos. para se assenhorear do poder, e foi de Portugal. Antigo nome de Co. (Provérbio: HONRARÁS PAI E morto por Diocleciano. 2 — Engana. rinto. 9 — Nota musical. Emprego. MAL).

Agua congelada que cai das nuvens em flocos brancos e finos. 3 — Chefe etíope. Ferro temperado. 4 — Preposição. Sapo do Amazonas. 5 — Acorrentadas. 6 — Lã. O lado do vento. 7 — Utensílios domésticos. Acredita. 8 — Nesse lugar. Rio de Portugal. Crença. 9 — Coisa nenhuma. Indecimo mês do calendário árabe. 10 — Engenheiro francês que instalou em Paris a primeira rede telefónica. Branqueamento de roupa, exposta ao sol ou à chuva. 11 — Apelido. Pegadeiras.

VERTICAIS: 1 — Pronome reflexo. Figura que simboliza o povo americano. Anual. 2 — Dêem urros. Picuína. 3 — Guarnecia de arames. Oferecer. 4 — Chefe etíope. Sobejara. 5 — Cidade da antiga

Resolheu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

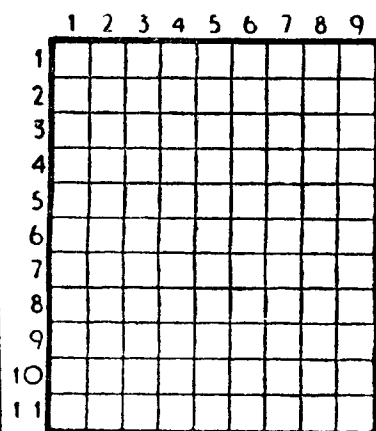
Solução do problema n.º 3738

HORIZONTAIS: 1 — HONRA. RAS. 2 — Arão. Irão. 3 — Vis. Usai. 4 — Rã. Arcara. 5 — Atoaras. 6 — Crê. Rãs. 7 — PAI. Sam. E. 8 — El. Ais. Sr. 9 — Cala. Mim. 10 — Maré. Paró. 11 — Remeteis.

VERTICAIS: 1 — Havre. Pé. 2 — Oriá. Calçar. 3 — Nas. Ari. Ave. 4 — Ró. Até. Além. 5 — Uro. Sia. 6

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7584



HORIZONTAIS: 1 — Opa. 2 — Abreviatura de átomo. Nome de um planeta. Ruim. 3 — Viu. Um cento. 4 — Povoação do concelho de Alenquer. 5 — Lavrai. Leve á sirga. — Farta. 7 — Senhora. 8 — Cólera. Agora. 9 — Penteariam com carda. 10 — Lágrimas. Pronome demonstrativo. 11 — Apelido. Consentimento. Viração.

VERTICAIS: 1 — Empedrar. Er. gues. 2 — A maquinaria de um relógio. Antiga cidade da Polónia, hoje arrebalde de Varsóvia. 3 — Rio da Rússia. Sapo do Amazonas. 4 — O mais. Esteiros. Ofereces. 5 — Pu. rela. Vaso para receber as listas de voto. 6 — Em partes iguais. Serra de Espanha. Viscera dupla. 7 — Pesquisa. primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. 8 — Receio. Carvão incandescente. 9 — O épico. Rio da China.

Solução do problema n.º 7583

HORIZONTAIS: 1 — Niágara. 2 — AC. Miavias. 3 — Noa. Aros. 4 — Aros. Rs. 5 — Sereia. Ge. 6 — 10. Mó. 7 — Pã. Capilé. 8 — Ao. Sais. 9 — Afra. Rãs. 10 — Apitam. Sa. 11 — Mamaram.

VERTICAIS: 1 — Manas. Pl. Am. 2 — Coreia. Apa. 3 — Aaro. Afim. 4 — Im. Se. Corta. 5 — Aia. Ivã. Aar. 6 — Garra. Ps. Má. 7 — Avós. Miar. 8 — Rãs. Golias. 9 — As. Pé. Essas.

O ANO INTEIRO
O SOL DO ALGARVE
ESTA
A SUA ESPERA...

solferias
PRAIA DO CARVOEIRO

OS NOSSOS ARQUITECTOS PODERÃO ADAPTAR PARA SI QUALQUER DOS CINCO TIPOS DE MORADIAS JÁ APROVADAS

FINANCIAMENTO ATE' 36 MESES

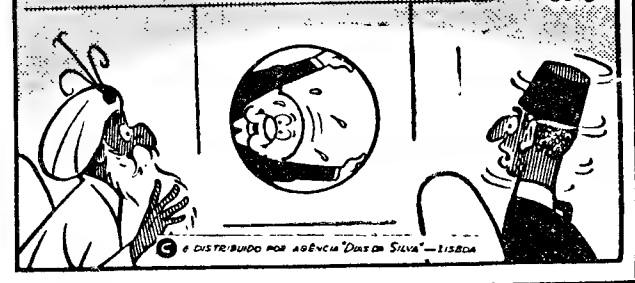
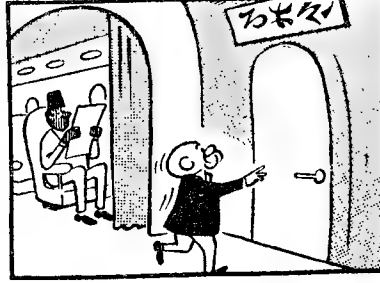
INFORMAÇÕES E VENDA

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ

S.A.R.L.

AVENIDA INFANTE SANTO 56 A-B-D TELEF. 672953/661036/661069 LISBOA

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O BALSINHA

Texto de ELVIRA C. NUNES

Ilust. de CARLOS BOTELHO

— Tivemos paleio, já se viu!
— Oh, «home»...
— Não venhas p'ra cá com histórias. Estiveste a dar á taramela com as vizinhas... pois se nem o caldo ainda tem cheiro!
— É só um pouco, «home»!
— Um pouco! — repetiu o Balsinha, mastigando o fim do cigarrito.

Não sei ao certo até que ponto a terra onde, porventura, se tenha nascido possa influir na vida do indivíduo. A verdade é que o Balsinha tem o seu destino de homem rude, vivendo da terra e para a terra, igualzinho — assim se pode dizer — ao daquela aldeia onde conheceu a vida há uns bons cinquenta anos.

Destino sem história, simples, com todos os defeitos e virtudes próprias do homem que sempre viveu naquela aldeia bravia e humilde acorçada no sopé da serra, com quem pede protecção Olhando-o de frente, temos a impressão de que o Balsinha é o espelho ou a reprodução humana daquela peça de terra. Há homens assim.

Arrastou o banco, e fincou os cotovelos na mesa enodada. Ficou-se para ali a cismar, a cismar. A mulher não tardou a pôr-lhe a mão do caldo com grandes olhos de gorda a fumar o mesmo debaixo do nariz. Balsinha ficou-se a olhar distraído os pedaços de broa a boiar na tigela.

A mulher olhou-o. Estranhava-o. Não se sabe porquê, mas dentro dela tinha qualquer coisa... a modos a tirar-lhe as forças. O corpo parecia não querer trabalhar — e, e que, não estivera no paleio. O corpo é que não queria trabalhar naquele dia. Depois, aquele ar carrancado do «seu homem» fazia-a matutar.

— «Aqui há coisa! Olá, se há!» — murmurou para si, a arrastar o corpo pesado e mole naquele chinelo, novamente, para a lareira. Não costumava vê-lo com aquela cara... aqui há muitos anos — dez ou doze — não se lembra bem, quando a canícula estiolou os campos, se recorda de o ver assim. A ele — e a todos. Cara comprida, nariz virado para o ar, á espera de virem a nuvem que trouxesse a chuva, a água tão desejada para a terra que estrava de sede. Nem se quer lembrar dessa desgraça! Uma desgraça que se propagou pelos anos seguintes. Raros foram os que não tiveram de hipotecar as courelas depois de levarem tudo para a penhora. Já lá vão tantos anos. E a aldeia ainda vive dobrada ao peso dessa desgraça, que se tornou mordida a não a deixar viver!

Depois, veio o inevitável — a abalada. Negócio sujo daquele vesgo do Gil a exportar homens para as Américas como coisas sem valia. A volta daquele vesgo á aldeia foi uma segunda desgraça. As mulheres temiam-no — e com razão! — E o seu filho, o seu Augusto, já foi, também!

Quando o rapaz lhe disse daquele propósito, uma tarde á hora da ceia, Balsinha não sabe o que sentiu. Parece que ainda o está a ver, olhos no fundo da tigela.

— Pai... o Gil disse-me que, se eu quisesse, arranjava-me uma carta de chamada para a América!
— Que disseste tu, rapaz...
— Vossemeçê sabe... isto aqui... morre-se de fome...

— E lá?
— Veja o sr. Gil! Para mais eu não seria o primeiro. Ele disse-me que é fácil, com umas boas notas... arranjava-me carta. Afiançou-me todos que vão por sua incumbência estão a ganhar bem quase ricos...

— E tu também queres ser rico, não é assim?

— Aqui, que se ameaça? Olhe para si. Uma vida inteira a cavar a terra, a servir os outros... o que tem? Se amanhã fivermos a desgraça de uma maleita, nem temos o que para pagar ao doutor!

— Crede, filho! Até parece mau agouro! Em nome do Padre, do Filho, do Espírito Santo! — respondeu a mulher fazendo o sinal da cruz como a afugentar o espírito ruim que as palavras do filho podiam trazer. O rapaz levantou nessa altura os olhos para a mãe.

— E a conversa, naquela tarde, ficou por ali.

O filho esvaziou, enfadado, o caldo, e, sem tocar na broa com aquele muito fresco a pingar á primeira dentada, saiu. Balsinha ficou ainda a comer. Levava a colher á boca, para depois a deixar na malga como esquecida, por muito tempo. A mulher sentada á sua beira, olhava-o com vontade de lhe perguntar o que queria o «nosso Augusto dizer». Mas o seu «homem» intimidava-a com aquela expressão dura. — Não comes mais? — arriscou, quando o viu afastar a tigela.

Balsinha não respondeu. Cotovelos fincados na mesa, cabeça apoiada nas mãos. A mulher levantou e, com um «ai, Jesus!» começou a lavar a loiça.

Levantou-se por sua vez. Botou o casaco ao ombro, e abriu a porta. Ficou espedaçado por algum tempo.

— Para que vais sair... Não te doem as pernas, «home»?

Voltou-se para dentro, e, foi-se deitar. A mulher não tardou a ir estender-se a seu lado.

Balsinha dava voltas. Não conseguia dormir. Nas outras noites mal se deitava só tinha tempo de fechar os olhos, era como uma pedra deixada ao rio. Daquela vez o sono não vinha. A mulher também estava acordada, quieta, muda ali a seu lado. De quando em quando deixava escapar aquela desabafo «ai, Jesus!».

Sem trocarem uma palavra, eram os mesmos pensamentos, os mesmos sentimentos que os unia naquela vigília. As suas cabeças viravam-se instantaneamente para o lado da porta á escuta de passos. E o Augusto tardava tanto a vir naquela noite para casa!

Para dizer a verdade não sabiam ao certo a que horas ele voltava das outras vezes. Mas, naquela noite, havia uma razão forte para não os deixar pregar olho sem o ouvirem entrar. Para mais, a noite estava escura... e, o vesgo não matu-

dava os homens só para as Américas!

Dá a nada, ouviram-no entrar. O filho andava á cautela. Acompanharam os seus movimentos todos, e deram um, aí muito fundo como a descansarem daquela ansiedade quando a ceia já desencanada se fez ouvir. Agora, sim, podiam dormir sossegados. O seu Augusto estava finalmente deitado ali á beira dele, tal como em pequeno, só com o tabique a separar as duas camas!

Balsinha fechou os olhos doridos da exortação de tantas horas de espera. Dormiu pouco. Acordou sobressaltado com uma visão terrível. Levantou-se de um pulo, e, foi á casa de fora. Pôs o moringue á boca e bebeu, bebeu, e que tinha a garganta seca!

A mulher continuava com os olhos bem abertos.

— Que tens, «home»?

— Nada...

— O nosso Augusto ainda está acordado! — disse, baixinho para não ser ouvida pelo filho.

Balsinha ficou de papo para o ar. Mãos cruzadas sobre o ventre. E, foi assim que a manhã o veio encontrar. A ele, e, á mulher, causados daquela noite horrível, de congelações.

Quando apertava o corpete, a mulher virou-se para os lados onde dormia o filho. E, ficaram-se á espera. Não havia dúvidas. O rapaz abeira o baú, e, contava dinheiro.

Olhou para o marido. Os seus olhos suplicavam palavras que a acalmassem!

Balsinha ficou calado, emborcando o copito de aguardente; saiu de enxada ao ombro. A mulher foi espreitá-lo. Caminhava de olhos postos no chão, devagar, muito devagar.

— Augusto... — e, correu a apertar nos seus braços aquele filho único que tanto estremeia. O rapaz deixou-se abraçar.

— O teu pai está a sofrer com o que lhe disseste ontem... Aquilo... disseste por dizer, não foi, filho?

— Deixa-me! — E despiendeu-se da mão.

Tive medo daquele enleio. Depois de homem nunca mais a mãe o abraçou, e, mesmo em muído, fora bem poucas as vezes. Os pobres, até são pobres em afectos!

— Senta-te aqui. Vamos falar...

— Que quer vossemeçê que eu lhe diga — respondeu, de costas viradas, para ter coragem de levar a sua amante.

— Ouve, Augusto...

— Não vale a pena ficarmos pra aqui a taramelar. São horas de ir á vida!

— Tu, tu... vais trabalhar para a pedreira?

— P'ra onde queria que eu fosse? — E saiu, sem dar tempo a mais palavras. A mãe limpou os olhos á ponta do avental desbotado.

Há muito que estranhava o rapaz. Mas nunca lhe passou pela ca-

beça o que lhe ouvira dizer na véspera, á hora da ceia.

O Augusto passou a evitar filas que o levassem a confessar aquele propósito que a pouco e pouco se ia avolumando tomando consistência — abalar!

O Gil todas as noites lhe falava na vida maravilhosa das outras terras que ficavam do lado de lá do mar. Apontava-lhe exemplos. E re-natava sempre com as mesmas palavras:

— Não precisas ir mais longe. Olha para o teu pai, rapaz! Se ele tivesse abalado quando a mim... não andava aí, depois do velho, dobrado sobre a terra ingrata!

— E, os homens não o são também?

— Deixa-te disso... És novo, pedes ser rico, rico!

Do que o vesgo do Gil nunca lhe falou foi como juntou dinheiro, o que fez o Brasil para voltar rico. Apareceu há uns anos. Compreu aquela casita. Arranjou-a. Deu-lhe comodidade a gente da terra desconhecida. Depois, dedicou-se áquele negócio. A sua influência arranjava tudo que era preciso para os homens emigrar. Passado algum tempo, veio um outro homem, que começou a propagar a sua desonestidade. O Gil dava de ombros, como que desinteressado do que o outro — um invejoso! — dizia.

E, uma manhã em que a aldeia amanheceu com os telhados cobertos de neve, o homem apareceu morto. Nunca ninguém soube como aquilo foi. Mas pelo povo começou a constar que tinha sido o vesgo do Gil.

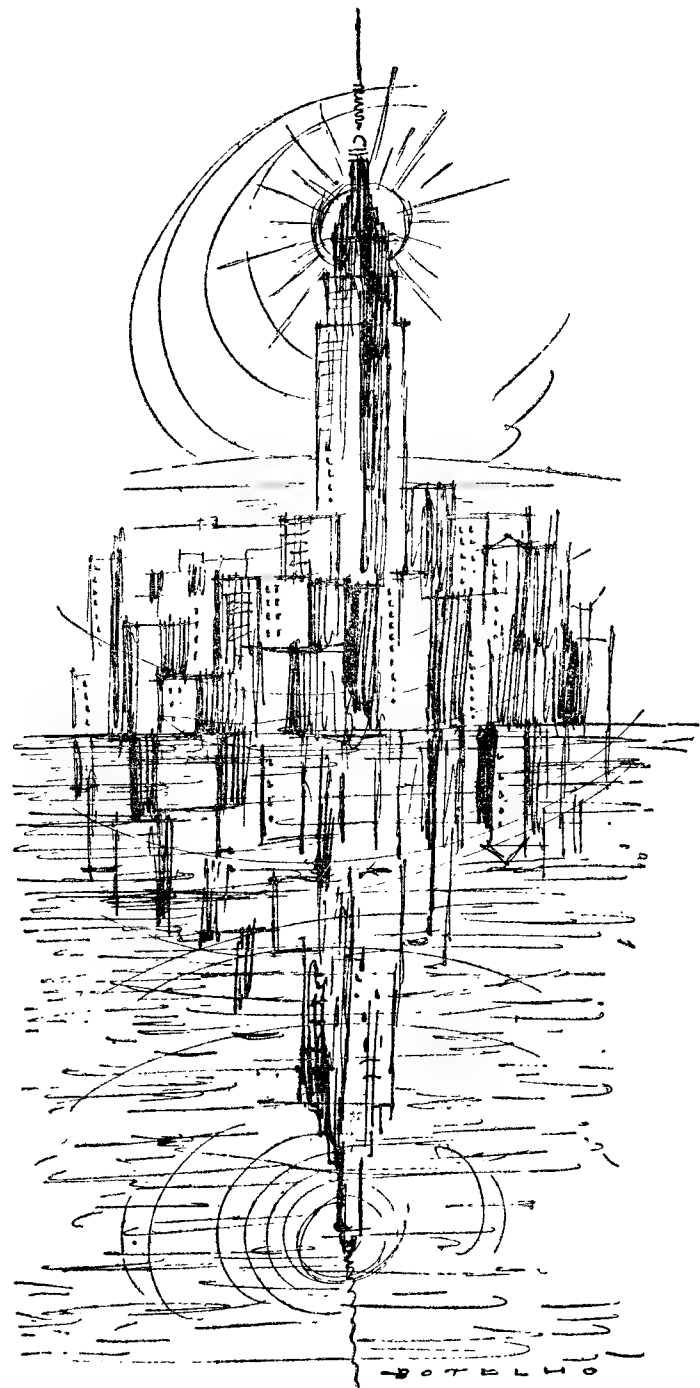
— Estupidos! Pedacos de asnos! se eu o tivesse morto... o regedor tinha-me mandado para a cadeia!

O que é certo é que o Gil esteve uns tempos na cidade, a tratar de negócios...

...Os homens voltaram a aproximarem-se dele por mor das facilidades nas terras do ouro! Fora isso ele bem sentia o que se cochichava a seu respeito. E se mais não se dizia era com medo de aparecerem tal como o outro, esticados á entrada da aldeia.

Ele bem sabia quanto era odiado. A sua vingança era exportá-los como animais, depois de lhes esburgar todo o dinheirito.

— Oh, «home» que aconteceu? — e, como ele continuasse calado, com



FÁTIMA 13 DE MAIO

C. SANTOS S. A. R. L. COMUNICA AOS SEUS PREZADOS CLIENTES QUE FARÁ DESLOCAR, NESTE DIA, AQUELE LOCAL, A SUA EQUIPE VOLANTE DE

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
MERCEDES-BENZ**

QUE FICARÁ INSTALADA DAS 9.00 ÀS 17.00 HORAS, JUNTO AO POSTO DA SACOR

TEL. FÁTIMA 47126

**Comissão Executiva
de Manutenção de Infra
Estruturas Nato
da Armada**

(CEMINA)

DACTILÓGRAFO/A

CONCURSO PARA ADMISSÃO

Faz-se público que até ao próximo dia 30 de Maio, inclusive, se encontra aberto concurso nesta Comissão para o preenchimento do lugar de dactilógrafo/a contratado.

As condições do concurso constam do Aviso publicado no Diário do Governo N.º 102 — II Série, de 30 de Abril de 1965, e encontram-se afixadas no quadro existente junto ao Portão Norte do Ministério da Marinha, Praça do Município, Lisboa.

Lisboa, 6 de Maio de 1965.

O PRESIDENTE,
Manuel Pereira Crespo
Cap. m. g.



**O CAFÉ QUE
SABE A CAFÉ...**

**VILARINHO
& SOBRINHO, L.ª**

**JANELAS VERDES
LISBOA**

«1.ª Exposição Filatélica da Casa do Pessoal da Companhia das Águas de Lisboa»

Encerrou-se ontem a «1.ª Exposição Filatélica da Casa do Pessoal da Companhia das Águas de Lisboa», inaugurada no passado dia 1, e á qual, no último domingo, fizemos ligeira referência.

Mas ela merece um maior destaque, nesta pequena crónica, mesmo em detrimento da exposição de Coimbra, que terá de ficar para domingo próximo.

Exposição pequena, apenas com seis expositores, mas cheia de interesse, e que bem seria servida de exemplo a todas as Casas do Pessoal de tantos organismos oficiais e particulares, que, sem abandonarem os bailes e o futebol, podiam e deviam compreender e incentivar — com proveito! — a Filatelia.

Embora tenha havido um júri, á cabeça do qual nos deram a honra de figurarmos, a verdade é que ele, felizmente, não teve que actuar. Não houve acta nem competição. Circunstância que nos deixa á vontade para, objectivamente, com sentido de crítica construtiva, dedicarmos duas palavras a cada um das seis exposições:

Carlos Humberto C. Alves Fernandes: Coleção de Espanha, cinco quadros, com selos quase todos novos, mas alguns carimbados, que deve substituir. E juntar-lhes quadras, provas, erros, etc., que a valorizem.

Hildebrando Ferreira de Sousa Junior: Portugal e Ultramar, seis quadros, quase todos carimbados. O mesmo comentário que ao anterior. Joaquim Martins da Silva: Portugal e Ultramar, somente novos, com

algumas boas séries. Mas folhas demasiadamente sobrecarregadas. Não mais do que seis a dez selos em cada folha.

José Augusto Costa da Silva Pinto: Uma parte da sua coleção temática sobre «Conquista do Espaço». Indubitavelmente, a melhor participação. Temática muito bem apresentada e desenvolvida, com selos, não denteados e denteados, blocos, sobrescritos com bons carimbos, postais máximos, etc. Necessita de maior legibilidade, e, claro, de ensaios, provas e erros.

José Caleiro Silvestre: Portugal fraco, com muitos selos carimbados, e sem legendas.

D. Maria Amélia do Carmo Branco: Quatro quadros com selos de Portugal e Ultramar, e mais um da temática Flores. Quanto á primeira coleção de selos, pedimos vênua para discordar da colocação, na mesma folha, dos selos e, por baixo, do sobrescrito com tuis selos e carimbo respectivo. São duas formas de colecionismo muito distintas: uma chama-se Filatelia, outra, Marcofilia. Não devem misturar-se, salvo, claro, nas coleções temáticas. Quanto á sua temática das Flores, é apenas um princípio, que esperamos ver completado e valorizado.

Está muito bem lançada a semente. Agora, — ficamos á espera da «2.ª Exposição Filatélica da Casa do Pessoal da Companhia das Águas de Lisboa», á qual garantimos toda a nossa mais entusiástica e desinteressada colaboração.

V. C.

NOVOS CARIMBOS

Anteontem, 7, foi usado em Coimbra um carimbo comemorativo da «Exposição Filatélica e Numismática», a que faremos larga e merecida referência no próximo domingo.



Em 15 e em 17 próximos, haverá em Lisboa dois carimbos, comemorativos da «Exposição Filatélica da Cooperativa Ajudense», Calçada da Boa Hora, 75-77, e do «Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais», Rua de Xabregas, 52.

MUNDO DOS SELOS

Recebemos a visita do nosso querido Amigo Morais Calado, iniciador e principal organizador do 1.º Congresso Filatélico Nacional, acompanhado por outro querido amigo, Carlos da Rocha Leitão, um dos seus principais colaboradores em tão notável organização.

* O conceituado comerciante de selos Sérgio Simões, das Caldas da Rainha, que tem á venda a parte restante, fez-nos a gentilíssima oferta da parte de baixo de uma folha, 5x11 selos, do 5 reis preto, não denteados, da Monarquia do Norte. Agradecemos-lha tanto como a sua

amável referência á esta secção do «Diário de Lisboa».

* Também recebemos a visita de outro querido amigo, Manuel Mateus Lourenço de Gouveia, presidente da Câmara Municipal de Santana, Madeira, e director do prestigioso Clube Filatélico do Funchal, que vinha acompanhado pelo distinto médico dr. Spínola Gonçalves, delegado daquele clube no continente.

* Acaba de ser posta á venda em Portugal a tradução espanhola da conhecida obra «Filatelia», de Emilio Obregón, da «American Topical Association». Consta de dois volumes encadernados em tela, formato 17,5x12 cm, com um total de 372 páginas, 200 gravuras e 11 laminas á cores, e, além de ser de interesse para todos os filatelistas, é de particular importância para os principiantes e médios. O preço é de 186\$00, podendo ser adquirida em quatro prestações mensais de 46\$50. Pedidos á firma Montaner & Simon, Rua Brancamp, 12, r/c, Esq., Lisboa.

* Deixamos dezas de referências para a próxima semana, — se couberem...

LISBOA, ENCRUZILHADA DOS «GRANDES»

Acompanhado de sua esposa, chega a Lisboa na próxima terça-feira, 11, o eminente filatlista e notável dirigente filatélico norte-americano Henry M. Goodkind.

Galardoado em 1963 com a maior recompensa das Américas, o «Alfred F. Lichtenstein Memorial Award», equivalente ao «R. D. P.» da «Royal Philatelic Society», de Londres, as suas valiosas coleções e os prestigiosos estudos publicados tornaram-no um dos «grandes» da Filatelia Mundial.

É director das importantes agremiações de Nova Iorque «The Collectors Club» e «Aero Philatelists Inc.», e membro da presidência da F. I. S. A. (Federação Internacional das Sociedades Aerofilatéticas).

O casal Goodkind, que inicia pela nossa capital a sua digressão europeia, a caminho da Exposição Filatélica Internacional «W. I. P. A. — 65» (Viena, 4 a 13 de Junho), permanece entre nós até 15 do corrente, e será acompanhado e obsequiado pelo cap. F. Lemos da Silveira, seu amigo de longa data, e colega na presidência da F. I. S. A.

Será também recebido oficialmente pelo dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal, representante do nosso País na aludida Federação Internacional.

RÁDIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s. — As 18 e 15: Notícias; 18 e 25: Música de dança; 19: Notícias regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro; 21 e 10: Fados por Carlos Ramos; 21 e 30: Música, só música; 22: Bailarico; 22 e 30: Notícias — Cartaz dos programas; 22 e 40: Sol e touros; 23 e 10: Programa da noite; 0: Notícias e continuação do programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — As 18 e 15: Solos de instrumentos; 18 e 30: Concerto de domingo (1.ª parte); «Sinfonia n.º 33, em mi bemol maior» (Mozart); «Esboços para orquestra» (Robert Hall Lewis); 19 e 13: Canções de Ravel, pelo barítono Pierre Bernac; 19 e 30: Concerto de domingo (2.ª parte); «Sinfonia n.º 2, em ré maior» (Brahms); 20 e 10: Música de piano: «Sonata n.º 7, em si bemol maior» (Prokofiev); 20 e 30: Trechos de óperas, de Mozart, de Gluck e de Rossini; 21: Notícias; 21 e 15: Recital pelo pianista Sequeira Costa; 21 e 45: Trechos da oratória «Messias» (Haendel); 22: Teatro de ensaio; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa — Modulação de fre-

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores 32222

Voluntários 538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas 361553

Companhias Reunidas 320021

Gazcilda 538821

Gazcilda (dom. e feriados) 382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública 366141

Judiciária 735380

Marítima 326456

Internacional 362721

Viagem e Trânsito 42205

G. N. R. (área rural) 76865

SAÚDE

Cruz Vermelha 665342

Enfermagem permanente 766161

Hospital de Santa Maria 775171

Hospital de S. José 860131

Sangue, oxigénio e soro 771161

Transfusões, soros e oxigénio 538524

TRANSPORTES

Aeroporto 721101

Caminhos de ferro (C. P.) 869029

Caminhos de ferro (Estoril) 361121

Estação Fluvial (T. Paço) 325345

Estação Mar. de Alcântara 663195

Estação Marítima da Rocha 672445

Estação Fluvial (Belém) 638531

CAMPEONATO

de Voleibol da G. N. R.

Integradas nas comemorações do 51.º aniversário da G. N. R., efectuam-se os últimos jogos do Campeonato de Voleibol daquela corporação, no campo de Santa Bárbara. Assiste o comandante-geral da G. N. R., general Raul Pereira de Castro, e na assistência, que seguiu enviada para o decorrer dos jogos, encontram-se comandantes de unidades, oficiais e famílias. A classificação final foi a seguinte: 1.º — Batalhão n.º 4; 2.º — Regimento de Cavalaria; 3.º — Batalhão n.º 2; 4.º — Batalhão n.º 1 e 5.º — Batalhão n.º 5.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL CRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha



Vilarinho & Sobrinho, L.ª
Janelas Verdes — LISBOA

quência-2 — As 18: Música de arco; 18 e 15: Junção; 23: Música portuguesa: Duas danças do século XVII: «Pavana» e «Gaiharda» (F. Freitas), «Nocturno», para orquestra de corda (Joly Braga Santos); «Eterno Enigma» (António Eduardo da Costa Ferreira); e três danças portuguesas, de Fernando Lopes Graça; 23 e 45: «Imagens», 2.ª série (Debussy); 0: «Erwartung», monodrama (Schonberg); 0 e 30: «Trio em mi maior» (Mozart), pelo Trio de Trieste; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 18 e 45: Banda de som. RADIO-65; 19 e 1: Seleção; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 30: Jornal da APA; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal de espectáculos. QUADRANTE 2-9-0: 21: Notícias; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 21 e 45: Ele e ela; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Notícias; 0: Programa Meia-Noite; 6: Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em Órbita; 19 e 45: Notícias; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Notícias; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30:

Brasil em bossa nova; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: O pianista; 0: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — As 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas. ENTARDECER: 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Notícias; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades. PROGRAMA PARA TODOS: 21: Notícias; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio Placar; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Música para jovens; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: Um piano na noite; 0: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Música seleccionada; 21 e 20: Tríduo preparatório para a peregrinação a Fátima; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pitua de confiança!!

TELEVISÃO

Hoje — As 17 e 30. Abertura; 17 e 32, Teletjornal (edição da tarde); 17 e 40. «Passatempo Infantil», incluindo a peça «A palha das Azuleiras», segundo um conto das «Mil e Uma Noites»; adaptação de Costa Barreto; interpretação de Regina Borges, José Silva, David Silva e João Frinidade; realização de Adriano Nazaré; 18 e 30. Informação desportiva; 18 e 35. Desenhos animados — «O Perna-Longa»; 19. «Viagens sem Passaportes» — apresentação de Maria João Aguiar; 19 e 25. «História de um Campeão», 19 e 50, «TV Rural», pelo eng.ª Sousa Veloso; 20 e 15. Folclore; 21. Teletjornal (edição da noite); 21 e 20. Boletim meteorológico; 21 e 30. «TV 7» — revista dos principais acontecimentos da semana; 21 e 55. Fred Astaire (série dramática); 22 e 45. «TV Clube» — «Lugar aos Novos», com Armando Andrade, Lília Paixão, Lena Branco e o conjunto de Fernando de Carvalho; realização de Oliveira Costa. 23 e 10. Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 35. Teletjornal (últimas notícias); 23 e 40. Meditação; 23 e 45. Fecho.

Amanhã — As 18 e 45. Abertura; 18 e 47. Teletjornal (edição da tarde); 19. «TV Escolar» — «Curso de Adultos»; 19 e 25. «TV Educativa» — «Física Moderna», pelo prof. dr. António Manuel Baptista; 19 e 50. TV Educativa — «Inglês», pela dr.ª Ann Wood; 20 e 15. Momento Desportivo; 21. Teletjornal (edição da noite); 21 e 35. Boletim meteorológico; 21 e 45. «Desporto e Natureza»; 22 e 15. «Seleção Policial», um episódio da série «O Santo», com Roger Moore; apresentação de A. Varatojo; 23 e 20. Museu do Cinema, apresentação de António Lopes Ribeiro, acompanhamento musical pelo Maestro António Melo; 23 e 45. Teletjornal (últimas notícias); 23 e 50. Meditação; 23 e 55. Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) * Fapada, Ld.ª Calç. da Tapada, 83/A (634721).
ALCANTARA — Ester Noronha, R. de Alcântara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) * Romano Baptista, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571).
ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 140-B (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8 (681515).
AREIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) * Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) * Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av. da República, 55-A (771132) * Pro-

vidência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) * Sá da Bandeira, Rua Marques Sá da Bandeira, 36 (41961) * Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29, 29-A (48966).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Simões Pires, R. da Prata, 115 (362350).

BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) * Progresso, R. A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).

CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 125 (323446).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) * Linalda, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * Zenel, Rua A. 182 (Bairro da Liberdade) 651840).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) * Zema, R. General Justino Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).

ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808).

ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana, á Lapa, 156 (663562).

GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) * Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 122 (790332) * Douro, Al. Linhas de Torres, 93 (791131).

MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117).

MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria 12 (860464).

PALHAVÁ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).

PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PICHELEIRA — Marlux, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).

S. BENTO — Valentim, Ld.ª, R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).

SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).

SANTA MARTA — Morais Sarmiento, R. de Santa Marta, 15-A-B (44490).

* Santa Luzia — R. da Saudade, 2 SE — Santa Luzia — R. da Saudade, 2 (869831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telef. 729456 e 713134

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI
Telet. 50595

Às 3 da tarde
e às 9.30 da noite
(M. 17 anos)
5.ª semana do mo-
numental filme de
Otto Preminger

O CARDEAL
com Tom Tryon e Romy Schneider
Às 6.30 da tarde (a p. r.)
O URSINHO BRINCAHÃO

SÃO LUIZ
Telet. 327172

Às 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)
4.ª SEMANA

O ROLLS-ROYCE AMARELO
Ingrid Bergman — Rex Harrison

MONUMENTAL
Telet. 555131

Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Eis um filme louco,
louco, louco, louco.

MUNDO MALUCO
com Spencer Tracy e Milton Berle

SÃO JORGE
Telet. 54153/54

Às 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)

**O QUINTETO ERA
DE CORDAS**
com Alec Guinness — Peter Sellers

EDEN
Telefone 320768

Às 15.30, 18.15
e 21.30 (Adultos)
4.ª E ÚLTIMA
SEMANA

A SOLTEIRA E O ATREVIDO
com Tony Curtis — Natalie Wood —
Henry Fonda
Uma história para contar ao ouvido...

ODEON
Telefone 326283

Às 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)
A famosa farsa do
maior ídolo do
público

**CANTINFLAS
EM CALÇAS PARDAS**
A alegre tragédia de um pobre diabo
que procura viver à custa alheia e ter
sete dias de descanso na semana sem
trabalhar.

EDITEAMA
Telet. 326303

Às 15.15 e 18.15
e às 21.30
EM 2.ª SEMANA
O vibrante filme
de espionagem

**O. S. S. 117 EM PLENA
ACÇÃO**
com Kervin Mathews e Nadia Sanders
A história de um audacioso agente
secreto sempre com a vida em perigo.
— Maiores 12 anos —

ALVALADE

Às 15.45, 18.15
e 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA

O ROLLS-ROYCE AMARELO
com Ingrid Bergman — Rex Harrison

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
AVENIDA — «Apesar de tudo!»
(17 anos).
VASCO SANTANA — «O pomar das
cerejeiras» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel»
(17 anos).
VILLARET — «Braço direito, pre-
cisa-se» (17 anos).
ABC — «Roupa na corda» (17
anos).

CINEMAS
OLÍMPIA — «O cavaleiro do rei
Artur» (12 anos).
PARIS — «Vinte quilos de sarilhos»
(17 anos).
ARCO-IRIS — «O bobo da corte»
(12 anos).
SALÃO LISBOA — «Garotas! Gar-
otas! Garotas!» (12 anos).
S. L. BENFICA — «Mundo Cão
N.º 2» (Adultos).
MOSCAVIDE — «A revolta dos apa-
ches» (12 anos).
ORIENTE — «O pombo que con-
quistou Roma» (17 anos).
RUX — «As últimas 36 horas» (17
anos).
CINEARTE — «McLintock, o mag-
nífico» (12 anos).
JARDIM — «Os nove irmãos» (12
anos).
CAMPOLIDE — «Minha filha não
é minha» (17 anos).
PALATINO — «Gringo» (12 anos).
IMPERIAL — «O cantor do Mé-
xico» (12 anos).
BOMBEIROS V. LOURES — «O ca-
pitão Morgan» (12 anos).
MAX — «A ultrapassagem» (17
anos).

IMPERIO
Telet. 555134

Às 15.15, 18.30
e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um acto de violên-
cia ou de paixão?

**O ULTRAJE
(THE OUTRAGE)**
Paul Newman — Claire Bloom
Hoje, às 21.30 — Última sessão

estúdio

Às 15.30, 18.30
e 21.45
3.ª SEMANA
(Adultos)

UM CACHO DE UVAS AO SOL
Sidney Poitier — Claudia McNeil

CONDES

Às 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)

Telet. 32252- STEVE REEVES
na mais fantástica personagem de Salgari
numa espectacular aventura...

**SANDOKAN,
O TIGRE DA MALÁSIA**
com Geneviève Grad e Rik Battaglia
Techniscope e Technicolor

ROMA

Às 15.30, 18.30
e 21.45
(Adultos)

Plata 127778
Balcão 729192
Gargalhadas e emo-
ção num dos maio-
res sucessos cinema-
tográficos dos
últimos tempos!

O HERÓI DE LAS VEGAS
com o impagável FERNANDEL
e a insinuante Perrette Pradier

AVIS

Às 15.30 e 21.45
(Adultos)

Telet. 47163 Um filme estranho
e original com as
mais belas mulheres das Caraíbas...

VÉNUS CRIOLA
TOTALSCOPE e EASTMANCOLOR
Às 18.30 (M. 6 anos) — 4.ª semana
MARISOL E O BURRINHO SÁBIO

CAPITULO

Às 15.30 e às 21.30
(M. 12 anos)
A mais prodigiosa
aventura do grande
capitão das selvas

**SANDOKAN CONTRA O LEO-
PARDO DE SARAWAK**
com Ray Danton, Guy Madison
e Franca Betteja

RESTELO

Às 21.15
(M. 12 anos)

Telet. 610375 **SUA EXCELEN-
CIA O EMBAI-
XADOR**

com Marlon Brando e Sandra Church

ROYAL

Às 15 h. e às 21 h.
(M. 17 anos)

Telet. 865037 **007, ORDEM
PARA MATAR**

COM JEITO VAL... SENHOR
GUARDA

L12

Às 21 horas
(M. 12 anos)

Telefone 48560 **MCLINTOCK, O MAGNÍFICO
PARA ALÉM DA CORTINA**

**A VOZ DO
OPERÁRIO**

Às 15 e 21 horas
(Adultos)

Telet. 862155 **O TEMPERO
DO AMOR!**

O MONTA CARGAS
Quinta-feira, 13 — TOM JONES!
(Adultos)

**CINEMA
IDEAL**

Às 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)

Telefone 324194 **A GRANDE
EVASÃO**

Im complemento:
**DOIS GAROTOS E UM AVÔ
O PATO ENDIABRADO**

TERRASSE

Às 15 e 21 horas
(M. 12 anos)

Telet. 320917 **A TULIPA NEGRA
A BELA AMERICANA**

**CASINO
ESTORIL**

Às 17 e 21.30 horas
(Adultos)

com Tony Curtis — Kirk Douglas —
Burt Lancaster — Robert Mitchum —
Frank Sinatra

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

Orientação durante o período escolar — 5

A hora da escolha

Uma cultura de massa não se opõe, necessariamente, à selecção mais fecunda, permitindo-lhe exercer-se numa população mais extensa. As aptidões de uma criança não

podem exercer-se e desenvolver-se a sair da escola, mas no mundo dos adultos; e não se pode preparar o desenvolvimento senão reconhecendo-lhe a existência deste mundo fora dos muros da escola e aceitando trabalhar para o conhecer.

A evolução técnica e social trará talvez assim, pelo seu próprio desenvolvimento, algumas respostas aos problemas que ela põe no domínio da orientação. Talvez, pelo contrário, as coisas se passem de outra maneira e, dissociando-se os dois factores da evolução actual, dever-se-á escolher entre uma orientação, que favoreça o acesso do maior número à cultura e uma orientação que se limite a preparar a mão-de-obra necessária à economia.

Qualquer que seja a opinião que se tenha sobre esta escolha, é preciso reconhecer que há, sem dúvida, poucos outros domínios onde o caminho seja tão curto e a ligação tão directa, entre problemas da organização e de método e os problemas mais gerais que resultam da evolução da nossa sociedade.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Visitas de estudo às instalações fabris de Estarreja

Estamos na época em que costumam multiplicar-se as excursões e visitas de estudantes a diversas regiões de interesse turístico e cultural ou a instalações que, de qualquer modo, traduzam o progresso do País. As instalações fabris do Amoníaco Português, em Estarreja, têm constituído motivo de atracção para muitas dessas visitas de professores e alunos dos liceus, escolas comerciais e industriais, institutos e universidades.

Algumas centenas de estudantes visitaram aquelas instalações, entre os dias 29 de Março e 5 de Maio, pela seguinte ordem:

Instituto Industrial do Porto, 22 alunos, acompanhados pela professora eng.ª D. Esmeralda Graça; Escola Industrial Infante D. Henrique, do Porto, 120 alunos com alguns professores; Escola Industrial e Comercial de Matosinhos, 160 alunos, com oito professores; Instituto Comercial do Porto, 45 alunos e professora; secção de Química da Faculdade de Ciências do Porto, 160 alunos, com o professor Humberto de Almeida e quatro assistentes; 5.º ano do Curso de Engenharia Química Industrial do Instituto Superior Técnico, 16 alunos com o professor Bernardo Herold; Escola Comercial e Industrial, de Elvas, 40 alunos e três professores; Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, 25 alunos e o assistente dr. João Carreira de Almeida;

Escola Industrial e Comercial de Chaves, 80 alunos e professores; 7.º ano do Liceu Nacional de Viseu, 60 alunos e quatro professores; e Sociedade Montemurensense de Ensino, 55 alunos e professores.

Qualquer das visitas mereceu da empresa igual cuidado e atenção. Houve, aliás, sempre a preocupação de fazer acompanhar os visitantes de técnicos qualificados capazes de fornecerem todas as indicações e informações úteis, no sentido de serem o mais possível proveitosas as visitas efectuadas.

Todos os visitantes mostraram o maior interesse pela visita, que revelou a maior importância educativa, muito contribuindo para a divulgação na população escolar do País do valor, no conjunto da indústria nacional, de um complexo fabril da dimensão do Amoníaco Português.



EMPRESA DE VIAÇÃO EDUARDO JORGE, LDA.

VENDA NOVA — AMADORA.

Agência em Lisboa:
R. Jardim do Regedor, 35 / Tels. 30971/2

EXCURSÃO A FATIMA

MAIO E TODOS OS MESES

PROGRAMA

DIA 12 (Maio de 1965)
AMADORA — Partida, junto ao Jardim, às 7.00 horas.
LISBOA — Às 7.30 horas na Rua Jardim do Regedor, 35.
SANTAREM — Paragem de 45 minutos para visita «Portas do Sol».
CASTELO DO BODE — Paragem de 30 minutos para visita «Barragem».
TOMAR — Paragem de 1.30 horas para visita «Convento de Cristo», etc. Almoço.
FATIMA — Chegada pelas 16.30 horas
DIA 13 (Maio 1965)
FATIMA — Assistência à Missa e solenidades religiosas. Partida às 15.00 horas.
BATALHA — Paragem de 30 minutos, «Mosteiros».
ALCOBAÇA — Idem (Convento, louças regionais).
NAZARE — Paragem de 15 minutos — visita ao Sítio.
CALDAS DA RAINHA — Paragem de 1.30 horas para jantar. «Louças regionais».
LISBOA — Rua Jardim do Regedor, 35, pelas 24 horas.
AMADORA — Chegada ao local da partida cerca das 24.30 horas.

AVISO: Se as cerimónias, em Fátima, terminarem depois das 15 horas, a hora da partida será 10 minutos depois; a viagem pode ser alterada por qualquer motivo imprevisto; se não puder ser iniciada será devolvida a importância; é da responsabilidade do participante a falta de pontualidade aos horários.

Preço desta agradável viagem em modernos autocarros:
Só transporte — Esc. 140\$00

Chicote RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

P. do Azeiteiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Minho, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

ÁTOMO RESTAURANTE

Especialidade
Lampreia à moda do Minho
L. da Anunciada, 20 — Telf. 366493
Aberto até às 2 h. da madrugada
AR CONDICIONADO

EM **Biquini**

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL — Telef. 260664

«O MANEL»

L. do Regedor, 7-1. — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS
PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

CAMÕES... O MAIOR

CAMÕES
RESTAURANTE — SNAK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 45

**RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO**

ALMOÇO E JANTE
ECONOMICAMENTE
VINHO ESPECIAL
Especialidade de churrasco
R. 1. de Dezembro, 105 - T. 369495

COZINHA ALENTEJANA

AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Unico Restaurante Provincial
em Lisboa
Servem-se lanches de casamento
e banquetes
ENCERRADA ÀS 2.ª-FEIRAS

555010

O SEU RESTAURANTE BOITE

**BIFES À
CORTADOR**

«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

**QUINTA DE
S. VICENTE**

RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211

**NOVO SALÃO DE
RESTAURANTE PARA
350 PESSOAS**

SABADOS E DOMINGOS
AOS JANTARES PRESENTE
O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

A cerimónia da bênção das pastas

(Continuação da página central)

sível conceber o homem todo. Se não há Deus, tudo se reduz a leis cegas, ao absurdo, ao caos; não há lugar para um direito, e uma moral, e um sentido, e um fim; e sem isto não há lugar para a pessoa humana.

Considerando que o cristão «não é do mundo, mas está no mundo», o purpurado afirmou que o cristão deve «na sua vida toda realizar em si o misterio da encarnação e da redenção de Cristo». Ele «terá de se inserir na história do mundo, e ao mesmo tempo purificá-la, libertá-la, acabá-la (na parte que lhe toca)». E' no mundo que ele realizará a sua salvação, salvando-o consigo. Mas, porque não é do mundo, o cristão reconhecerá «onde

sopra o vento do Espírito criador e santificador (que não é o vento da História) — o qual «renova a face da terra» e gera a nova criação».

Por ultimo, tendo citado um texto do Concilio Vaticano II sobre a vocação própria dos leigos, o sr. cardeal-patriarca disse que o cristão «encontra-se com os outros homens, inclusivamente os que não vivem escondidos em Cristo, consagrando as grandes aspirações da «subida» humana, e todavia, «empenhado no movimento da História e fiel à inspiração evangélica que tudo sobrenaturaliza (...), faz, na unidade da sua consciência, a união do temporal e do eterno, do natural e do sobrenatural».

A missa prosseguiu e, ao ofertório, os quatrocentos estudantes depuseram as suas pastas nas mãos do sr. cardeal-patriarca. As pastas foram colocadas sobre duas mesas, que, cobertas de panos vermelhos, ladeavam o altar, onde junto se encontrava a cruz patriarcal.

No momento próprio, centenas de universitários e muitos outros fiéis receberam a comunhão.

Seguiu-se, com o ritual da praxe, a bênção das pastas.

Terminada a cerimónia, os professores e estudantes despediram-se, com o maior carinho, do sr. cardeal-patriarca, o qual, antes de se retirar, se deteve nas escadarias da Sé, onde se deixou fotografar com os universitários.

Assistência aos peregrinos em Fátima

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta vai, como nos anos anteriores, instalar em Fátima, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, dois postos de socorros gratuitos, sendo um para senhoras e outro para homens, com assistência médica e de enfermagem. Assim, terão os peregrinos à sua disposição, médicos, enfermeiros, maqueiros e ambulâncias.

NOVAS VIATURAS DOS BOMBEIROS DO ESTORIL FORAM HOJE INAUGURADAS PELO MINISTRO DO INTERIOR

A Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoril comemorou, hoje, o 12.º aniversário da sua fundação, promovendo vários actos festivos, que se iniciaram, às 9 horas, com uma girandola de foguetes, e romagem ao cemitério, em visita às campas dos bombeiros e socios falecidos, seguindo-se a inauguração, no Parque do Estoril, em frente da estação, de uma exposição do material ultimamente adquirido pela corporação.

Às 15 horas, o ministro do Interior visitou o quartel, onde presidiu a uma sessão solene e inaugurou três novas viaturas — duas ambulancias e um autopronto-socorro de nevoeiro. Estavam presentes o governador civil de Lisboa, o presidente da Câmara Municipal de Cascais, o presidente do Conselho Nacional de Incêndios, o inspector de incêndios da Zona Sul, o presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol e outras entidades.

O ministro, a quem foi prestada

guarda de honra pelo corpo activo, foi cumprimentado pelas referidas individualidades e pelos corpos gerentes da associação. Na sessão solene, falaram o presidente da direcção, sr. dr. José Joaquim Duarte Penades; o comandante, sr. Albertino Correia Leitão; e aquele membro do Governo, que entregou a oito bombeiros a medalha de bons serviços atribuída pelo Município de Cascais.

Inauguraram-se em Castelo Branco dois blocos habitacionais para funcionários

CASTELO BRANCO, 9 — Com a presença do ministro das Finanças, do governador civil do distrito e das principais autoridades regionais, inaugurou-se esta tarde, junto à Escola Técnica, um conjunto urbanístico, que engloba dois amplos edifícios e um logradouro, com um pequeno parque infantil.

Os edifícios construídos pela Caixa Geral de Depósitos para habitação de funcionários publicos e dos corpos administrativos, integram 41 fogos de vários tipos, a distribuir em regime de propriedade resolvel. Os respectivos projectos foram elaborados por uma equipa de arquitectos e engenheiros de Lisboa e a obra executada por uma empresa, também da capital.

Dispõem de fachadas alegres, acabamentos de boa qualidade e de equipamento hoje considerado indispensável para oferecer um mínimo de comodidades. Um bloco tem cinco prédios, ocupando 750 m2 de área coberta, e os seus fogos são constituídos por vestibulo, sala comum, dois ou três quartos, cozinha e instalações sanitárias. O outro, com seis prédios e cerca de 700 m2 de área coberta, é composto de fogos com vestibulo, sala comum, quatro ou cinco quartos, cozinha, instalações sanitárias e despensa.

O Governo português não se opõe a um inquérito sobre «o mistério Delgado»

—reafirmou o dr. Franco Nogueira

LONDRES, 9. — (F. P.) — O dr. Franco Nogueira, ministro português dos Negócios Estrangeiros, que chegou, ontem à noite, a Londres, onde representará o seu país na conferência ministerial da N. A. T. O., confirmou que o seu Governo se não oporia de nenhuma maneira a um inquérito destinado a elucidar as circunstâncias do que se chamou «o mistério Delgado».

«Em certos países» — acrescentou o ministro — «sugere-se um inquérito publico. No que nos diz respeito, não temos qualquer objecção a fazer a um tal inquérito. Entretanto, os corpos foram encontrados em território espanhol e o assunto está, por consequência, sob a jurisdição espanhola».

Parada de elegância

Será difficil conseguir-se que um desfile de modelos de alta costura atinja o esplendor que resultou da «Segunda Parada Europeia da Moda», ontem à noite realizada pela «Quimicor» no Pátio das Nações, do Palácio da Bolsa.

Perante uma vasta assistência, cerca de um milhar de pessoas das melhores famílias do Porto e do Norte do País, os modelos nacionais e estrangeiros desfilaram ininterruptamente, durante quase três horas, numa parada de rarissima elegancia. Os aplausos eram continuos. Foi um triunfo para as firmas expositoras, destacando-se os produtos «Dralon» e suas fibras. Um serviço de confeitaria permanente e abundante satisfiz inteiramente a selecta assistência.

A intensificação das campanhas de despistagem visual foi um dos assuntos das conclusões do Congresso Nacional dos Oculistas

Na Feira Internacional de Lisboa, prosseguiram hoje os trabalhos do IV Congresso Nacional dos Oculistas, ontem inaugurado pelo sr. Presidente da Republica.

Às 10 horas, houve nova sessão de trabalhos, durante a qual falou o sr. Robert A. Turner, sobre «Adaptação e uso das lentes de contacto», após o que foi exibido o filme britânico «Fabricação e uso das lentes de contacto».

Uma hora depois, o sr. A. Markus apresentou uma comunicação sobre «A polarização» projectando-se, em seguida, o filme «Light Control». Ao meio dia, foi passado o filme «Olhos para ver», de Bausch & Lomb.

Os trabalhos prosseguiram às 15 horas com a leitura de uma comunicação do professor B. Moitenaz, do Instituto de Optica de Paris e director técnico da Essel, intitulada «Natura non facit saltus...» e a exibição do filme «Varilux».

Na sessão de encerramento, a meio da tarde, foram dadas a conhecer as seguintes conclusões:

—Concessão de poderes jurídicos ao Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Optica, com a «aprovação urgente da Regulamentação do exercicio da especialidade». — Criação de uma escola de preparação profissional e estudo do respectivo programa, com vista ao diploma de oculista. — Sendo o médico oftalmologista, uma entidade de identificação a quem compete o exame visual e formulas do respectivo receituário, e o oculista, seu assistente técnico para a execução da qual mesmo receituário, que a colaboração entre ambos se conjuga no sentido de um ambiente de con-

FUNERAL em Alter do Chão de um alferes miliciano morto na Guiné

ALTER DO CHÃO, 9. — Com grande acompanhamento, efectuou-se em Cabeço de Vide, de onde era natural, o funeral do alferes miliciano, sr. M. António Graminha Marques, que morreu na Guiné ao serviço da Pátria. Além do povo associaram-se a esta manifestação de homenagem postuma muitas entidades officiaes.

JOSÉ MIGUEL comunica a todo o Ex.º Público que a revista Roupas na Corda,

ontem estreada no ABC, e um conjunto dos melhores números das revistas ultimamente apresentadas neste teatro.

O êxito deste espectáculo é totalmente devido ao facto de ali se encontrarem reunidos números verdadeiramente excepcionais dos autores que obtiveram o «Prémio da Critica» de 1964.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargos de transporte, nos mercados do PORTO

PORTO, 9 de Maio de 1965

Produtos	Mín.-Máx.
K = quilo — D = dúzia	
Criação	
Coelho morto limpo (K)	28500 34500
Frango morto limpo (K)	32500 35500
Galinha morta limpa (K)	30500 32500
Ovos (D)	8550 11500
Peixes	
Badejo (K)	25500 29500
Congro (K)	16500 18500
Faneca (K)	11500 15500
Goraz (K)	16500 18500
Languado (K)	38500 40500
Palmas (K)	10500 12500
Pescada branca (K)	28500 36500
Polvo (K)	7500 9500
Sardinha (K)	6500 7500
Sável (K)	14500 14500
Frutas	
Bananas (K)	9500 12500
Cerejas (K)	5500 10500
Laranjas (K)	4550 9500
Limões (K)	4500 4500
Nêspersas (K)	6500 10500
Produtos hortícolas	
Alhos (K)	8500 10500
Batata (K)	1580 2510
Batata nova (K)	1590 2540
Cebola nova (K)	2550 3500
Cenouras (K)	4500 5500
Ervilhas (K)	5500 6500
Favas (K)	1580 2500

Conferência no Instituto de Cultura Alemã

No próximo dia 11, pelas 18 e 30, o prof. dr. Robert Minder, que em 1963 obteve o prémio da Academia Francesa e foi recentemente agraciado com a Grã Cruz de Mérito da Republica Federal Alemã, profere no Instituto de Cultura Alemã, na Faculdade de Engenharia, uma conferência sobre o poeta de origem francesa, von Adalbert Chamisso.

Esta conferência é organizada pelo Centro de Estudos Humanísticos, com a colaboração dos institutos Francês e Alemão.

«A Voz dos Ridículos» no Sá da Bandeira

Os componentes do conhecido programa radiofonico «A Voz dos Ridículos» levam à cena, no próximo dia 19, no Teatro Sá da Bandeira, a revista «Toma lá pida», que apresentará um luxuoso guarda-roupa e cenários da autoria de Ze Pencheiro.

A revista terá a colaboração do artista imitador Mena Mats, que o publico tão bem conhece, o qual interpretará as figuras de «Presidente do Congresso», «Trapeiro dos quatro costados», «D. Balbina», «Maria Leonor» e «O Doente».

Introdução à leitura de Dante

O sr. dr. Cruz Malpique profere no próximo dia 13, às 21 e 30, na Associação dos Jornalistas, uma conferência intitulada «Introdução à leitura de Dante».

Com esta pretende-se comemorar o sétimo centenário do nascimento do autor da «Divina Comedia».

Abuso de confiança

Na P. S. P., queixou-se o sr. Eduardo José dos Santos Silva, de miliciano no bairro-colónia Antero de Quental 5, contra os socios de uma firma com sede no lugar de Vinhal, S. Cosme (Gondomar), arguindo-os de se recusarem entregar-lhe diversos artigos no valor de nove mil escudos.

UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE

CASTELÕES

UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO COM + DE 50% DE GORDURA

produção de MARTINS & REBELLO

Uma «memória» no local da tragédia de Custóias

No noite de 26 de Julho do ano passado registou-se a maior catástrofe ferroviária portuguesa — a tragédia do Pontão das Carvalhas, em Custóias.

Depois de um domingo de sol passado á beira-mar, na Póvoa de Varzim, muitas centenas de pessoas regressavam felizes aos seus lares, viajando como sardinhas enlatadas dentro de uma carruagem, quando se deu o desastre. Este perdura e perdurará durante muito tempo na memória de todos.

Em Agosto do ano passado, durante uma missa campal celebrada no local do acidente, foi feito um peditório para que ali fosse erguida uma memória evocativa dos 91 mortos. Essas «alminhas» serão inauguradas lá no próximo domingo, durante uma missa vespertina campal, que ali será celebrada.

Concerto popular no Palácio de Cristal

Oferecido á população da cidade, a Câmara Municipal do Porto promove hoje, às 21 e 45, no pavilhão do Palácio de Cristal, mais um concerto, em que colabora a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica, do Porto, sob a regência do maestro Silva Pereira. Dão a sua comparticipação como solistas, Heliá Soveral Torres, Maria Manuela Alves de Sousa e Fernando Jorge de Azevedo.

A entrada para o concerto é livre, mediante o pagamento do bilhete de ingresso nos jardins do Palácio.

Venda do capacete

O peditório da venda do capacete, a favor da Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, rendeu \$1751\$60.

Preso pelo furto de uma bicicleta

Por ter furtado uma bicicleta pertencente ao sr. João Ribeiro Pombo de Carvalho, residente na Avenida Fernão de Magalhães, 545, foi preso pela P. S. P., o sr. António Manuel Barbedo Monteiro, solteiro, morador na Rua do Azevedo, 436.

Para esta noite TEATROS

SA DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «E' canja!» (17 anos).

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «O Guichet» e «A Grande Cólera de Philippe Hotz» (17 anos).

CINEMAS

TRINDADE — Às 21 e 30: «My Fair Lady» (12 anos).

COLISEU — Às 21 e 30: «Exodus» (17 anos).

RIVOLI — Às 21 e 30: «Águas em alerta» (17 anos).

S. JOÃO — Às 21 e 30: «Os 4 cabaleiros do Após-Caiypso» (12 anos).

BATALHA — Às 21 e 30: «Ultras» (17 anos).

AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Carga branca para Hong Kong» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «O ultimo comboio para o Oeste» e «A verdade acima de tudo» (12 anos).

NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Duelo na sombra» (12 anos).

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Louca juventude» (17 anos).

OLIMPIA — Às 21 e 30: «As mulheres do pantano» (17 anos).

Para amanhã à tarde CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «Exodus» (17 anos).

RIVOLI — Às 15 e 30: «Águas em alerta» (17 anos).

S. JOÃO — Às 15 e 30: «Águas em alerta» (12 anos).

TRINDADE — Às 15 e 30: «My Fair Lady» (12 anos).

BATALHA — Às 15 e 30: «Ultras» (17 anos).

AGUIA D'OURO — Às 15 e 15: «Carga branca para Hong Kong» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O ultimo comboio para o Oeste» e «A verdade acima de tudo» (12 anos).

OLIMPIA — Às 15 e 30: «Mulheres do pantano» (17 anos).

Termina hoje o «Nacional» da I Divisão

Jogos em Lisboa, Setúbal, Seixal, Matosinhos, Évora, Guimarães e Torres Vedras

Termina hoje o Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, com a realização dos sete jogos habituais.

O campeão, Sport Lisboa e Benfica, não actuará, porém, em Guimarães, com a sua equipa principal, visto se encontrar na Holanda para jogar com o Ajax um desafio com carácter particular.

Em Lisboa, no Estádio «José Alvalade», o Sporting recebe a visita do seu homónimo, de Braga. E' de prever que o embate se revista de bom nível, mercê do empenho que os dois grupos vão pôr na luta. Os «leões», após o desaire de Coimbra, devem querer reabilitar-se junto dos seus sócios e adeptos e os «minhotos», por seu turno, procurarão, por certo, rectificar o resultado desfavorável da primeira volta.

O Vitória, de Setúbal volta, no seu campo, o Varzim. O triunfo não deve fugir aos sadinos, grupo mais estruturado, de maior capacidade e de futebol mais acutilante. De esperar, no entanto, réplica brava e ardorosa dos pozeiros, equipa lutadora e destemida que não se entrega facilmente.

No Seixal, joga o F. C. do Porto. A deslocação, embora difícil, não deve fazer tropeçar os visitantes que, de olhos postos no segundo lugar da tabela, estão mentalizados para tornar o obstáculo. O Seixal, no seu ambiente, queverá, sem dúvida, exceder-se a si próprio, rendendo o máximo que as forças lhe consentirem.

O encontro Lusitano-Belenenses promete revelar-se de grande animação, pois os contendores são capazes, pelo seu valor, de sustentar despiques ardorosos de principio a fim. Os alentejanos, jogando em casa, podem conseguir superioridade sobre o seu antagonista, desde que ponham em prática o seu padrão de jogo e se empenhem com o entusiasmo requerido. Os lisboetas, com um todo coeso, embora com flutuações de acção, podem contrariar os intentos do adversário, desde que actuem com espírito de sacrificio e tenham em conta as características do opositor.

O Leixões recebe a Académica para um desafio com boas alternâncias emocionais. Os estudantes, em excelente momento, praticando um futebol desconcertante, mas visto e realizado, apresentam-se como favoritos. Contudo, não se deve esquecer que o jogo se efectua em Matosinhos e de que os donos do campo, no seu reduto, não são presa fácil mesmo para as grandes equipas.

No campo das Covas, o Torricense defronta a C. U. P. Embora con-

tando com a forte oposição dos torricenses, os visitantes devem regressar a casa com os dois pontos que ambicionam, visto haver clara diferença de valor entre os antagonistas. A menos que tenhamos de reconhecer que em futebol tudo é possível.

Por ultimo e os ultimos são os primeiros, temos o Benfica a jogar em Guimarães, com uma equipa capacíssima de discutir o resultado. Boa luta em perspectiva, com desfecho incerto, mesmo não esquecendo a categoria e o valimento dos vimaranenses.

O Congresso da F. P. Futebol

- * Exoneração do secretário-geral Afonso Lacerda
- * Preenchimento da vaga pelo dr. Catarino Nunes
- * O caso «Carlitos» exposto pelo presidente da direcção

Nas instalações da Comissão Central dos Arbitros de futebol, reuniu-se o congresso extraordinário da Federação Portuguesa de Futebol, cujos trabalhos foram dados por concluídos cerca das três e meia da madrugada de hoje. Estiveram presentes representantes de catorze associações e presidiu o sr. dr. Manuel Antunes, presidente do congresso em exercício, por se encontrar demissionário o sr. dr. Paulo Sarmento.

Antes da ordem dos trabalhos, o sr. dr. Garcia Branco, delegado da A. F. Lisboa, viu largamente apoiada uma sua intervenção, através da qual se congratulou com o notável êxito conquistado pela selecção nacional e pelo Benfica, nas suas recentes actuações no estrangeiro; e lamentou o acidente de viação de que foram vítimas, no regresso de Vila Real a Lisboa, os componentes da equipa de futebol do Sporting. A propósito, salientou a figura do massagista Manuel Marques, sugerindo que «a esse sacrificado do futebol nacional» seja prestada a devida homenagem pelo próprio futebol.

As Associações de Faro, representadas pelo antigo jogador João Palma, e a de Vila Real solicitaram que, na próxima revisão dos regulamentos das provas, seja considerado o extraordinário incremento que a modalidade desfruta nos respectivos distritos.

O presidente da direcção, em face de uma explicação prestada pelo delegado do organismo minhoto, sr. Fernando Moura Machado, revelou que foi autorizada a realiação, em Ponta Delgada, do jogo da primeira-rodada, da próxima eliminatória da Taça de Portugal, entre o Sporting de Braga e o Micaelense.

Já na ordem da noite, depois de aceitar o pedido de exoneração do cargo de secretário-geral, apresentado pelo sr. Afonso de Lacerda; de aprovado, por aclamação, o voto de louvor ao mesmo, apresentado pelo sr. dr. Edison de Aguiar (Porto), «peja maneira dedicada, sacrificada mesmo, criteriosa e brilhante como desempenhou o seu cargo» e de ser aceite a proposta da direcção para que a vaga fosse preenchida, interinamente, pelo sr. dr. Catarino Nunes, com a condição da chefia do departamento dos serviços jurídicos, passou a ser desempenhada pelo respectivo adjunto, tomou a palavra o sr. Pinheiro Machado, para dar cumprimento ao ultimo numero da agenda: «Tomar conhecimento das razões da actividade da direcção relacionada com o caso do jogador Carlos Adriano dos Santos, e focado no despacho do Ex.º director-geral dos Desportos, de 2 de Abril de 1965».

O presidente da direcção, através de uma exposição exaustiva, in-

formou, em pormenor, os congressistas, de toda a acção por ele exercida no decorrer do «dossier» Carlitos, acção, aliás, amplamente divulgada, por toda a imprensa, e que culminou com o referido despacho do director-geral.

Revelou, entretanto, que os dirigentes do Sporting afirmaram ao director-geral dos Desportos que «o assunto nunca poderia ser arrematado logo que pudesse haver quebra de prestígio para o clube e para a direcção».

Por seu turno, o sr. dr. Vale de Guimarães, presidente da direcção do Belenenses, ao receber o despacho de 2 de Abril, das mãos do director-geral, declarou a este ficar numa situação delicada, devido ao teor do despacho, e que voltaria a reunir a assembleia geral do clube e que, decerto, acabaria por entre-

Reduzido interesse

na 1.ª jornada dos «Nacionais» de segundas séries de luta greco-romana

Trinta e nove atletas começaram a disputar ontem, à noite, na sede do Clube Atlético de Alvalade, os campeonatos nacionais de segundas séries, de luta greco-romana, repartidos pelas seguintes categorias: mínimos (1), levíssimos (10), meios-leves (15), leves (8), meios-médios (4) e médios (1).

Atendendo a que nas categorias de mínimos e de médios só se inscreveu um atleta foram declarados vencedores das categorias, respectivamente, João Manuel Pereira

Matos (Ordem) e Francisco Xavier (Ateneu).

Da vintena de combates travados, apenas dois saíram da monotonia verificada — seria do calor da sala ou da falta de recursos dos participantes? — os combates travados, na categoria de meios-leves em que participaram Carlos Alberto da Costa e Celso Bettencourt, ambos da Ordem e Progresso; e Jorge Chança Santos (Benfica)-Manuel Esteves (Ferroviário).

Foram, sem dúvida, os mais emotivos combates da sessão, em que os participantes se entregaram galhardamente à luta, proporcionando pela variedade de golpes e pelas situações alternadas de perigo momentos de verdadeiro «suspense» quanto ao vencedor.

Nos restantes, um ou outro golpe para quebrar a monotonia. Em resumo: a mais fraca sessão de todas as disputadas até agora, na presente época.

Resultados técnicos

Levíssimos — Manuel Santos (Alvalade) v. Noémio Ramos (Pedr.), por pontos; Adriano Moraes (R.) v. José Cabrita (Alv.), por pontos; Daniel Fernandes (Ferr.) v. António Gonçalves (Ferr.) v. Antão de Ponte; Vítor Almeida (Benf.) v. Manuel Ressurreição (Ordem), por esmagamento de espaldas.

Meios-leves — Cesário Santos (Bf.) v. Fernando Vinagre (Bf.), por pontos; José Manuel Soares (Alv.) v. Marcolino Ramos (Ferr.), por pontos; Alberto Santos (Bf.) v. Vítor Carmo (Bf.), por esmagamento de ponte; Carlos Alberto Costa (Ordem) v. Celso Bettencourt (Ordem), por esmagamento de ponte; João Carvalho (Gilo C. C. P.) v. Julio Grazina (Ed. Física), por esmagamento de ponte; Manuel Esteves (Ferr.) v. Chança Santos (Bf.), por esmagamento de espaldas. O benfiquista tinha, no entanto, a seu favor uma vantagem da ordem dos dez pontos; Rui Lopes (Ped.) v. Fernando Vinagre (Bf.), por esmagamento de espaldas; Cesário Santos (Bf.) v. José M. Soares (Alv.), por esmagamento de ponte; Vítor Carmo (Bf.) v. Marcolino Ramos (Ferr.), com um «tour d'anche».

Eliminados: Fernando Vinagre (Benfica) e Marcolino Ramos (Ferroviário).

Leves — José Jesus Fonseca (Bf.) v. Manuel Simas (L. G. C.), por esmagamento de ponte, e Carlos Brandão (Ordem), também por esmagamento de espaldas; António Costa (Ateneu) v. Lino de Oliveira (Rota), por pontos.

Meios-médios — Nuno Campilho (Ginásio Haltere) perdeu com Manuel Mestre (Ferroviário), por «tour d'anche» e com Américo Santos (Runa), por esmagamento de espaldas; e venceu, por pontos, Carlos Nunes (Benfica).

A competição prossegue esta noite, no mesmo local, a partir das 21 horas.

O novo presidente do Benfica é o dr. António Catarino Duarte

VITÓRIA DA LISTA B

Realizou-se, ontem, a eleição dos corpos gerentes do Benfica para o ano corrente.

As duas secções de voto, uma para sócios com mais de 10 anos de filiação e a outra para os de menos de 10 anos, funcionaram nas dependências da secretaria do clube, tendo-se registado boa frequência de associados, embora em numero bastante inferior ao ano findo em que votaram cerca de quatro mil benfiquistas, contra 1587 neste ano. A assembleia funcionou das 14 h às 22 h e 20 m, tendo-se registado maior movimento de eleitores, após a abertura e na ultima hora.

O acto decorreu com toda a normalidade, apesar da simpatia da assembleia se encontrar claramente dividida pelas duas listas concorrentes, tendo o escrutínio terminado quando passavam 30 minutos da meia-noite. Os resultados só foram anunciados pelo sr. prof. dr. Lima Basto, que presidiu secretariado pelo dr. Rui Salinas e João Simões Costa, a 1 h e 40 m da madrugada de hoje.

Dos sócios votantes 1183 tinham direito a 27 votos e 401 apenas a 1 voto, por terem menos de 10 anos de filiação.

Os novos dirigentes do popular clube são os seguintes:
Direcção — Presidente, dr. António Catarino Duarte (17 819 vot.);

vice-presidente, eng.º Coelho Virgílio; secretário-geral, dr. Osvaldo Branco; director da actividade desportiva, Rui Guedes; tesoureiro, Vasco Miguens; chefe do departamento do futebol, Gastão Silva; vogais: Alves da Silva, arg. Croft de Moura, António Figueiredo, Luís Pais e Augusto Serradas.

Assembleia Geral — Dr. Sidónio Rito (presidente), drs. Paulino Gomes Junior e Alvaro Correia e eng.º Luís Antunes.

Conselho Fiscal — Dr. Dídio Aguiar (presidente), eng.º Mendes Pinto e Hildio Nogueira.

Delegado da Federação das Sociedades de Recreio — João da Palma. Por curiosidade indicamos os respectivos numeros de votos alcançados por alguns candidatos da lista vencedora:

Assembleia Geral — Dr. Lima Basto, 11 911; Direcção — Fernando Lourenço, 14 312; conselho fiscal — dr. António José de Melo, 14 312.

Ao proclamar os eleitos, o sr. prof. Lima Basto saudou vivamente os novos dirigentes, sendo depois alvo de uma carinhosa manifestação de simpatia pelos muitos consócios que não arredaram pé da sala sem tomar conhecimento dos resultados do escrutínio, manifestação est. que teve origem numa intervenção do sr. Domingos Claudio.

A assembleia terminou com os presentes galitando vibrantes vivas ao Benf. ca.

O novo presidente da direcção, que compareceu na sala ainda antes de ser anunciada a sua vitória, também foi calorosamente saudado pelos seus consócios.

O 50.º aniversário da Casa das Beiras

A Casa das Beiras iniciou hoje o seu 50.º aniversário da sua fundação, com a assistência e colaboração dos numerosos conterrâneos residentes em Lisboa. As 12 horas, foi celebrada missa na capela de Nossa Senhora da Saúde, por alma dos benfiteiros falecidos em qualquer parcela do território nacional, nomeadamente em defesa da Pátria e no estrangeiro. Foi celebrante o cônego dr. Urbano Duarte, director do «Correio de Coimbra», que expressamente se deslocou a Lisboa para o efeito.

Após a missa, efectuou-se na sede desta agremiação regionalista, um almoço de confraternização, que reuniu cerca de 120 convivas, que, na sua maioria, se faziam acompanhar das respectivas esposas. O banquete decorreu num ambiente de franca amizade, trocando-se amistosos brindes.

ESGRIMA

Moreira Freire (C. D. U. L.) ganhou a I Prova do Campeonato Nacional de Sabre

Com a participação de 17 concorrentes em representação do C. D. U. L., Ateneu, C. Shell, Acad. Militar e do Colégio Militar, começou ontem a disputar-se, no Centro Espanhol, o Campeonato Nacional de Sabre.

Após a I Prova a classificação ficou assim ordenada:

1.º Moreira Freire (C. D. U. L.) 3 v. e 0 d.; 2.º Orlando Azinhal (C. D. U. L.) 2 v. e 1 d.; 3.º Paiva Ibone (C. Shell) 1 v. e 2 d. e 4.º Duarte Ical (C. Shell) 0 v. e 3 d.

Classificaram-se a seguir Tavares Cabral (Col. Mil.); Santos Pereira (Ateneu); Magalhães Cruzeiro (C. D. U. L.) e Saraiva Gomes (C. D. U. L.).

Os «Nacionais» prosseguem no próximo dia 12 com a realização da II Prova, terminando em 15.

Posse dos novos corpos gerentes da Federação

Na noite da F. P. L. realizou-se amanhã, a noite, o acto de posse dos novos corpos gerentes.

Programa cultural da Câmara Municipal de Almada

No prosseguimento da execução de um vasto programa cultural, que se prolongará até Agosto, com a colaboração da Emissora Nacional, a Câmara Municipal de Almada promove na próxima segunda-feira, pelas 22 horas, no Salão de Festas da Sociedade Filarmónica Inconfidável Almadense, um concerto pela Grande Orquestra Sinfónica composta de 100 professores e dirigida pelo maestro Fernando Cabrel. O programa é o seguinte:

1.ª Parte: — 1.ª Abertura da ópera «A Flauta Mágica» de Mo-

zart; e 2.ª: Sinfonia n.º 8, em si menor, «Incompleta», de Schubert. 2.ª Parte: — 1.ª: Prelúdio, de Jarnfelt; 2.ª: Ribatejo, de Frederico de Freitas; 3.ª: Intermezzo da ópera «Goyescas», de Granados; e 4.ª: Abertura da ópera «Tanhauser», de Wagner.

Outros serões, conferências, exposições e festas populares projecta a câmara realizar nos próximos meses de veraneio.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Parasitologia

Efectuou-se a reunião habitual da Sociedade Portuguesa de Parasitologia, na qual os srs. prof. dr. Silva Leitão e dr. Cruz e Silva apresentaram o trabalho «Apreciação do Método de Van Someren modificado por Gregoire e col. na evidência dos ovos do Fasciola hepática».

Seguiu-se discussão em que intervieram alguns componentes da mesma sociedade.

Dizem os leitores...

Anomalias em ligações telefónicas

Recebemos de uma nossa leitora a seguinte carta:

«Em 3 do corrente, cerca das 22 e 5, na cabina n.º 980126 (Sinhra-Ramalhão) pedi uma chamada para 361839, mas ligaram-me o 361829. Pareceu-me ouvir o número

correcto e dei cinco moedas de \$50 na caixa. Afinal, não era o número que queria, e não consegui fazer a comunicação, pois não estavam em casa.

«Nestes casos a A. P. T. não reembolsa os utentes e resolve a coisa permitindo que se efectue uma chamada dentro de 24 horas. Como isso não me interessa, perdi o dinheiro!».

Cinemas

ALMADA — *Invicti* — As 21: «O xerife e a loira» e «O inferno do cor-de-rosa» (12 anos).

BARREIRO — *Giúlio* — As 21: «América, América» (17 anos); «O Barão de Balthazar» — As 21: «A espada de Cida» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine Teatro* — As 21 e 30: «O dia mais longo» (12 anos).

TRAFARIA — *Parillón Jardim* — As 21: «Joselito» e «No seculo de Tommy» (12 anos).

BARREIRO — *Ferrovários* — As 21: «Quando ela era ela» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araújo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (T. 274365).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Euzébio Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeiro (Tel. 23425); *Bairros* — Bairro Santos Nicolau (Tel. 23330).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES

T. 274878 ALMADA

cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUÁRIO

OS VINHOS PORTUGUESES NOS ESTADOS UNIDOS

Seguiu de avião para Nova York o sr. João Mexia Alves, administrador da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão e da Thallon Wines and Spirits Company, que vai assistir ao começo da vasta campanha de lançamento nos E. U. A. dos vinhos «Rosé Trovador» e «Cocktail-Port».

Este lançamento efectuar-se-á simultaneamente nos estados mais importantes da América do Norte de forma a cobrir todo o seu território. A campanha de lançamento dos vinhos Borges nos Estados Unidos, que se apoia na Hazard Advertising Company, uma das mais categorizadas agências de publicidade americanas, em estreita colaboração com a Agência Latina, constituirá um dos mais volumosos empreendimentos até hoje realizados neste domínio por empresas portuguesas.

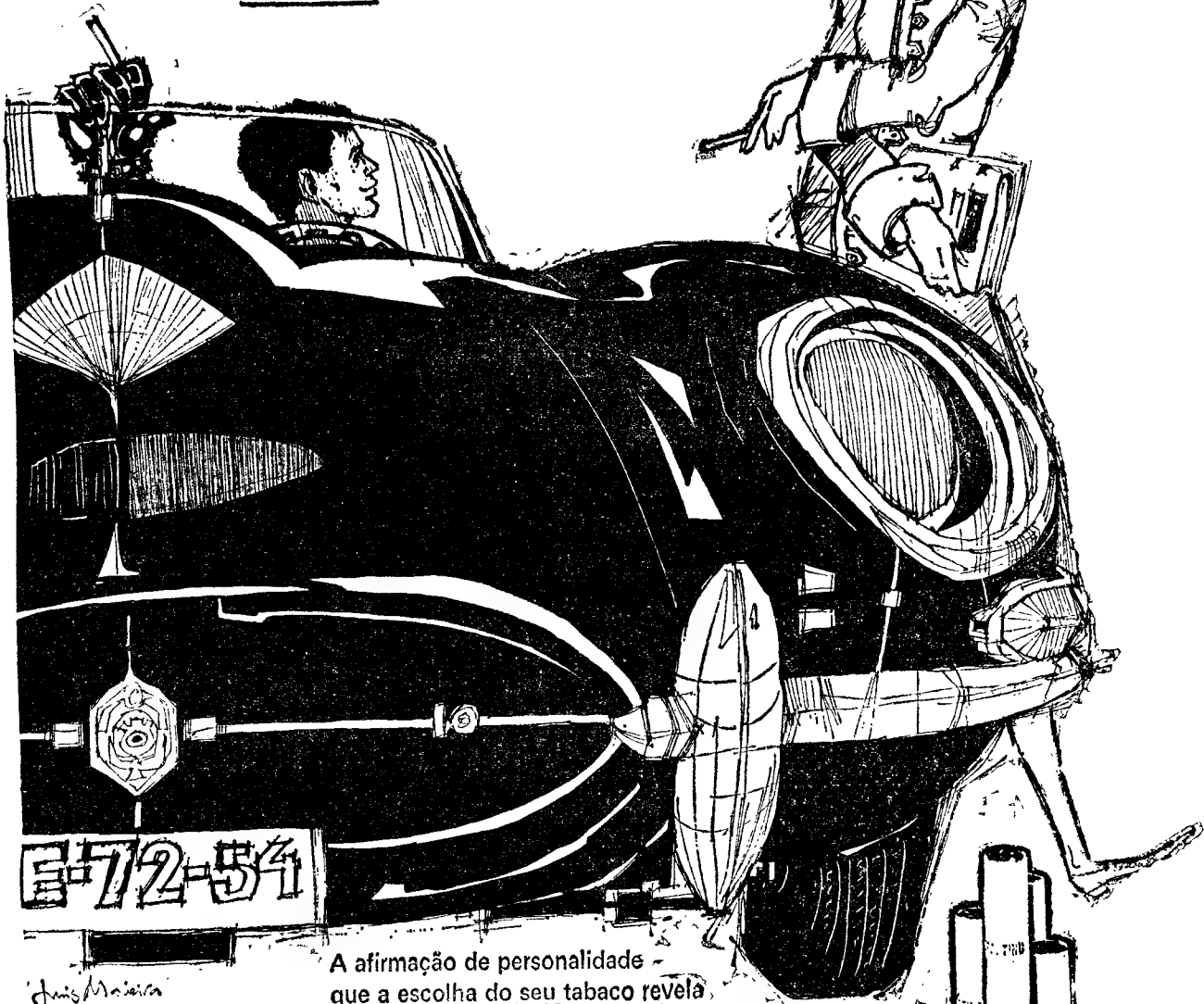
A grande expansão que, a exemplo de outros países, o «Rosé Trovador» e o «Cocktail-Port» certamente alcançarão nos Estados Unidos vai assim aumentar a exportação dos vinhos portugueses para o estrangeiro, provocando benéfica influência na nossa balança comercial.

A viagem do sr. João Mexia Alves aos E. U. A. relaciona-se ainda com a sua acção como administrador de outras firmas ligadas ao Grupo Borges & Irmão.

Aviso a um mancebo

Segundo nos comunica o Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 11, de Setubal, o mancebo n.º 375/64 da freguesia do Socorro, concelho de Lisboa — 1.º Bairro — Fernando Nobre Pinheiro Lino, cujo domicílio actual é desconhecido, deve comparecer urgentemente no D. R. M. n.º 11, em Setubal, para assalto de serviço militar.

ELES preferem os hábitos do SEU TEMPO



A afirmação de personalidade que a escolha do seu tabaco revela transmite aos que o rodeiam o gosto pela sua presença.

Faça de SPORTING a sua marca habitual e sentirá algo de seu em cada fumaça do seu cigarro.

SPORTING apresenta-lhe agora um novo cigarro personalizado com fabrico e embalagem cuidados para o prazer íntimo de cada fumador.

SPORTING



UM NÚMERO DA «QUEIMA DAS FITAS» TEVE POR CENÁRIO A FIGUEIRA DA FOZ

A garrafeira é, sem dúvida, um dos mais atraentes números das festas da «Queima das Fitas», uma vez mais consagrados à Figueira da Foz como vai sendo da tradição. Na verdade, a linda «Praia da Claridade» já não pode deixar de estar integrada nos festejos anuais dos estudantes de Coimbra.

Logo de manhã, foram muitas as pessoas que seguiram para a Figueira da Foz nos primeiros comboios e de automóvel, porque aguardar a chegada dos comboios especiais é também número para se apreciar. De resto, o dia estava lindo e convidava a que se fosse mais cedo para gozar o primeiro dia de praia.

A partida dos comboios foi presenciada por grande público, aquele público que não pode ir e que ao fim da tarde voltará à estação para assistir à chegada. Dos que partem nos comboios, alguns iam cheios de sono, pois saíram do baile e não dormiram, mas não falta alegria, e a viagem no comboio é um espectáculo curioso.

As pias saem aos turbilhões, as irreverências nascem por todos os lados, viaja-se sem se dar por isso e aquela pequena distância, que separa as duas cidades e que é a que neste país mais tempo leva a percorrer, faz-se num sopro.

No regresso, a alegria continua e no largo das Ameias e Avenida Navarro, o grande público comparece e aplaude os que chegam, co-

mo se viessem de uma larga aventura.

A noite, efectua-se mais um festival no Parque Dr. Manuel Braga, que é sempre o mais concorrido, depois do de terça-feira, que é o dia grande.

Feira Popular

Nos terrenos a montante do Parque Dr. Manuel Braga, começaram os trabalhos para a montagem de uma Feira Popular e de uma praia fluvial, que vai funcionar durante o Verão.

Novos corpos gerentes na União de Grémios dos Lojistas

Foram empossados os novos corpos gerentes da União de Grémios dos Lojistas de Coimbra, que ficaram assim constituídos: presidente, António Miranda Veloso, que continua no cargo; secretário, Arménio Augusto Fagundes; tesoureiro, José Marques Vieira de Carvalho e vogais, Leonel Carlos Sereno e Manuel de Almeida.

Visita de estudo

Os alunos da Escola de Enfermagem Dr. Angelo da Fonseca, dos Hospitais da Universidade, acompanhados pelos seus monitores D. Dulce Pinto e sr. Francisco Candido da Silva, visitaram o Instituto de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina.

XIX Reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa

Realiza-se nesta cidade, no próximo dia 17, a XIX Reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa, em que participam professores e investigadores de Anatomia, Histologia e Embriologia das três Universidades da metrópole e dos Estudos Gerais de Angola e Moçambique.

A sessão inaugural efectua-se às 15 horas, no anfiteatro do Laboratório de Anatomia, sob a presidência do prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia, reitor da Universidade, sendo orador o prof. dr. Vítor Fontes, seguindo-se logo a primeira sessão de estudo.

Duas barracas que devem desaparecer

Há tempos, realizaram-se obras no edifício da Universidade. O empreiteiro ou quem dirigiu as obras, mandou construir duas barracas de madeira, do lado da fachada norte, para arrecadação de ferramentas e outras utilidades.

As obras terminaram e ignoramos porque motivo as barracas ficaram lá, a apodrecerem, dando um mau aspecto a que é preciso pôr fim, tanto mais que logo por cima fica a varanda do edifício onde os turistas se deliciam com o magnífico panorama, quer para o nascente como para o poente.

Os terrenos que circundam a Universidade, por motivos vários, não têm bom aspecto, pois há lá muito entulho, que foi retirado das várias obras feitas no edifício, dando ao local um aspecto mais de montanha do que de monumento nacional. Agora com as duas barracas, o caso tornou-se pior.

Acontece ainda que, na zona da cidade universitária, não existem sentinas públicas e naturalmente procuram as barracas abandonadas para se servirem delas, transformando-as num foco de imundície.

Não haverá alguém que mande retirar as barracas, já que o arranjo dos terrenos que circundam o edifício custa uma elevada quantia e suponho que esse arranjo dependa de um projecto em estudo? Oxalá que sim.

Reunião de Cursos

Encontra-se reunido nesta cidade o curso jurídico de 1945-1950, que ontem apresentou cumprimentos ao vice-reitor da Universidade e que hoje visitou Coimbra, onde se efectuou o almoço de confraternização.

Também o curso de Medicina de 1944-1950 reuniu nesta cidade, tendo apresentado cumprimentos ao vice-reitor da Universidade.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — As 21 e 30: «Águias no Pacífico» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «O Indomável» (17 anos).

Farmácias de serviço

DONATO — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).
CRUZ VIEGAS — Rua do Brasil (Tel. 22961).
CRUZ E COSTA — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).
RAINHA SANTA — Rua Figueira da Foz (Tel. 24737).

Três histórias contadas pelo Grupo Cénico de Direito

Dentre os grupos dramáticos fundados por estudantes de Lisboa, merece destaque pela sua vida continuada e pelo mérito das suas representações este «Grupo Cénico» da Faculdade de Direito que veio encerrar o VII Ciclo de Teatro promovido pelo C. I. T. A. C.

Nos últimos vinte e cinco anos alguns conjuntos académicos têm surgido na capital, mas nenhum alcançou a projecção do Grupo Cénico que veio agora a Coimbra. Sem falar no meteórico agrupamento impulsionado pelo então estudante de Letras de Lisboa, A. José Saraiya, em 1940-41, londrense o «Grupo de Teatro Moderno» da mesma Faculdade que, em 1946, representou em Coimbra com geral agrado.

O «Grupo Cénico» de Direito, que conta dez anos de vida, já representou em Coimbra em 1961, integrado no III Ciclo de Teatro, tendo levado à cena «A Cantora Careca» e «Borrão», de Augusto Sobral.

Desta vez quis mostrar o original argentino «Histórias para serem contadas» que há meses conseguiu estreiar em Lisboa numa encenação de Fernando Guimarães.

O público de Coimbra, tal como já fizera o de Lisboa, aplaudiu vibrantemente a estreia desta peça

de Oswaldo Dragún, cheia de sugestões sociais nas três histórias do «vendedor ambulante», do «agente da companhia fornecedora» e do «cão de guarda», interrompendo algumas vezes com palmas a interpretação dos actores, ainda que também merecesse palmas a estudante Maria Eduarda Pimenta, no papel de «Actriz».

Antes de começar o espectáculo usou da palavra o dirigente do C. I. T. A. C., Manuel Valente, para explicar a ausência da «Teatro dos Estudantes» que estava indicado para encerrar este VII Ciclo de Teatro e que não pôde comparecer porque ainda não regressou da França, onde representou um auto vicentino, há muitos anos ensaiado. Justificando, depois, o convite feito ao «Grupo Cénico de Direito», informou que a curta duração do espectáculo se explicava pela impossibilidade de ser apresentada mais outra peça ensaiada, cujo encenador e protagonista, o actor-estudante Morais e Castro, foi chamado para cumprir serviço público urgente.

Tanto o director do C. I. T. A. C. como os actores do Grupo Cénico foram no final demoradamente aplaudidos pela assistência. — A. J. S.

As comemorações festivas das obras e melhoramentos nos Bombeiros de Algueirão-Mem Martins

Algueirão e Mem Martins estiveram hoje em festa para solenizar a entrada na segunda fase das obras do edifício do quartel dos Bombeiros Voluntários na Est. de Oureira e da inauguração de quatro viaturas. De manhã, houve a cerimónia da bênção do edifício pelo rev. João, da Casa de Saúde do Telhal. Seguiu-se a do baptismo de viaturas, incluindo dois prontos-socorros, que foram apadrinhados, respectivamente, pela menina Maria Luísa da Cunha José de Melo e pela sr. D. Amélia Alice da Silva Santos Silva; a ambulância, pela sr. D. Alice dos Santos Teles dos Santos e o auto-comando pela menina Maria Filipa Costa Neves Santos Silva.

Efectuou-se depois uma sessão solene, durante a qual o presidente da assembleia geral da benemérita corporação, sr. João Madeira Mega, depois de agradecer a presença dos convidados, anunciou que o quartel passaria a denominar-se Quartel Visconde de Asseca; que a casa-parque se chamará Escola Ribeiro Viana que o posto de socorros terá o nome do prof. Joaquim Maria Fontes e que a parada do quartel terá o nome de Angelo Guilherme da Silva. Foi oferecida ao primeiro comandante, sr. João Maria Magalhães Terras, a medalha de benemérita com a qual o Governo o agraciou, adquirida por todos os

componentes da corporação. Ao segundo comandante, sr. Alvarinho Francisco da Silva Correia, foi entregue a medalha de dedicação, em prata. Após o desceramento do retrato do sr. coronel Ribeiro Viana, inspector de incêndios, foram distinguidos oito bombeiros com medalha por serviços distintos em missões arriscadas. Receberam também, medalhas e diplomas sócios beneméritos e honorários, por determinação da assembleia geral de 17 de Fevereiro último que, igualmente, distinguiu o «Diário de Lisboa» com o diploma de sócio honorário.

Vários oradores usaram da palavra, incluindo o segundo comandante, sr. Alvarinho Francisco da Silva Ferreira.



A TAP e a Varig colaboram nos «Voos da Amizade»

Com a chegada ao aeroporto de Lisboa, de regresso do Rio de Janeiro, de mais um «superconstelação» do «Voo da Amizade», a TAP completou os anunciados três voos para a manutenção da frequência dessa carreira, que, a partir de Junho, será efectuada, alternadamente, com aviões portugueses e brasileiros.

Estes três voos foram realizados de acordo com a companhia Varig, que tinha dificuldade em efectuar as três frequências com os seus aviões.

Os aparelhos da TAP levaram e trouxeram do Brasil para Portugal algumas centenas de pessoas, muitas delas portuguesas que, após vários anos de ausência, vieram em romagem de saudade à sua terra.

No próximo mês de Junho, conforme ficou acordado entre a TAP e a Varig, serão feitas duas frequências semanais do «Voo da Amizade» com aviões da companhia portuguesa e da brasileira alternadamente, estabelecendo-se, assim, uma maior aproximação dos dois povos irmãos.

Almoço de confraternização

O pessoal das oficinas de canalização e serralharia do Instituto Luso-Farmacéutico Paulo Cocco, promoveu hoje o seu habitual almoço de confraternização.

«O amor fez de mim o homem mais solitário do Mundo» — disse Dennis Ellis, de 27 anos, operário da construção civil que, condenado por um tribunal londrino, passou dez dias na prisão. Condenado porque? Tão-somente por ter abandonado o lar devido ao amor que dedica a uma jovem. O pai desta opôs-se ao namoro e solicitou o auxílio da autoridade, uma vez que Dennis teimava em prosseguir na sua aventura. «Eu conhecia a rapariga havia já dois anos — confesso o operário — e sempre a tive na lembrança». Dennis Ellis perdeu o emprego (1350 escudos por semana) e a opinião pública não lhe é favorável. «O mais triste — disse ainda Ellis — é que quando sai da prisão não me aguardava a jovem por quem tudo sacrifiquei — mulher, filho e profissão...» A vida, no entanto, dá muitas voltas, e o essencial é não perder o ânimo. Eis Dennis, por consequência, a tomar o pequeno almoço, sozinho, após dez dias de clausura.

LUTA LIVRE AMERICANA

CAMPEONATO DA EUROPA

2.ª JORNADA

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

3.ª-FEIRA

11 às 21.45

3.ª-FEIRA

11 às 21.45



CHAUSSON
Campeão da Europa

4 SENSACIONAIS
COMBATES
cujo sorteio
se efectua hoje
às 20 horas

Depois do êxito
estrondoso da 1.ª
sessão outro enorme
sucesso se ad-
vinha para
TERÇA-FEIRA

NUNCA EM PORTUGAL SE ASSISTIU A UM ESPECTÁCULO DESPORTIVO QUE TANTO TIVESSE EMOCIONADO E CONQUISTADO O PÚBLICO COMO SUCEDEU NA SESSÃO INAUGURAL DO CAMPEONATO DA EUROPA

UM AUTÊNTICO DELÍRIO!

Nas bilheteiras dos Restauradores (Agência)

Venda de bilhetes a partir de amanhã

(Maiores de 17 anos)

A actividade municipal no concelho de Mafra durante a gerência de 1964

No relatório da gerência do ano findo da Câmara Municipal de Mafra, agora publicado, o respectivo presidente, sr. Adriano da Silva Figueiredo, afirma que 1964 foi um ano de intenso trabalho e de importantes realizações no concelho, possíveis em consequência dos abundantes recursos de que se dispôs, pois circunstâncias favoráveis elevaram substancialmente a receita ordinária.

Diz-se no mesmo documento que, por outro lado, as custeadas dificuldades de ordem burocrática, relacionadas com a inevitável demora na elaboração e aprovação de projectos, impediram a realização de certos melhoramentos, motivo por que continua a ser elevado o saldo da gerência, no qual se acham incluídas determinadas importâncias, que a esses melhoramentos se destinam.

Os resultados financeiros acusam um saldo positivo de 1794 contos, tendo as receitas atingido quase 11500 contos, incluindo o saldo do ano anterior, enquanto que as despesas não chegaram a cifrar-se em 9700 contos. Em obras novas despenderam-se 2900 contos, verba nunca atingida, se se exceptuam um ou outro ano em que foi superior, por efeito de se terem efectuado obras em o produto de empréstimos, o que não se verificou na gerência a que respecta este relatório. No saldo, continua englobada a quantia de 722 contos, destinada a dois empreendimentos de grande vulto na Ericeira, cuja realização não se concretizou, ainda, devido a dificuldades de ordem burocrática.

A receita ordinária aumentou consideravelmente, tendo-se atingido, pela primeira vez, o milhão de contos nos adicionais às contribuições do Estado, o que se ficou a dever à reforma do regime fiscal. O maior acréscimo verificou-se na contribuição industrial, que produziu 475,6 contos, logo seguida da contribuição predial urbana, com 291,9 contos. Também no imposto sobre a aplicação de capitais houve maior rendimento (52,8 contos), sendo ainda de registar o aparecimento do imposto sobre a indústria agrícola, com 7,8 contos.

No imposto de prestação de trabalho o número de contribuintes subiu para 243, continuando a freguesia de Mafra a ser a de maior número (1156), logo seguida da do Milharado, com 976. Quanto ao imposto para o serviço de incêndios, houve um apreciável acréscimo, reflexo da citada reforma fiscal, passando a cobrança, no que se refere a prédios urbanos, a 110,9 contos.

O imposto de comércio e indústria, que substitui a licença de estabelecimento, rendeu menos 31 contos, não se fazendo sentir o efeito do novo regime, pois, nos termos legais, tomou-se em conta, para a respectiva liquidação, a colecta do Estado do ano anterior. Por outro lado, o produto da derrama aproximou-se, finalmente, do que foi necessário para acudir aos encargos hospitalares e assistenciais.

A receita das matadouros foi su-

perior em 325 contos correspondendo, desse aumento, 300 contos aos matadouros municipais e 25 aos particulares. O número de rezes abatidas foi de 15289, nos matadouros municipais, com o peso total de 1571492 quilos, e de 31187 com 2191676 quilos, nos matadouros particulares.

Nas licenças para obras registadas diminuiu de receita, mas o facto não representa afrouxamento nas construções: a diminuição, que foi de 73,7 contos, deve-se principalmente à circunstância de, em 1963, existir uma avultada cobrança relativa a taxas de vistoria, proveniente da liquidação de processos de anos anteriores, o que não se repetiu em 1964, em que o rendimento desse indicador foi de 35,2 contos.

Nos mercados e feiras a receita subiu para 482,8 contos e manteve-se o auxílio do Estado para a conservação das vias rodoviárias, tendo-se recebido quantia inferior à de 1963 (154,3 contos contra 171,2), por nesta última importância estar incluída parte da comparticipação de 1962 e só em Janeiro deste ano se ter recebido o restante de 1964.

O relatório acusa uma maior desenvolvimento turístico no concelho e, em especial, na vila de Mafra, tendo o movimento do hotel e das pensões beneficiado extraordinariamente da presença dos visitantes estrangeiros, cujo número subiu de 2534 em 1963 para 3271 em 1964. Os contingentes mais importantes foram os de turistas alemães, belgas, espanhóis, norte-americanos, franceses, holandeses, ingleses e suecos.

CONFERÊNCIAS

De Michel Butor,
no Instituto Francês

O conhecido e discutido romanista francês, Michel Butor, autor de «L'Emploi du Temps», de «La Modification» e de vários ensaios sobre a função e a natureza da expressão literária, que vem a Portugal a convite do Instituto Francês, em missão de intercâmbio cultural, proferirá no Liceu Charles Leprieux, na Avenida Duarte Pacheco, amanhã, pelas 21 e 30, uma palestra aguardada com muito interesse pelos meios cultos da nossa capital, versando o tema: «Victor Hugo aujourd'hui».

Do dr. Almada Araújo

O dr. Almada Araújo, director do Instituto de Orientação Profissional, profere amanhã, às 21 e 30, no Externato Diocesano Manuel de Melo, no Barreiro, em continuação do programa «Abertura para o Mundo», uma conferência, sobre «Vantagens da orientação profissional», destinada, especialmente, a encarregados de educação.

CAMINHOS DE FERRO

CARRUAGENS-RESTAURANTES
EM COMBOIOS DE E PARA
O ALGARVE

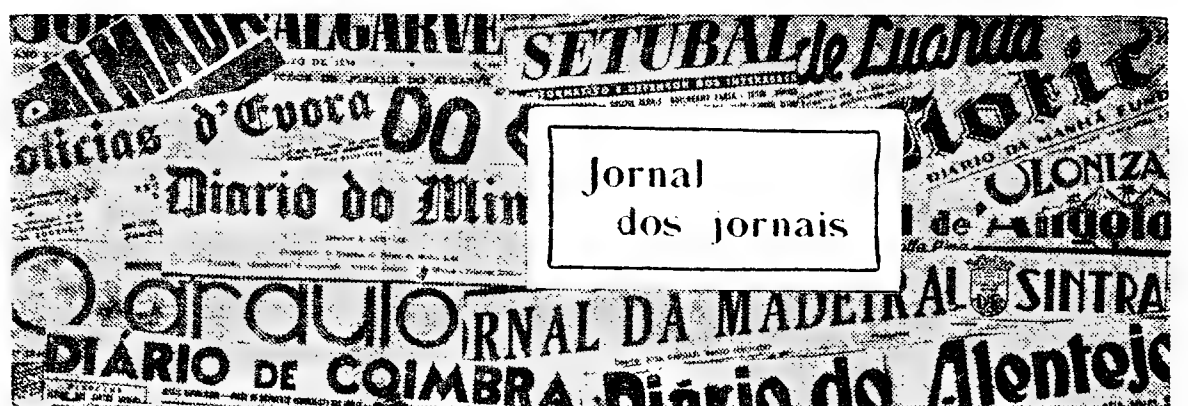
Comunica-nos a C. P. que, a fim de proporcionar aos turistas e outros passageiros maiores facilidades nas suas deslocações ao sul do País, foi estabelecido desde o dia 23 de Abril, nos comboios semidirectos que substituíram o serviço desde então assegurado por automotoras, um novo serviço de carruagens-restaurantes atrelado às composições daqueles comboios, ou sejam:

COMBOIO N.º 9013 — Partidas de Lisboa (Terreiro do Paço) às 19-15 horas.

Chegada a Vila Real de Santo António-Guadiana às 2-08 horas.

COMBOIO N.º 9010 — Partida de Vila Real de Santo António-Guadiana às 6-00 horas.

Chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) às 13-20 horas.



DESVENDANDO OS VASTOS SEGREDOS DO ÍNDICO

Os vastos segredos do Oceano Índico, desde as costas da África até à Austrália estão a ser estudados por cientistas de vários países, apoiados por cerca de 40 navios.

A National Geographic Society, num relatório em que se descrevem algumas descobertas realizadas desde 1962, ano em que oceanógrafos de 23 países começaram a colaborar para descobrirem os mistérios ocultos no grande oceano, anuncia as novas investigações.

«Situado inteiramente na zona tropical e fechado por uma enorme massa continental no seu limite norte, o Oceano Índico não pode sofrer comparação com outros», afirma a Sociedade. «Em todos os outros lados, a direcção dos ventos é alterada regularmente e de forma semelhante, de acordo com as estações no Oceano Índico, a norte do Equador, e as monções mudam de direcção de seis em seis meses. Embora se estenda entre a Ásia e os países africanos, regiões tradicionalmente necessitadas de alimentação suficiente, o Oceano Índico é uma grande fonte potencial de alimentos. Tem-se alcançado certo progresso, quanto às possibilidades de uma expedição internacional ao Oceano Índico se realizar sob a égide das Nações Unidas».

Os navios que tomam parte na expedição têm encontrado abundantes peixes em zonas do oceano onde não se suspeitava que pudesse haver peixe para tornar recomendável a pesca.

O navio oceanográfico dos Estados Unidos «Anton Brown» pescou cerca de 2500 quilos de peixe em meia hora. Mais tarde, no espaço de quarenta e cinco minutos, recolheu 7500 quilos de peixe e 500 quilos de caranguejos.

«No entanto, a promessa que estes ricos peixes constituem e anulada por um fenómeno característico do Oceano Índico, observado por navios russos e norte-americanos».

Os cientistas puderam observar em grandes áreas do oceano — algumas com 75 000 milhas quadradas — que a água se encontrava coberta por milhares de toneladas de peixes mortos. A explicação do fenómeno parece residir numa grande abundância de sais minerais, a par de grande carência de oxigénio nas águas profundas, o que dá lugar a uma extraordinária proliferação de plancton e este, ao morrer, decompõe-se e absorve grande parte do oxigénio, causando a morte dos peixes por asfixia».

A biologia é o único aspecto do Oceano Índico que já foi inteiramente estudado. Os cientistas estão a proceder também ao estudo da constituição geológica da bacia do oceano, a sondar os seus abismos, a analisar a percentagem de salinidade e de sais minerais, a registar as temperaturas e as correntes, a proceder a observações meteorológicas.

A expedição já chegou a algumas conclusões importantes:

«Espessas correntes de lodo cavarão enormes gargantas, algumas com quatro milhas de largura e noventa metros de fundo, cerca de seiscentos metros abaixo do nível do mar. Segundo parece, essas cor-

rentes de lodo resultam de avalanches formadas pela acumulação de detritos arrancados ao litoral pelas águas».

Há uma muralha com 2400 metros de altura e 3600 milhas de comprimento que se estende no fundo do oceano, no sentido norte-sul, ao longo de uma linha que coincide com o meridiano de noventa graus de longitude.

Referenciaram-se também três vilas submarinas: uma a leste do arquipélago dos Chagos e duas próximas de Ceilão, com a largura de grandes vales.

«Uma informação preciosa — acrescenta o relatório — foi recolhida pelo navio norte-americano «Pioneer». Quando atravessava o oceano, cerca de 175 milhas ao sul da ilha de Wake, a sonda do navio indicou que se navegava sobre uma grande montanha submarina. A enorme massa de terra elevava-se, pelo menos, 4200 metros acima do leito do oceano, ficando o seu cume apenas a cerca de mil metros da superfície das águas».

(Do Boletim do Centro Português

de Actividades Submarinas)

Falta de táxis em Vila Real de Santo António

Apesar de a praça de Vila Real de Santo António ter seis carros, um dos quais faz serviço em Monte Gordo, passam-se longas horas em que a mesma se encontra deserta. Durante essas horas, centenas de pessoas, entre as quais muitos turistas, se vêem privadas de um serviço de necessidade absoluta, o que origina situações verdadeiramente aborrecidas.

Ora sabemos que está pedida autorização à Direcção-Geral dos Transportes Terrestres para a colocação de mais automóveis na praça. Passaram vários meses e essa autorização ainda não surgiu, o que se nos afigura bastante inexplicável, dado que toda a gente reconhece a necessidade de mais carros.

Nem com o dobro dos veículos que actualmente possui a praça de Vila Real de Santo António servirá eficientemente, pelo que esperamos que não tardem a ser concedidos os alvarás solicitados.

(Do Jornal do Algarve)

A filosofia de Auschwitz

A Imprensa referiu-se, ultimamente, aos julgamentos das primeiras que, na Alemanha nazi, mataram os estrepados que as autoridades do Reich decretaram serem inuteis à sociedade. As discussões no Parlamento alemão, sobre o período da prescrição dos crimes cometidos nos campos de concentração, não passaram igualmente em silêncio, nem no olvido permaneceram as celebrações, feitas a 11 de Abril, do 20.º aniversário da libertação, daqueles que sobreviveram a Auschwitz, a Dachau, e a todas as mais repartições públicas de assassinato, inventadas pelo nacional-socialismo hitleriano. A nota dominante é condenatória de todos esses atentados contra a dignidade da pessoa humana, de todas essas expressões da brutalidade dos homens-feras, cegados pela propaganda ou amordaçados pelo medo. Essa é a nota dominante, e ela tem toda a razão de existir, pois os crimes contra a humanidade nunca serão demasiadamente condenados.

Mas outra observação se faz: ao ouvirem-se em juízo os autores de crimes tão nefandos: todos se desculpam com a obediência. Não se julgam responsáveis, porque obedeciam; como se a obediência fosse virtude, quando a ordem é um crime; como se mais nada houvesse a observar do que «A Alemanha achava de tudo; como se antes e agora da própria pátria, por mais absoluto que se considere o seu valor, não existissem os conceitos de bem e de mal, «aquilo que enobrece e degrada o homem».

O caso passou-se, na Alemanha, no limite que por todos agora é apontado. Mas o caso da Alemanha não foi único: Estaline fez aos seus adversários o mesmo que em Hitler e um crime; a Alemanha Oriental (que, cheia de nazis de Hi-

tier, pelos vistos se julga desobrigada de penitência) é tão responsável como a do Ocidente, e o resto da Europa tão responsável como a Alemanha. Nos crimes contra a humanidade, todos os homens são os responsáveis, logo que, conhecidos, não sejam, ao menos, denunciados. E nem basta denunciar os actos sem remédio: necessário é defender o homem, acusando como criminosa a filosofia que justifica o crime.

Tal filosofia não é apenas a do nacional-socialismo e do seu tipo totalitário, a escala dos estados imperialistas, plutocráticos ou comunistas. É também, a escala média, a daqueles grupos que se creem, sozinhos, os predestinados da fidelidade as grandes ideias; e a escala pequena, o materialismo de ideias e vida, que desculpa a prática do aborto e acha bem que se matem crianças, nascidas ou a nascer, atingidas de doença incurável.

A filosofia que fez nascer Auschwitz está mais espalhada do que parece. É a moccina com que cada um se julga absolvido não é confessada apenas pelos nazis levados aos tribunais.

(Do Diário de Moçambique, da Beira)

Será também para as ilhas...?

Através das nossas estações de Rádio temos ouvido, com natural interesse, o «Jornal da Metrópole», organizado pela Emissora Nacional, que representa verdadeiro elo estabelecido entre a Mãe-Pátria e todos os portugueses.

Estranhámos, porém, que o locutor, ao abrir aquela rubrica, diga que a mesma é dedicada ao Ultramar português e acrescenta: «Atenção, Acores! Atenção Madeira», seguindo-se a enunciação das nossas províncias ultramarinas. Para evitar confusões, a que aliás já estamos habituados, não seria mais preciso dizer que aquele «Jornal» se destina às ilhas adjacentes e ao ultramar português? Ou, então, abriria como encerra, dedicando-o a «todos os portugueses espalhados pelo Mundo»? Assim é que estaria certo e... não custaria nada.

(Do Diário dos Açores, de Ponta Delgada)

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIO GRANDES

DARQUE-MINHO



VIANA DO CASTELO

Telefones { 23035
 { 23036

**JÁ PODE REPOUSAR
E APRECIAR A BOA MESA REGIONAL
NO**

ABRIGO DO POSTILHÃO

O MAIS MODERNO E CONFORTÁVEL CONJUNTO HOTELEIRO DO PAÍS,
A FUNCIONAR EM REGIME DE MOTEL

- RESTAURANTE
- SNACK-BAR
- PISCINA
- «CAVEAU»
- GALERIA DE ARTE POPULAR

A corrida trágica dos especuladores no Funchal

O alarme levantado pela Imprensa continental contra os especuladores, tornou-se num brado de guerra!

No Funchal a paz reina em todas as frentes e deixa-se roubar a vontade. Os especuladores nada tem ninguém tem a temer. O assalto começa pelas rendas da habitação, alargando-se a todos os géneros alimentícios. Os seus principais alvos estão no mercado, na padaria e no talho. O merceiro defende-se como pode. A especulação, entre nós, está a tomar proporções, que urge cortar-lhe a corrida quando antes se não queremos que nos venha a camisa.

Aqui na nossa redacção uma carta de uma fábrica que ocupa cerca de 40 homens, na qual nos pede que chamemos a atenção das autoridades locais para os abusos que se estão a passar com os preços dos artigos de primeira necessidade. Gente com salários modestos,

Carenque necessita de ligações rápidas com os centros principais

Carenque é já hoje um agregado humano onde vivem muitos milhares de almas. Pertencente à freguesia de Belas, para ali se encontram alguns quilómetros de Queluz e a Amadora, servida apenas por duas carreiras procedentes de outras localidades.

Sabemos estarem já pedidas carreiras próprias para servir esta povoação em expansão, dependentes, no entanto, de uma autorização que tarda a chegar. Não sabemos qual a razão invocada para a protecção deste problema de rara acuidade; o que sabemos é que uma enorme população trabalhadora, que diariamente se vê obrigada a deslocar-se para Amadora ou Queluz, quer faça sol ou chuva, não pode estar dependente de qualquer mesquinho interesse.

Assim, é de esperar que a entidade que requereu o estabelecimento de carreira entre esta localidade e as estações de caminho de ferro mais próximas, ou a qualquer outra entidade, seja concedida, com urgência a necessária autorização.

(Do Notícias da Amadora)

Abandono imperdoável

Não obstante o muito que sobre o assunto se tem escrito nas colunas da Imprensa, e dos estudos preliminares da Direcção dos Monumentos Nacionais, as Portas de Évora continuam votadas ao mais confrangido abandono. É bem verdade que alguma coisa já foi feita no sentido de se restituir à cerca nova da Évora medieval toda a beleza e pujança original, mas o muito que Évora merece neste capítulo dos monumentos, leva-nos a considerar demasiado o período de 14 anos para se restaurar pouco mais que a décima parte da cintura de muralhas afonsinas.

Roma e Pavia não se fizeram num dia, é bem certo, mas não nos podemos escudar eternamente neste argumento para justificarmos a inação que a posteridade não nos perdoará.

Possuímos, efectivamente, uma fortificação medieval encantadora, que permanece obstruída na sua maior parte e isto não nos dá tranquilidade, porque se trata de um abandono imperdoável num centro que alimenta muito justificadamente, aliás, pretensões turísticas.

(Do Jornal de Évora)

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
AGUARDANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

vítima principal da ganância desenfreada dos que a exploram até ao último centavo! O sal que aumentou 1 escudo, por saca de 60 quilos, o merceiro aumentou 20 centavos por quilo! Por aqui se vê em que situação se encontram os outros artigos. O peixe, as hortaliças, a carne e a fruta sobem dia a dia, sem que no distrito alguém se interesse de saber o motivo dessa grave e inqualificável subida. Há poucos dias, os tomates de 7\$00 o quilo, passaram para 16\$00! Causa: exportou-se o que se pôde sem se considerar o consumo local e o nível de vida da população. O pão diminuiu em tamanho e em peso para manter-se ao preço que está — preço que, feitas as contas, atinge, nalguns casos, o dobro do que está estabelecido.

A fiscalização é nula e uma secção da «I. G. A.» é privilégio com que não podem contar os madeirenses. Assim a anarquia dos preços vai-se avolumando e o público sofre as suas nefastas consequências. Situação que serve a uns poucos em prejuízo de muitos e coloca o consumidor à mercê da mão rapace dos que enriquecem à custa do seu sacrifício. Permitir-se que isso continue é contribuir-se para a corrupção e deixar-se o povo sem a protecção que os nossos compatriotas encontram no continente com a louvável acção da fiscalização da «I. G. A.» é um indifferntismo absurdo.

Na capital a guerra à especulação, no Funchal poderemos dizer que nada de novo existe na frente.

(Do Jornal da Madeira, do Funchal)

NOTÍCIAS DE VISEU

1.ª Retrospectiva do Cinema Mudo Português

VISEU, 9 — Promovido pelo S. N. I. e organizado pela Federação Portuguesa dos Cine-Clubes, em colaboração com a Cinemateca Nacional, realizou-se, pelas 18 e 30 horas, de amanhã e dias seguintes, até ao dia 14, no «Cine-Rossio» desta cidade, a 1.ª Retrospectiva do Cinema Mudo Português. A entrada é por convites, que chegaram tardiamente a Viseu, pelo que o sr. dr. Russel Cortez se tem esforçado, com os seus colaboradores do Turismo, no sentido de completar urgentemente a respectiva distribuição.

Os filmes são: — segunda-feira, «Os Crimes de Diogo Alves» e «Rosa do Adro»; terça-feira, «Mal de Espanha» e «Mulheres da Beira»; quarta-feira, «O Centenário» e «Os Olhos da Alma»; quinta-feira, «O Fado» e «Lisboa»; e na sexta-feira, «Nazaré, Praia de Pescadores» e «Maria do Mar».

2.ª Igreja Evangélica Baptista

Passa amanhã o 31.º aniversário da organização oficial da 2.ª Igreja Evangélica Baptista desta cidade (Rua do Gonçalves), mas, por motivo de ordem eclesiástica, só no dia 23 aquela data será solenemente comemorada.

Hoje, naquela igreja, e com início às 21 horas, celebra-se o «Dia das Mães», que, como se sabe, todo o mundo evangélico festeja no segundo domingo de Maio. Haverá, a propósito, uma tocante festa de homenagem à «Mãe», em honra das vivas e memória das que já não são deste mundo.

— A Igreja Baptista de Tordela comemorou mais um aniversário, reunindo-se por esse facto diversos pastores, entre os quais, e acompanhado de sua esposa, o dr. António, pastor da 2.ª Igreja de Viseu e da de Coimbra.

Tribunal Militar

Foram nomeados juiz auditor e promotor do Juízo do Tribunal Militar de Viseu, os srs. dr. António Pires Cardoso e tenente-coronel António Luís Tadeu.

Acampamento da M. P.

Terminou hoje o acampamento distrital de «lusitana», promovido pela delegação da M. P.



O novo edifício dos correios de Fão

ESTÁ A FUNCIONAR em novo edifício a estação dos correios de Fão

FAO, 9 — Está já a funcionar em novo edifício a estação dos correios desta freguesia. Situado em bom local e dispondo de condições para ocorrer às necessidades de uma população de 2150 habitantes — que, de Verão, sofre um acréscimo de cinquenta por cento — o novo edifício foi adaptado à sua actual finalidade pelo respectivo proprietário, sr. António Gomes de Baixo, que o arrendou aos C. T. T.

A entrada em serviço da nova estação causou regozijo entre os habitantes desta freguesia, pois é grande o movimento dos correios, principalmente na época estival. Fão tem algumas actividades comerciais e industriais, embora não muito desenvolvidas, e conta sobretudo crescente afluxo de turistas. Nomeadamente a povoação de Ofir, cuja praia é a melhor do concelho, acorrem, no Verão, milhares de nacionais e estrangeiros.

CONCURSO de quadras populares dedicadas a Évora

ÉVORA, 9. — O Lusitano Ginásio Clube promove, por ocasião da Feira de S. João e S. Pedro, um concurso de quadras populares, que se deverão inspirar naquele importante certame e poderão também ser dedicadas à cidade.

As quadras, escritas em português, deverão ser inéditas, e cada concorrente pode apresentar até o máximo de seis quadras, utilizando papel de formato 210X270 mm., dactilografadas em quadruplicado, a dois espaços.

Haverá três prémios, a atribuir às quadras inspiradas e referidas à Feira de S. João e S. Pedro (Évora); três prémios a atribuir às quadras dedicadas à Cidade de Évora e menções honrosas que o júri entender.

O prazo para a recepção termina no dia 10 de Junho e os trabalhos deverão ser remetidos, até essa data, para a Secção Cultural do Lusitano Ginásio Clube — Concurso de Quadras Populares.

O Diário de Lisboa encontra-se à venda

Em Coimbra, às 17 h.
Em Aveiro, às 17 e 30
Em Espinho, às 18 h.
No Porto, às 19 h.
Na Figueira da Foz, às 19 e 30
Em Barcelos, às 20 h.
Em Viana do Castelo, às 20 e 30
Em Braga, às 21 h.
Em Guimarães, às 21 h.
Em Viseu, às 21 e 30
Em Valença, às 22 h.
Na Guarda, às 23 h.

Notícias de Leiria

Morreu o pequeno cigano vítima de atropelamento

LEIRIA, 9 — Vítima dos graves ferimentos sofridos, faleceu no hospital desta cidade o menor Manuel Fernandes, de 3 anos, filho dos ciganos Julio Fernando e Maria de Lourdes Fernandes, que tinha sido atropelado na Calçada do Bravo, por um automóvel conduzido pelo sr. Ilídio Alberto Bessa Sampaio, agente comercial, residente na Rua Morgado Mateus, 15, Bonfim-Porto.

Tratava dos canários e fracturou o crânio

Quando o menor Miguel da Silva Duarte, de 12 anos, filho do sr. José Duarte e de Emília da Silva, residente em Casal Novo, freguesia de Amor, dava comida aos canários, em cima de uma cadeira, desequilibrando-se e foi estatelado no chão. Resultado: sofreu um ferimento de certa gravidade na fronte, tendo recolhido ao Hospital desta cidade, onde foi operado, ficando ali internado.

Resoluções municipais

Na ultima reunião da Câmara Municipal, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações: autorizar pagamentos no montante de 174 488\$10; assumir a responsabilidade pelo internamento do 38 doentes pobres; conceder 37 licenças para obras no concelho; conceder dois alvarás de licença sanitária; conceder licença para um anúncio luminoso; confirmar as deliberações dos Serviços Municipalizados para a aquisição de duas viaturas; conceder abono de família a três serventuários municipais.

Objectos achados

Na secretaria da Polícia de Segurança Publica de Leiria encontram-se diversos objectos que foram achados na via publica e que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

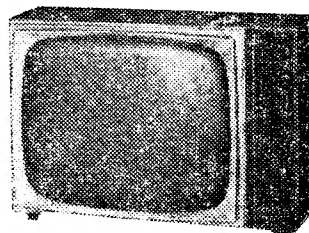
Entre eles salientamos: uma carteira com fotografias, portamonedas, com dinheiro, uma bola de futebol, várias notas do Banco de Portugal, malas com objectos e roupas, relógios de pulso, um par de sapatos, um rolo de cordas, uma pulseira com medalha, casaco de senhora, um poncho, chapa de matrícula de automóvel, carteira com óculos, bomba de bicicleta, casaco de malha de senhora, óculos graduados, anel de prata, luvas, camisola de malha amarela, caneta de tinta permanente, rolo de películas, um maço de moedas, um saco de pele com fecho metálico, alicate tipo especial para baterias de automóveis, um saco de pano com vários objectos militares e civis, um saco de agulha, um bivaque militar.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DE SANTO ISIDRO

REGUENGOS DE MONSARAS, 9 — Prosseguindo na tradição, estão a celebrar-se nalgumas aldeias nas zonas de intervenção da Junta de Colonização Interna, festejos em honra de Santo Isidro, patrono da agricultura.

Hoje, as solenidades incluem missa campal, de manhã, junto à capela da Revilheira. Seguir-se-á procissão e a bênção dos campos e dos gados. À tarde, será inaugurada no Centro Social uma exposição de trabalhos feitos pelas crianças que estiveram na colónia de férias e de fotografias sobre as actividades sociais. Seguir-se-ão outros festejos recreativos que encerram o programa.

RADIO-KAISER-Televisão Mod. 59 cm Super-automático



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
Telef. 52160 — LISBOA

do sargento, chapéu de chuva, tampão de depósito de gasolina e um par de meias de senhora.

Cinema

No Pavilhão de cinema exhibe-se esta noite o filme «O Dia Mais Longo» (12 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Lino, Largo de S. João, telefone 22 4 65

Publicações

«A COOPERAÇÃO»

Recebemos o n.º 107 de «A Cooperação», de que é director o sr. José da Silva Baptista, e que publica «Abnegação: segredo de solidariedade»; «Ronda de Renovação Industrial: Nova fábrica da Socopal»; «Indústria da Panificação: o caminho já percorrido é testemunho notável de coragem e decisão»; «Economia e isolamento», pelo dr. Basílio Lopes; «John Henry Patterson, pioneiro do bem-estar industrial», por Rolin de Macedo.

«SELECCÃO DOCUMENTAL»

Temos presente o ultimo numero da publicação bimestral da União Gráfica «Seleccção documental», que monsenhor Miguel de Oliveira dirige.

«STELLA»

O numero de Março da revista de Pátima «Stella» traz na capa uma fotografia do cruzeiro que termina a Via Sacra, ao chegar à Cova da Iria, e insere colaboração de C. da Silva, Oliva Guerra, dr.ª Adelaide Félix, Miami Rhodes, Cristina Berens Freire, Leonor Belo, Carmo Martins, Ena Troiana, J. Correia, Clarisse Lopo de Miranda e Roseirita.

«OLIVA»

Temos presente o numero de Março da revista ilustrada de moda e literatura «Oliva», que é dirigida pela sr.ª D. Alice de Azevedo e que publica colaboração, não só da directora, mas de Amador Resende, Elnora Vieira, Arminda Fortes, Manuela Montenegro, Aurora Jardim, Luís Clemente Ribeiro, Jorge Ramos, Martha Mesquita da Câmara, Maria Julia de Castro, Amandio Amado Vasconcelos, Maria Pimentel Montenegro, Maria Manuela Vieira, J. S. Urbano, Dora Paul, Rolin de Macedo e Maly Fonseca.

«MODERN MOTORING AND TRAVEL»

Da firma J. Coelho Pacheco, recebemos os numeros de Fevereiro e de Março da revista «Modern Motoring and Travel», de que é director o sr. Stanley Selley e que inserem interessantes artigos e fotografias referentes à industria automobilística, nomeadamente a historia do pioneiro Lord Rootes, falecido em Dezembro do ano passado.

«VISTA»

Recebemos o primeiro numero de «Vista», excelente revista ilustrada trimestral, publicada em Taipei, Taiwan, na Republica da China, que traz numerosas fotografias das diversas actividades registadas na Formosa, bem como muitos artigos. Merece destacar-se a parte referente ao concurso de beleza Miss China 1964, ganho por Linda Lin, de 2 anos, natural de Tachung.

«O FERMENTO»

Recebemos o numero de Março de «O fermento», publicação do pessoal das empresas associadas da Fabrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, Lda. e Sociedade Produtora de Leveduras Seleccionadas, Lda.

«AO SERVIÇO DA LAVOURA»

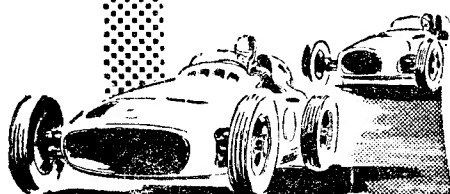
O numero de Março da publicação «Ao serviço da Lavoura» inserem os seguintes artigos: «O investimento-plantação», pelos engs. Philipe Mabne e André Brun; «A adaptação de eucaliptos na cova de plantação», pelo eng. agr. Torres Campos; «Notas sobre a aplicação de adubação azotada na cultura do arroz», pelo eng. agr. M. Monteiro Marques; «Combate às ervas daninhas das vinhas e dos pomares» e «Esquema de combate às principais pragas e doenças das pereiras e macieiras», pelo eng. agr. António Dias Coelho.

«A PROTECCÃO»

Está publicado o n.º 250 de «A Protecção», boletim trimestral da Associação Católica Internacional para Obras de Protecção a Raparigas, que é dirigido pela sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal.

RALLY DAS TÚLIPAS (HOLANDA)

CAMPEONATO DA EUROPA DE RALLIES



sucesso

CLASSE A — GRANDE TURISMO

1.º DONALD E E. MORLEY EM AUSTIN HEALEY 3000

CLASSE J — TURISMO (1150 e 1300 C.C.)

1.º TIMO MAKINEN E PAUL EASTER EM MORRIS MINI COOPER S

CLASSE N — TURISMO ATÉ 600 C.C.

1.º E. ASMUS E H. PIEHLER EM TRABANT

TAL COMO NO CAMPEONATO NACIONAL DE CONDUTORES,
TAMBÉM NO CAMPEONATO EUROPEU E NO MUNDO INTEIRO,
OS CAMPEÕES ESCOLHEM SEMPRE O ÓLEO



USE-O TAMBÉM PARA OBTER DO SEU CARRO
O MÁXIMO RENDIMENTO E ECONOMIA!



SERVIÇOS TELE-TAXI
AVENIDA DA LIBERDADE, 141 1.º
TELEF. 33433

AUTOMÁTICO — 59 cm. **U**
INSTALE UM
TELE-TAXI
RÁPIDO!!!
GRATUITO!!!
OUCRELET
THOMSON

Kelvinator

O SEU FRIGORÍFICO
MODELOS DESDE ESC. 3490\$00

DISTRIBUIDOR
SABEL

RUA D. ESTEFANEA, 98-A Telefones 59338 - 734069 — LISBOA

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º,
Esq.º
Telefs. 367444/323172

IGNIS

A NOVA SÉRIE
SPAZIALE 1965

A MARCA DE FRIGORÍFICOS DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

NÃO COMPRE UM FRIGORÍFICO QUALQUER A PREÇOS DE SALDO!

EXIJA UMA MARCA CONSAGRADA E QUE LHE OFEREÇA
UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA HONESTA E EFICIENTE.

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE PREFIRA **IGNIS**



PREÇOS DESDE **2.490\$00** • VISITE O SEU HABITUAL FORNECEDOR DE ELECTRO-DOMÉSTICOS

Desde o pequeno e incomparável modelo **NANO**, ao luxuoso modelo de 305 litros, todos com o moderníssimo isolamento em poliuretano, encontrará na gama dos frigoríficos **IGNIS** o modelo ideal para o seu lar, seja este pequeno ou grande.

E não esqueça que todos os modelos **IGNIS** são construídos na mais gigantesca fábrica de frigoríficos da Europa sob os mais modernos processos de produção, o que significa:

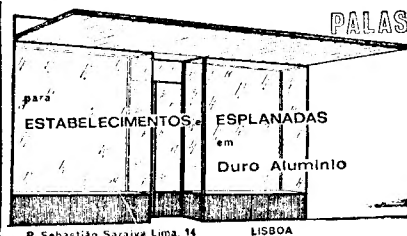
MELHOR QUALIDADE • MELHOR PREÇO

Distribuidores exclusivos: **SOC. de REP. SIDA-SUECA, LDA.**
RUA DE S. NICOLAU, 44/48-TEL. 369332 - (4 LINHAS) LISBOA

ESCRITÓRIO

CEDE-SE, SITUADO JUNTO À PRAÇA D. SALDANHA, COM 12 ÓPTIMAS DIVISÕES, MOBILADO, FÁCIL ESTACIONAMENTO PARA AUTOMÓVEIS, RENDA EM CONTA RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 55.

O FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA



RÁPIDA MONTAGEM

SEQUEIRA, VIEIRA & PIRES, LDA.

Telefone 84 60 88 — Lisboa

+
RODRIGO VALÉRIO

FALECEU

Aníbal Luís Trindade Valério, Maria Cecília Queirós Valério e filhos, Lizete Trindade Valério Pereira e Manuel Maria Jordão Pereira e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da Igreja de São Francisco de Paula para o Cemitério da Ajuda.

AGENCIA MIGUEL DE ALMEIDA

YOGHURT

Este maravilhoso alimento pode V. Ex. fabricá-lo em sua casa economicamente na estufa «Jopab». Demonstrações sem compromisso. Pedidos à CASA LEMOS, R. Gomes Freire, 44 — Telef. 555652.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Mobílias tipográficas

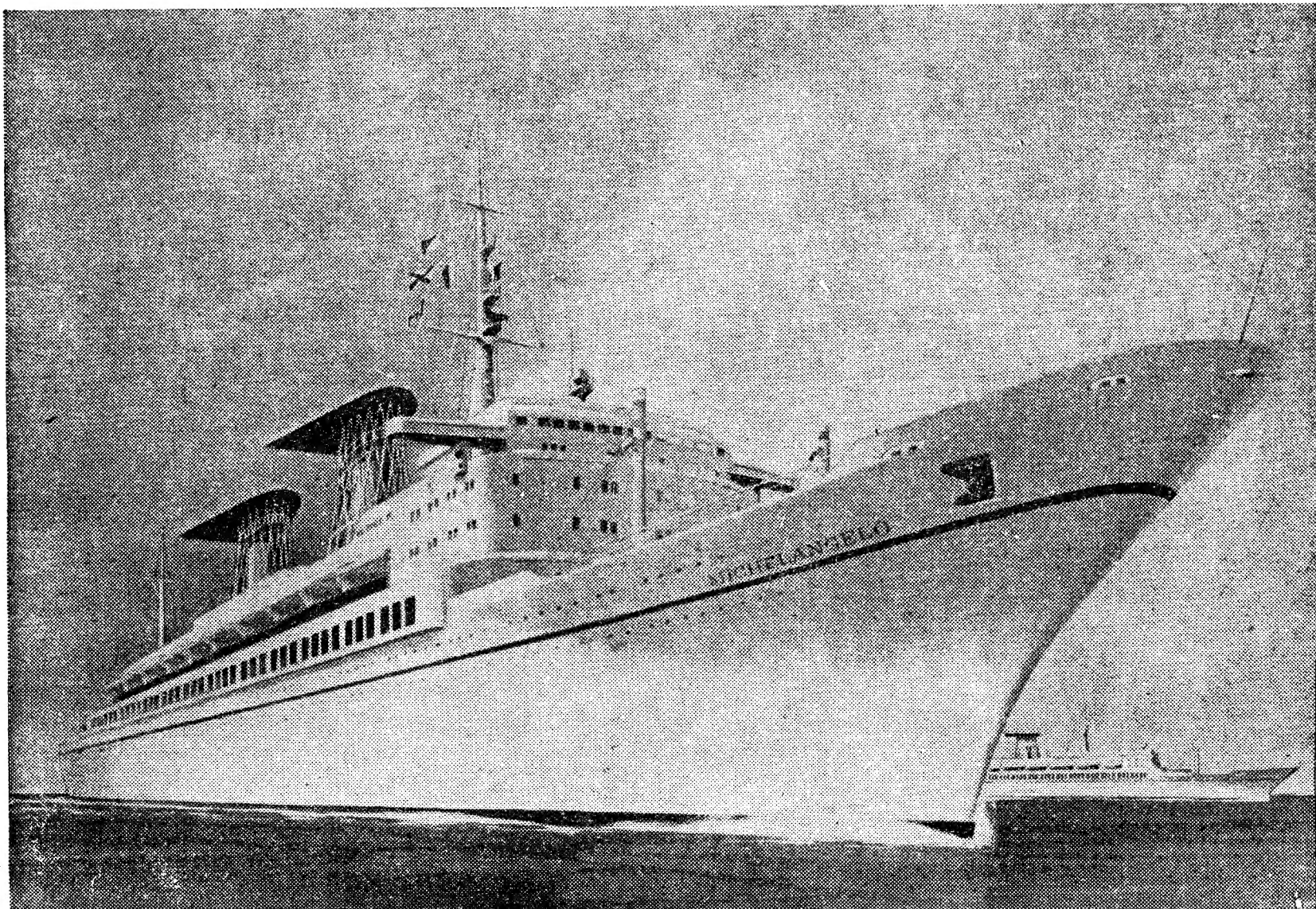
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (Ao Camões)
Telef. 326550

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS INDUSTRIAL — COMERCIAL
EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Cursos intensivos — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

Em ALCACER DO SAL é nosso agente distribuidor o SR. JOÃO ANDRÉ MONRAIA.

Do Mediterrâneo a Nova Iorque ao longo «da rota do Sol» na Primavera



ESTUPENDO «ESTILO ITALIANO» EIS OS DOIS NOVOS SUPERTRANSATLÂNTICOS GÊMEOS MICHELANGELO E RAFFAELLO

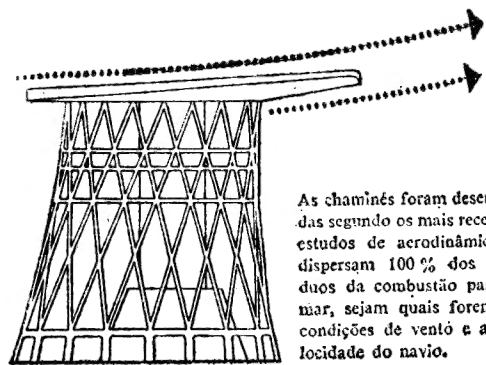
Um acontecimento excepcional na história da Marinha Mercante será a entrada ao serviço, quase ao mesmo tempo, dos dois super transatlânticos de 43 000 toneladas «Michelangelo» e «Raffaello». Partirão para as viagens inaugurais de Génova para Nova Iorque em 12 de maio e em 25 de Julho (nova data), com escala por Cannes, Nápoles e Gibraltar.

Basta um pormenor para vos revelar a personalidade dos dois novos «superliners» italianos. Lançai um olhar para as chaminés: são o resultado de longos estudos e evitam-vos até o mais pequeno incómodo, o do fumo. Podereis viver ao ar livre; entre o céu e o oceano, passear sobre os 11 decks belvedere, nadar numa das seis piscinas descobertas, estender-vos ao sol quando o desejardes: esta é a rota em que o tempo é bom durante cerca de 300 dias por ano. Com estes majestosos «superliners» que atingem as 26,5 milhas horárias, dotados de potentes estabilizadores e apetrechados com a mais moderna aparelhagem náutica, a travessia será tranquila e rápida. A bordo sentireis uma atmosfera de conforto e de quente

cordialidade italiana. O vosso camarote, como de resto os outros 720, terá pelo menos chuveiro privativo, ar condicionado regulável, e será servido por uma equipa de eficientes e simpáticos criados italianos.

A qualquer hora do dia encontrareis um ambiente adequado, idealizado para vós pelos melhores decoradores italianos: 30 grandes salões de convívio, o cinema de três pisos, os «night-clubes», o ginásio desportivo, o clube dos «teen-agers», sete bares elegantes, tudo vos chamará a participar na famosa vida de bordo «à italiana», excitante, viva, rica em imaginação e em festas, sempre acompanhada de um serviço impecável. Sim, o serviço italiano, primoroso, sempre pronto a satisfazer todos os vossos desejos, até a servir-vos «spaghetti» ao luar, sobre o «deck»! E a propósito de cozinha, bhmml! a cozinha! 72 cozinheiros diplomados trabalham para vós e estão aptos a preparar-vos mais de mil especialidades italianas e internacionais; na «Cave» há duzentos tipos de vinho dos melhores anos e marcas.

A vossa viagem para a América pode tornar-se em inesquecíveis «férias italianas», não vos parece?



As chaminés foram desenhadas segundo os mais recentes estudos de aerodinâmica e dispersam 100 % dos resíduos da combustão para o mar, sejam quais forem as condições de vento e a velocidade do navio.

O «Michelangelo» e o «Raffaello» unem-se às outras famosas unidades da frota transatlântica da «Italian Line» que ligam o Mediterrâneo à América do Norte, à América Central e à América do Sul.

A «Italian Line» serve as seguintes linhas:

Linha Mediterrâneo — América do Norte,
Linha Mediterrâneo — Brasil — Rio da Prata,
Linha Mediterrâneo — América Central — Pacífico Sul,

Para mais informações dirigi-vos ao vosso Agente de Viagens ou às Agências da «Italian Line».

E. Pinto Basto & C., Lda.
Av. 24 de Julho, 1 — Tel. 36 15 81 - 10 linhas — Lisboa • 2
Linhas: América do Norte e América Central.

Agência Marítima Transatlântica, Lda.
Rua do Alecrim, 20-F — Tel. 32 72 64 — Lisboa • 2
Linha: América do Sul.

Italian Line

(Continuação da 2.ª página)

tualizar (no campo da ficção e das ideias) e europeizar, internacionalizar Portugal dando-lhe novos caminhos, novas leis de espírito, libertações e ilimites, sínteses e estruturas verbais e dialogais, onde o pensamento e língua votiva subsistem a todas as várias opressões, tanto as centripetas como as centrífugas, tanto as individuais como as colectivas.

Na luta contra a sagacidade, contra o obscurantismo, contra o dogma dos lugares comuns, contra a mediocridade estratificada, os poucos são muitos e os muitos já não são poucos, já que a metafísica, a super-elevação das ideias criadoras e deductivas suprem o vácuo que é o nosso holocausto e a causa das nossas hecatombes, no desequilíbrio dos eventos.

O ideário ibérico de Ganivet, as «Duas Espanhas» de Fidelino de Figueiredo, a «História da Civilização Ibérica» de Oliveira Martins, a já citada Crise de Silva Cordeiro, livro superior e profético, firmam o nosso negativismo ibérico-luso e castelhano, porque da meseta central à Serra da Estrela há uma continuidade e essa continuidade é a nossa sobrevivência, a nossa razão histórico-geográfica como generalizou António Sérgio no prefácio a uma ainda hoje, incógnita «História de Portugal» de superior nível. Todos os grandes homens do século XIX depois dos Vencedores da Vida, no campo da política, da causa pública, da «respublica» não tem já confronto com os seus sucessores do ultimatum britânico.

Desde esse facto necessário e auto-preciso, para justificar uma reacção nacional, começa a vigorar entre nós uma sub-gente essa sub-gente de que fala um nome de audiência universal como o é o autor da «Mensagem», («A History of Spain and Portugal», William C. Atkinson, Londres 1961, alusão a Fernando Pessoa.) Nesta luta de noventa e cinco anos contra a obscuridade, contra as ideias comuns, contra o anonimato insolente e triunfante o que pode fazer uma elite ou uma super-élite portuguesa? O que pode dar-se para nós dardos? O que somos perante o mundo? O que é necessário para nós salvar criando uma ética, uma estética, uma filosofia, uma cultura e um portuguêsamento ou reaportuguesamento que sejam só nossos?

É aqui que a nossa equação — Seremos para nós realizamos — começa a ter várias incógnitas. Assim vejamos. Nos últimos cinquenta anos Portugal é contra si próprio. Porquê? Uma incógnita. Nunca tivemos uma liderança (o termo é brasileiro) que nos conduzisse mentalmente e nos equiparasse a nós mesmos. Outra incógnita. Nunca tivemos (ver «Decadência dos Povos Peninsulares» de Antero, «Civilização Ibérica» de Oliveira Martins, «A Crise» de Silva Cordeiro e o «Ultimatum» de Bruno), o domínio de nós próprios e só nos queixamos e nos castigamos atribuindo nos pessimismos banderrios e Sebastianistas e «finis patriae», devido à ausência duma consciência plena do nosso universalismo, que os homens de 500, de seiscentos, de 1870 (houve um interregno de 300) aos de 900 e 1950 nunca encontraram nem nunca encontrarão, porque o que nos falta é o que nos sobeja. Outra incógnita. A equação a várias incógnitas continua sem solução, tanto no tempo como no espaço. Para um espírito século-vintico como o nosso educado universitariamente em Coimbra, em Lisboa e em Paris, na audiência de algumas aulas do prof. Badevant, na Sorbonne, nada nos foi dado para sermos. Nada nos foi consentido para nos superiorizarmos. Nada nos foi facultado para ser construído.

Vivemos sempre numa revolta individual, e no seio da revolta das massas de Unamuno, já que o homem é singular e plural segundo as circunstâncias.

Um brevíssimo português, uma geografia emocional, um resumo, uma raiz, uma genealogia, uma antecendência, poder-nos-iam dar em contrapartida lugar ao sol na paisagem do mundo.

A história vive-se dia a dia e está diante de nós. Blocos continentais, esfacelamento da Europa, supercapitalismo americano e miséria, monolitismo asiático, libertação africana, pulverização do Pacífico, Tratado infecundo de Versailes, liga das Nações, guerra de 1939-1945, guerra fria e O. N. U., Mercado Comum e autodeterminação, quem pode ser o pioneiro dum novo século XXI? Para onde vamos e o que somos? Como sobreviverá um pequeno país e qual será o pa-

pel dos grandes espaços nacionais? Spengler previu o declínio do Ocidente. Russel fala da última possibilidade do homem. Pareto e Ortega y Gasset pessimizam-se. Unamuno é o arauto do trágico e Leonardo Coimbra dá a um hipotético criacionismo fóros de doutrina e de esquema.

Mas o que ficou de tudo isso? Pode o homem viver sem o homem? As Encíclicas «Pacem in terris» e «Mater et Magister» de João XXIII e «Ecclesia Suam, 10-8-61, e Mense Maio» de Paulo VI (esta recentíssima), desses dois últimos Papas, opõem-se a Sartre e ao marxismo-leninismo. A razão, a crença, o determinismo moral, a vontade e a firmeza dos povos não chegam para evitar o apocalipse, o dilúvio que se antevê e visiona. Os apelos confundem-se com as lóstimas neste «lacrimarum vallis». Tudo é nada e o nada é quase tudo, mas a humanidade sobrevive com os seus quatro bilhões e o painel de Chagall, na O. N. U. sobre uma interpretação de Beethoven, a 9.ª sinfonia, é quase a nossa aspiração porque o hino à Alegria de Schiller encerra todo o ciclo da nossa esperança mais que a incerteza na desesperança, ambas as hipóteses constituindo um humaníssimo binómio e uma simbiose.

«Lorsque Noé voulut savoir si la terre émergerait enfin après le Déluge, il lança un corbeau dans les airs, mais l'oiseau ne put se poser. Il en fut de même de la première, puis de la deuxième colombe. C'est seulement la troisième qui revint en portant dans son bec le fameux rameau d'olivier», assim o descreveu Robert Escarpit, numa luminosa e profética síntese bíblica.

A pluralidade dos mundos de Fontenelle está de pé. O nosso mundo com todas as descobertas cósmicas dos últimos anos, é já plural. Sejamos para sermos, eis a totalidade e a interioridade do nosso postulado que se limitou a uma equação a várias incógnitas para uma problemática nacional e internacional, sob a égide dum justificado egocentrismo dedutivo. E como corolário e consequência, esquema e axioma, assim o confirma este pensamento de um homem esquecido e universal, o seicentista padre António Vieira: «Quando vos perguntarem quem sois, não vades revolver o nobiliário dos vossos avós, ide ver a matricula das vossas acções. O que fazeis. Isso sois, e nada mais.»

Esse nada mais é, afinal e consequentemente, o nosso tudo.

CORREIA DA COSTA

PORTUGAL PARTICIPA NA BIENAL DE SARAGOÇA

SARAGOÇA, 9. — (A. N. I.) — Portugal participa na III Bienal de Pintura e Escultura «Prémio Saragoça», que ontem foi inaugurada. Na secção de pintura foram apresentadas 375 obras, entre as quais se escolheram as 178 expostas, e na de escultura 75, das quais se exibem 56.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

FAMA DINHEIRO INDEPENDÊNCIA

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA

PEÇA FOLHETO GRATUITO A

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA, LISBOA-1

N.º 32-1 Tel. 43563

DESPORTOS

O PEDROUÇOS

REABRIU HOJE

A SUA PISCINA

O simpático Clube Desportivo de Pedrouços, colectividade que sem alardes nem jactâncias muito tem pugnado pelo desenvolvimento e progresso da natação reabriu esta manhã para inauguração de mais uma temporada e recomeço de uma actividade que se adivinha vai ser intensa, a sua piscina.

E a avaliar pelos nadadores que nela se juntaram, o facto não deixou indiferentes os sócios do clube. As sessões de treino para competição e escolas de aprendizagem principiam amanhã.

Mais uma vez a prestigiosa colectividade põe à disposição das crianças de Lisboa, de idade inferior a 15 anos, a sua piscina, para aprendizagem da natação. As aulas e as sessões de treino ficam a cargo de técnicos de comprovada competência.

ATLETISMO COMEÇOU O «INDIVIDUAL» COM EVIDÊNCIA PARA M. OLIVEIRA E C. TAVARES

No Estádio Nacional, iniciou-se, ontem, o Torneio Individual de Portugal, competição que, pela primeira vez, se organiza entre nós, com os atletas divididos por duas categorias: «A» e «B», segundo os «anínimos» que cumpriram durante a época anterior.

Os despiques limitaram-se a duas ou três disciplinas e, mesmo assim, com mais intensidade na categoria «B», pois na «A» a presença de vencedores certos afugentou os segundos planos.

Naturalmente, Manuel de Oliveira foi o melhor, na categoria principal, com 14 m. 30,2 s. nos 5000 metros, o que corresponde a 883 pontos. Depois dele, e um tanto ou quanto afastado surge-nos Carlos Tavares (Bf.), com 9 m. 16,6 s., nos 3000 obstáculos.

Logo colado a este, a «époula negra» do Benfica, Cumura Imboá, que, nos 400 metros barreiras, voltou a fazer uma boa marca (54,8 s.), tendo em conta o calor sufocante que se fazia sentir no momento da sua actuação.

José Rocha (Sp.), sem forçar nos 200 metros, rondou os 22 s. Mantém intactas as suas qualidades de «velocista prolongado». Boa presença de Julio Fernandes, com 22,4 s. (mais 3/10 do que o vencedor).

O fundista rápido Rogério Gonçalves (Sp.), com um regresso auspicioso, ganhou os 800 metros, em luta extraordinária com o seu compatriota de clube, Augusto Lourenço, tendo ambos feito o mesmo tempo — 1 m. 56,2 s.

Nos lançamentos, do martelo e do peso, Carlos Sustelo (Sp.) e José Luís Fernandes (Bf.), foram os vencedores, mas com marcas que não correspondem ao melhor deles.

Sporting-Belenenses, 3-1

na 12.ª jornada da taça «Dr. Ayala Botto»

A 2.ª jornada da última fase do torneio de reservas da taça «Dr. Ayala Botto» começou ontem a termina na próxima quarta-feira com o jogo Benfica-Atlético.

Realizaram-se, portanto, dois encontros cujos resultados foram estes:

Alhambra-Oriental 1-2
Belenenses-Sporting 1-3

Embora o primeiro destes desfechos não deixasse de oferecer motivos de interesse por se prever luta mais ou menos equilibrada — e o resultado confirmou a previsão, dando ao Oriental a sua primeira vitória na prova — a verdade é que a partida do dia foi o despique entre os «azuis» e os «deco» travado na Tapadinha.

A luta viu-se sem enfado, porque a despeito da superioridade do Sporting, o Belenenses esforçou-se sempre por dar boa réplica. E assim tão certo estava o 1.º golo «leonino» aos 13 minutos, como se

aceitava, sem custo a igualdade (1-1) ao intervalo.

A touda do jogo manteve-se na



Uma fase do encontro Sporting-Belenenses, a contar para a Taça dr. Ayala Botto»

2.ª parte, e aos 28 minutos o resultado fixou-se em 3-1, não sem que ambas as equipas tivessem desperdiçado algumas oportunidades de golo.

Fizeram os tentos: Silos, Figueiredo e Bé, pelo Sporting; Madaleno, pelo Belenenses.

A classificação é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	2	2	—	—	5-1	6
Belenenses	2	1	—	1	3-3	4
Oriental	2	1	—	1	3-3	4
Benfica	1	1	—	—	2-1	3
Alhambra	2	—	—	2	1-4	2
Atlético	1	—	—	1	0-2	1

O Benfica é o guia do Campeonato Metropolitano de Basquetebol

No Porto disputaram-se ontem os jogos correspondentes à 2.ª jornada da fase final do Campeonato Metropolitano de Basquetebol.

O F. C. do Porto e o Benfica, averbaram vitórias, respectivamente contra o Sporting e o Vasco da Gama, por 62-59 e 61-49.

Na primeira partida, teve de recorrer-se a um prolongamento para se apurar o vencedor. Os «leões», que atingiram o termo regulamentar, com 53-53, depois de no intervalo estarem a perder por 22-25, viram-se batidos naqueles cinco minutos suplementares por três pontos.

O Sporting protestou a partida. Alinharam e marcaram: F. C. PORTO — Rubens, 9; Castimiro, 17; Luís, 13; Queiros, 18; Filipe; Salgado, 5; e Benjamim. SPORTING — Carlos, 13; José Mário, 21; Encarnação, 18; José Valente, 12; Pratas, 4; Marques, 1; e Portela.

Arbitros: Carlos Neiva e Vítor Couto, de Aveiro. Na segunda partida, os benfiquistas mais activos e com melhor enquadramento técnico, não tiveram grandes dificuldades, pois ao intervalo venciam já por 32-20, margem que lhes dava certa confiança para o segundo período de jogo.

Na realidade, os «vascainos», não reagiram como era de esperar, jogando até abaixo das suas actuais possibilidades.

Alinharam e marcaram: VASCO — Arlindo, 6; Marcelo, 5; Madureira, 3; David, 21; Cardoso, 2; Cunha, 2; Leite, 10; e Costa. BENFICA — Simões, 20; Campos, 21; José Alberto, 6; Jorge Sil-

va, 2; Reis Pires, 12; e Joaquim Carlos.

Arbitros: Raul Galvão e António Baptista, de Coimbra.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Benfica	2	2	—	112-97	4
F. C. Porto	2	1	1	110-110	3
Sporting	2	1	1	113-114	3
Vasco da Gama	2	—	2	101-115	2

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21°; na água do mar, 14,5°.

SOL **AMANHÃ:** Nascer às 6 e 30. Ocaso às 20 e 37.

FASES DA LUA

Dia 15 Dia 23 Dia 30 Dia 6

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 9 — As 11 e 27 (3,2 m); 23 e 50 (3,5 m).

Dia 10 — As 12 e 40 (3,4 m).

Dia 11 — As 0 e 56 (3,7 m); 13 e 35 (3,6 m).

BAIXA-MAR — Dia 9 — As 4 e 57 (1,5 m); 17 e 25 (1,7 m).

Dia 10 — As 6 e 12 (1,4 m); 18 e 33 (1,5 m).

Dia 11 — As 7 e 10 (1,2 m); 19 e 25 (1,3 m).